



**Diretrizes  
do Plano  
de Governo  
2021-2024**

**Salvador  
sempre  
em frente**

**BRUNO** **25**  
PREFEITO

VICE: ANA PAULA

**COLIGAÇÃO SALVADOR NÃO PODE PARAR**

DEMOCRATAS, MDB, PSDB, PL, PTB, PSC, REPUBLICANOS, PMN, CIDADANIA, PATRIOTA, PSL, DC, SD, PDT, PV

*Prezada Cidadã, Prezado Cidadão,*

*Nos últimos oito anos, nossa querida Salvador conseguiu retomar o lugar de referência que sempre foi seu na história deste País. A capital baiana voltou a ser reconhecida como uma cidade agradável, humana, hospitaleira, pulsante, alegre, confiante no futuro da sua gente.*

*Em cada bairro, principalmente nas regiões historicamente mais desfavorecidas, a marca da atual gestão é notada, seja pela implantação de uma UPA, seja pela construção de uma escola, restauração de uma antiga praça ou pela reforma de uma casa através do programa Morar Melhor.*

*Tenho muito orgulho de ter feito parte, desde o primeiro mandato, desta poderosa equipe do prefeito ACM Neto. Foram muitas as realizações. Todos hão de reconhecer que devolvemos a dignidade a todo cidadão e cidadã em locais onde o poder público nunca antes havia chegado. É por isso que hoje não há quem consiga disfarçar nos olhos o legítimo orgulho de viver em Salvador.*

*Eis então que entrego a vocês as diretrizes do meu Plano de Governo, com as propostas e ideias que farão com que a nossa Salvador continue seguindo em frente.*

**BRUNO REIS**

# Sumário

**MENSAGEM | Bruno Reis**

Iniciativa pela **Inclusão Social**

Iniciativa pelos **Bairros Populares**

Iniciativa pela **Criança**

Iniciativa pela **Sustentabilidade e Inovação**

Iniciativa pela **Mobilidade**

Iniciativa pelo **Centro Histórico**

Iniciativa pela **Saúde Pública**

Iniciativa pela **Educação de Qualidade**

Iniciativa pela **Economia Urbana, Trabalho e Renda**

Iniciativa pela **Cultura, Turismo e Esportes**

Iniciativa pelo **Desenvolvimento Urbano**

Iniciativa pela **Gestão Pública Eficiente e Inovadora**

Foram muitas as conquistas sociais promovidas nos últimos 8 anos pela Prefeitura de Salvador. Em todas as áreas, a cidade avançou. Da Saúde à Educação, da Moradia ao Transporte Público, dando também um salto sem paralelo nos serviços municipais de Amparo Social.

A atual gestão criou o Auxílio-Emergência e o novo Aluguel Social para amparar famílias que perderam seus móveis ou suas casas em consequência das chuvas. Criou o Primeiro Passo e o Morar Melhor, programas de transferência de renda nas áreas da educação e da moradia. Implantou o CUIDAR, o SAC Social para o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. E o número de unidades sociais subiram como nunca. De apenas 25 para 63, entre CRAS, CREAS, Centro POP, NUAR, Centro Dia e Casas de Acolhimento.

A pandemia intensificou ainda mais o olhar social da gestão atual. Salvador se destacou no país como a Prefeitura que mais fez pelos mais pobres durante a crise sanitária. Mais de 1 milhão de cestas básicas, 500 mil quentinhas e lanches e a criação de um auxílio próprio mensal para aqueles que ficaram sem renda, beneficiando mais de 20 mil pessoas.

Salvador, porém, tem um déficit desafiante. Ao histórico de pobreza e desigualdade, soma-se agora a crise da Covid-19 e suas consequências na economia. O “novo normal” imposto pelo coronavírus acendeu novos alertas para a necessidade de intensificar ainda mais as políticas de solidariedade e de justiça social. E a próxima administração dará continuidade a essa missão.

Seguirá os passos dados perseguindo novos avanços. O foco será a ampliação da rede de proteção social. Será também atuar fortemente na emancipação das famílias mais carentes, aproveitando a enorme vocação empreendedora do soteropolitano. Dados da PNAD indicam que, em Salvador, os trabalhadores da economia popular abrangem mais de 350.000 pessoas, correspondendo a 24,7% da população ocupada. Por economia popular entende-se aqui as atividades que possuem uma racionalidade econômica ancorada na geração de recursos – monetários ou não – destinados a prover e repor os meios de vida e na utilização de recursos humanos próprios, agregando, portanto, unidades de trabalho e não de inversão de capital, realizadas de forma individual, familiar ou nas diferentes modalidades de trabalho associativo, formalizadas ou não.

### PROGRAMA VIDA NOVA

A partir das condições criadas pela atual gestão, a próxima administração vai implantar o **PROGRAMA VIDA NOVA**. O foco é **cuidar das pessoas, com atenção a toda a família**, entendida como unidade essencial para a promoção de uma nova perspectiva de vida. A abordagem é integrada. Unir diversas políticas públicas sociais

que contribuem diretamente para a melhoria das condições de vida: Promoção Social, Saúde, Educação, Trabalho, Habitação e, **no caso da população negra (pretos e pardos), prioridade mínima de atendimento da ordem de 80%**, equivalente a sua participação na população total. O público alvo é a base da pirâmide social. O objetivo é a integração social. O resultado é **assegurar condições dignas de Vida, Trabalho e Renda**.

#### PROGRAMA VIDA NOVA



A Prefeitura vai desenvolver ações voltadas para o fortalecimento de suas unidades familiares, criando condições para o seu autodesenvolvimento e sua inserção socioeconômica.

Atenção especial será prestada à presença e participação das **mulheres**, seja na condição de chefe de família ou não, entendendo que, em qualquer situação, elas têm papel de destaque e relevância na estruturação socioeconômica da unidade familiar, devendo por isso serem priorizadas no atendimento social, na capacitação e no empreendedorismo.

#### ■ ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Considerando que o Bolsa Família continue a ser o programa de distribuição de renda adotado pelo Governo Federal nos próximos anos, a Prefeitura trabalhará a partir das informações de que já dispõe, consolidando os cadastros disponíveis. Convém reforçar

que a gestão municipal também criou, em 2020, durante a pandemia do Covid-19, o seu próprio programa de socorro, o “Salvador por Todos”, que implementou a partir de cadastros existentes em diversas de suas secretarias e órgãos, já que tem acesso ao CadÚnico, operacionalizado pela Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPRE).

Essencialmente, será preciso conhecer, em relação a essas pessoas, quem são, onde moram, em que atividade trabalham, que ocupação exercem, se têm algum vínculo laboral, qual o grau de instrução, qual sua qualificação profissional, qual a estrutura familiar e condições habitacionais.

A atuação da Prefeitura se dará, na ponta, através da ação conjunta de suas diversas unidades operacionais agora ampliadas: CRAS + Unidade de Saúde da Família + Centro de Educação Infantil + Escola de Ensino Fundamental + Qualificação Profissional + Morar Melhor + Observatório da Discriminação Racial.

A atuação por base territorial será de fundamental e estratégica importância para permitir a necessária complementaridade com a **INICIATIVA PELOS BAIROS POPULARES**, embora esta, por suas características de projetos e volume de recursos, tenda a seguir em ritmo mais lento.

- **POLÍTICAS SOCIAIS INTEGRADAS**

Para atender às necessidades de cada pessoa – e da família – serão disponibilizados serviços que os beneficiarão direta e indiretamente.

#### No caso dos trabalhadores informais

- ❖ Reconhecimento oficial, com sua inclusão nos cadastros municipais necessários para a formalização de sua atividade, mediante nova política de licenciamento e tributação;
- ❖ Capacitação ou qualificação profissional, em cursos desenhados sob medida para permitir sua atuação no mercado de trabalho com condições para elevação do nível de renda;
- ❖ Disponibilização do ensino, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), no nível do Ensino Fundamental, preferencialmente de forma integrada com a qualificação profissional;
- ❖ Organização do mercado de trabalho, com apoio técnico, jurídico e contábil, no caso de formas associativas de economia solidária;
- ❖ Criação de ambientes físicos e virtuais para o exercício da atividade profissional, para produção ou comercialização, quando for o caso;
- ❖ Assistência técnica, geral e especializada, em parceria com o Sistema S e ONGs;
- ❖ Acesso a microcrédito, com agências financeiras parceiras e fundo garantidor;

- ❖ Orientação e apoio para registro como microempreendedor individual (MEI).

#### No caso dos trabalhadores formais

- ❖ Capacitação ou qualificação profissional, em cursos profissionalizantes, para permitir sua atuação no mercado de trabalho com condições de ascensão profissional e elevação do nível de renda;
- ❖ Disponibilização do ensino, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), no nível do Ensino Fundamental, preferencialmente de forma integrada com a qualificação profissional, sempre e quando necessário;
- ❖ Inserção no mercado formal de trabalho, por meio da intermediação de mão-de-obra;

#### No caso de microempresários

- ❖ Orientação e apoio técnico;
- ❖ Suporte técnico e crédito para a microempresa.

#### Adicionalmente, para todos os beneficiários

- ❖ Atenção básica de Saúde nas proximidades da residência;
- ❖ Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental para os filhos;
- ❖ Melhorias habitacionais, especialmente instalações sanitárias, ressalvadas as moradias em áreas de risco ou ambientais;
- ❖ Regularização fundiária da habitação, onde couber, ressalvadas as áreas de risco ou ambientais;
- ❖ Acompanhamento social integral à família.

O resultado esperado desse conjunto de ações articuladas e integradas, focadas nas pessoas e em suas famílias, é o fortalecimento socioeconômico dos beneficiários, pelos impactos diretos e indiretos que serão proporcionados, fortalecendo a sua autoestima e o seu autodesenvolvimento, para integrá-los produtiva e socialmente à cidade. Paralelamente, a atuação da **Iniciativa pelos Bairros Populares**, realizada preferencialmente nas mesmas áreas de moradia, estará beneficiando o seu entorno, potencializando ainda mais os resultados e incorporando-os definitivamente à vida urbana.

#### ■ GOVERNANÇA DO PROGRAMA VIDA NOVA

Pela importância do **Programa Vida Nova** e para assegurar sua eficácia e efetividade será criado um **Comitê Gestor**, coordenado pelo próprio Prefeito e composto pelos titulares das Secretarias diretamente envolvidas – Promoção Social, Educação, Saúde, Infraestrutura (Habitação), Trabalho e Reparação. Nesse nível serão aprovadas as estratégias de ação, alocados os recursos e definidas as metas. Haverá envolvimento e apoio de qualquer das demais secretarias e órgãos da Prefeitura, sempre e quando necessário.

Em um segundo nível, atuará um **Comitê Executivo**, formado por um representante do Prefeito, que o coordenará, e o gestor executivo da Iniciativa, em cada uma das

secretarias envolvidas, incumbido da implementação das ações, orientação setorial às unidades operacionais, acompanhamento, controle e consolidação dos resultados.

Para assegurar maior efetividade e permitir atuação integrada com a **Iniciativa pelos Bairros Populares**, a programação será desenvolvida tendo como referência uma base territorial, preferencialmente um bairro ou uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS), de forma a maximizar os resultados desejados.

Em nível operacional, a ação se dará de forma integrada entre o CRAS – Centro de Referência da Assistência Social e, pelo menos, um Centro Municipal de Educação Infantil (creche e pré-escola), uma Escola de Ensino Fundamental, uma Unidade de Saúde da Família ou Unidade Básica de Saúde com saúde da família e gestores da Diretoria de Habitação da SEINFRA, da Diretoria de Trabalho e Renda da SEMTEL e do Observatório da Discriminação Racial da SEMUR, responsáveis, no campo, por fazer acontecer a Iniciativa.

**Comitês Locais** serão formados em cada base territorial, pelos dirigentes das unidades envolvidas, para troca de informações, disseminação das boas práticas, realização da busca ativa, acompanhamento das ações e análise dos resultados, que serão repassados periodicamente ao Comitê Executivo.

#### ■ PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Os Comitês Locais atuarão de forma integrada com as associações e entidades comunitárias existentes, estimulando a participação. Neste sentido, a Prefeitura promoverá também o fortalecimento dessas entidades, apoiando a melhoria das suas estruturas físicas e operacionais, disponibilizando suporte para a sua estruturação e gestão, através de programa específico.



## POLÍTICAS DE EQUIDADE PARA AS MULHERES

As políticas para as mulheres terão reforçado o seu caráter de transversalidade, visando fazer valer o reconhecimento da autonomia das mulheres, da prevenção, tratamento e combate à violência doméstica e familiar e atenção à saúde reprodutiva, em todos os âmbitos da Administração Municipal e da sociedade soteropolitana.

Como projeto emblemático, será implantada, em convênio com o governo federal, a **Casa da Mulher Soteropolitana**, um centro especializado e humanizado de atendimento à mulher em situação de violência doméstica, reunindo em um mesmo espaço atividades relacionadas ao sistema de justiça, abrangendo Juizado Especial, Ministério Público, Defensoria Pública e Delegacia da Mulher, além de incluir alojamento de passagem, apoio psicossocial, cuidados para os filhos e capacitação para a sua autonomia econômica.

Serão incrementadas as feiras de serviços – **Caravana da Mulher** – voltadas para o atendimento às necessidades das soteropolitanas e suas famílias nos bairros mais vulneráveis da cidade. E o **Outubro Rosa** receberá, a cada ano, programação específica voltada à conscientização sobre a saúde da mulher e o câncer de mama, reforçando as ações da Secretaria de Saúde. Será ampliada a atuação da Secretaria da Mulher nas festas populares, seguindo o calendário de eventos da Cidade.

Atenção especial será dada à **profissionalização das mulheres**, como meio de valorizar a sua autoestima e conquistar a sua autonomia, em ação articulada no âmbito da **Iniciativa pela Inclusão Social**, beneficiando as mulheres dos bairros populares, mais carentes de apoio e atenção. Os projetos inovadores de formação e capacitação profissional específicos para mulheres implantados pela atual gestão municipal como o **Marias na Construção** – para a construção civil, e **SPMJ Gourmet** – para atuação na área de alimentos, e do **Beleza Pura** - na área de Beleza, vão ser ampliados e ganhar novas frentes, com os projetos **Mulher no Volante** e **Auto Mulher**, com vistas ao mercado de trabalho nas áreas de transporte coletivo e manutenção automotiva.

O suporte ao **empreendedorismo feminino** será promovido através da criação de uma plataforma *online* – **Compre Delas** – para facilitar a comercialização de produtos e serviços desenvolvidos por mulheres soteropolitanas; a realização de feiras urbanas – **EXPOMULHER** – com exposição e comercialização de produtos e serviços relacionados à economia criativa desenvolvidos por mulheres; firmando aliança com empresas – **Combatendo a Violência, Construindo Cidadania** – com o objetivo de reinserir no mercado de trabalho mulheres em situação de violência doméstica e familiar; e, estimulando e promovendo ambiente propício para a prática do empreendedorismo entre mulheres – **Empreendedoras Soteropolitanas** – focado na qualificação profissional para o empreendedorismo, acoplado à disponibilização de assistência técnica e microcrédito.

Em relação ao turismo, será promovido o empreendedorismo feminino para as atividades de hospedagem e alimentação, via *Airbnb*, atendendo a uma demanda já identificada em outras cidades pelo mundo, e inclusive no Brasil, do turismo de experiência, em que os viajantes querem viver como os locais, compartilhando a vida nos bairros populares.

No que se refere à prestação de serviços, através de suas unidades operacionais – o Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Loreta Valadares e o Centro de Atendimento à Mulher Soteropolitana Irmã Dulce (CAMSID), será incrementado. Esses locais, após a atual gestão municipal promover a completa reestruturação física e dos serviços disponibilizados, funcionam como centros articuladores dos organismos governamentais e não governamentais que integram a rede de proteção à mulher, ofertando apoio psicológico, social e jurídico. Por iniciativa da gestão que ora se encerra, atenta à necessidade de enfrentar de forma cada vez mais incisiva a violência doméstica, foi implantado o serviço de acolhimento provisório no CAMSID. O local funciona 24 horas e abriga mulheres com filhos de até 12 anos tanto vítimas de violência quanto egressas do tráfico. Neste sentido, para ampliar essa rede protetora da mulher, a proposta é a SPMJ assumir cada vez mais o papel de parceira da SEMPRES no que se refere à oferta de serviços sócio assistenciais.

Será implementado o programa **Salvador Delas**, um conjunto de ações para o enfrentamento da violência contra a mulher, com base nos eixos preventivos de assistência e de garantia de direitos que abrangerá várias ações dedicadas à mulher, entre as quais: instituir na Prefeitura o Comitê de Enfrentamento à Violência Institucional; implantar o Núcleo de Prevenção e Enfrentamento ao Feminicídio (NEF); e o lançamento de campanha de enfrentamento à violência contra a mulher, com cartilha e folder. O Conselho Municipal da Mulher será vinculado à Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude – SPMJ.

Nesse contexto, registre-se a recente implantação do **SIMM Mulheres**, um instrumento dedicado exclusivamente à inserção e manutenção das mulheres no mercado de trabalho, assim como os programas de capacitação, inclusive à distância, destacados na **Iniciativa pela Economia Urbana, Trabalho e Renda**.

## POLÍTICAS PARA A INFÂNCIA E A JUVENTUDE

As ações relacionadas à Infância e a Juventude, para além das atividades protetivas, terão também o viés de estímulo ao protagonismo juvenil, no sentido de preparar os jovens para, desde cedo, assumirem papel de destaque na sociedade, favorecendo o seu desenvolvimento pessoal e social. O foco será a criação de um programa de ação nos bairros populares da cidade, onde o fomento ao empreendedorismo será enfatizado.

Neste sentido, o papel e a atuação da SPMJ reforçará as ações da **Iniciativa pela Inclusão Social**, fortalecendo, mediante o voluntariado local de jovens, as ações setoriais de Educação, Saúde, Cultura, Esportes e Lazer, Moradia, Trabalho, Reparação e Assistência Social em suas próprias comunidades.

Do mesmo modo, caberá à SPMJ acompanhar e monitorar a implementação do **Plano Municipal para a Infância e Adolescência**, objeto da **Iniciativa pela Criança**, além de realizar diretamente as ações de sua competência, para que a Prefeitura possa cuidar e atender ao conjunto da população nessa faixa etária.

O **Programa Ingressar**, curso preparatório para o ENEM e o vestibular criado pela atual gestão municipal para ampliar o acesso de jovens entre 15 e 29 anos à universidade, será intensificado. Hoje, são ofertadas mais de 800 vagas a estudantes da rede pública de ensino, bolsistas integrais de escolas particulares, pertencentes ao programa Bolsa Família e egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa será ampliada e beneficiará ainda mais pessoas, criando melhores condições para os jovens dos bairros populares.

Da mesma forma o programa Primeiro Passo ganhará robustez para suprir de forma cada vez mais ampla a necessidade e atender às crianças na Educação Infantil. Criado em 2014, beneficia famílias cadastradas no Bolsa Família, com crianças de zero a cinco anos, que não estão estudando na rede pública ou conveniada de ensino. O programa envolve também as famílias através de ações programadas de saúde, assistência social e de educação durante a concessão do benefício.

Os Conselhos Tutelares terão melhoradas ainda mais as suas condições de trabalho, enquanto a Fundação Cidade Mãe terá aprimoradas e fortalecidas as suas ações preventivas de proteção básica, bem como de proteção social especial, nos casos em que se aplica.

Serão ampliados os esforços para captação de recursos incentivados do Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para dar escala às ações empreendidas por entidades diversas no território municipal.

## POLÍTICAS AFIRMATIVAS

As ações da **Iniciativa pela Inclusão Social** serão realizadas como projeto especial e prioritário, mas sem prejuízo das ações rotineiras e regimentais das diversas unidades responsáveis por ações junto a públicos específicos e por toda a cidade.

### ■ EQUIDADE RACIAL

A Secretaria Municipal de Reparação (SEMUR) assumirá na Nova Administração um novo perfil, com sua participação direta na **Iniciativa pela Inclusão Social**, onde a questão da equidade racial receberá atenção prioritária visando a integração socioeconômica da população negra: a esse contingente populacional será dedicado o atendimento mínimo de 80% no programa **Vida Nova!** Dessa forma, afirma-se a transversalidade da atuação da Secretaria, que estará presente de maneira acentuada, nessa que será a mais ambiciosa política de ações afirmativas jamais promovida em uma cidade brasileira. Caberá ao Observatório da Discriminação Racial papel estratégico na implementação da Iniciativa, acompanhando, monitorando e avaliando as ações.

A Cultura Negra, marca tão significativa da nossa Cidade, será ainda mais acentuada com o programa da **Valorização da Cultura Negra**, abrangendo inúmeros projetos que passarão a integrar, de forma permanente, a plataforma anual de eventos da Cidade, como descrito na **Iniciativa pela Cultura, Turismo e Esportes**, dando destaque a artistas, intelectuais e toda a cadeia produtiva da Cultura Negra soteropolitana.

A **Política Municipal de Saúde da População Negra** será uma pauta específica na **Iniciativa pela Saúde Pública**, disseminando-se por toda a rede de atenção básica, terá atuação nas comunidades quilombolas e nos espaços religiosos de matrizes africanos, e envolverá os cuidados com a doença falciforme.

Paralelamente, a SEMUR dará continuidade às suas ações específicas, especialmente o combate ao racismo institucional, a disseminação do selo da diversidade étnico-racial, o cadastramento e apoio aos Terreiros de Candomblé e a atenção às comunidades quilombolas.

Em relação aos Terreiros de Candomblé será intensificado o trabalho de regularização fundiária – para garantir-lhes a segurança jurídica necessária – e da preservação de suas áreas florestadas, além do tombamento, como já vem sendo feito.

#### ■ CIDADANIA LGBT

A Prefeitura continuará o seu trabalho de promoção da cidadania e garantia dos direitos da população LGBT, dando sequência à implantação do Plano Municipal de Políticas e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros – LGBT, aprovado pelo Decreto nº 32.089, de 2019.

Neste âmbito, tem especial relevância o Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra a Mulher, cujas atividades serão ampliadas, monitorando e buscando prevenir a violação de direitos. A proposta é consolidar uma política pública que vem sendo construída e já resultou, inclusive, na implementação do Programa de Combate à LGBTFobia Institucional, que promove a sensibilização de servidores e cria mecanismos de combate à LGBTFobia no serviço público municipal.

Em relação à proteção da saúde, além das operações do Centro Municipal de Referência LGBT, diversas unidades da rede pública de saúde incorporarão aos seus protocolos o atendimento a esse segmento populacional.

#### ■ PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Além das ações específicas e intersetoriais, a Unidade de Políticas para Pessoas com Deficiência (UPCD) continuará o seu trabalho integrado com a Secretaria Municipal de

Saúde, em face da importância da assistência e acompanhamento a esse segmento populacional.

Na área da Educação, em parceria com a Associação de Amigos do Autista da Bahia, será implantada uma unidade especializada de ensino destinada ao público portador do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), para educar estas crianças, jovens e adultos conforme suas necessidades e capacidades. A unidade terá um núcleo infantil e outro adulto, formados por 14 salas de aulas e ambientes especializados conforme as faixas etárias, tais como parques internos com parquinho, salas de fisioterapia e interação sensorial, centros ocupacionais e profissionalizantes, sala para terapia ocupacional, fonoaudiologia, neurologia, integração sensorial e musicoterapia, quadra poliesportiva, sala de psicomotricidade, piscina, entre outras instalações e serviços.

A diversificação das ações da UPCD buscará, cada vez mais, atender aos diversos tipos de deficiência – física, auditiva, visual etc. – apoiando o atendimento e atenção necessárias em cada caso e situação. Nessa linha, destaque-se a criação de uma **Central de Libras** e a implantação de um **Centro Especializado em Reabilitação (CER)**, em Cajazeiras.

#### ATUAÇÃO DA SEMPRE

Adicionalmente a sua responsabilidade estratégica na **Iniciativa pela Inclusão Social**, a Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPRE) seguirá exercendo as suas funções no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, com especial atenção às atividades de qualificação do CadÚnico. Em 2019, num plano piloto, foram incluídas na base de dados do município, mais de 311 mil famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza. A qualificação da cobertura e atualização do CadÚnico prosseguirá, sendo certo que a Iniciativa pela Inclusão Social virá facilitar o trabalho de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa-Família ou do programa que vier a substituí-lo, especialmente em relação à Educação e à Saúde.

O programa Salvador Social II, financiado pelo Banco Mundial, em fase de contratação, assegura recursos a serem aplicados na SEMPRE visando continuar melhorando a eficiência dos serviços sociais em quatro áreas principais de resultados:

- fortalecer a integração e a coordenação multissetorial do acompanhamento e gerenciamento de casos de famílias em situação de extrema pobreza, promovendo o desenvolvimento humano;
- expansão do Cadastro Único para incluir os grupos mais vulneráveis e seu uso como ferramenta de planejamento de programas sociais;

→ consolidar o aprimoramento da capacidade institucional e a estrutura organizacional da SEMPRE; e,

→ fortalecer os serviços de média e alta complexidade da rede de proteção social especial.

Atenção especial será dedicada à inclusão de idosos sem renda e pessoas com deficiência no Benefício de Prestação Continuada – que somam hoje 68.100 pessoas em Salvador – assim como a abordagem social às pessoas em situação de rua.

A política de benefícios eventuais terá sua implementação sempre articulada com as situações de risco identificadas pela Defesa Civil, ou de necessidades derivadas da realização de obras públicas, bem como de situações específicas, como é o caso da pandemia, a requerer programas especiais.

Consolida-se assim uma nova fase, de assistência social preventiva e proativa, sempre voltada à população mais vulnerável.

#### POLÍTICA MUNICIPAL PARA AS DROGAS

O uso abusivo de substâncias psicoativas (SPA's) vem se caracterizando, na contemporaneidade, como uma problemática de múltiplas determinações, envolvendo dimensões sociais, econômicas, comunitárias, familiares e psicológicas. Nesta perspectiva, o enfrentamento a esta questão deve, necessariamente, incluir intervenções integradas de diversos setores, no âmbito dos governos e da sociedade.

O Brasil vive esta problemática da mesma maneira que outros países em desenvolvimento, onde o uso de substâncias psicoativas – SPA se associa fortemente à degradação dos vínculos comunitários, afetivos e familiares.

Será preciso considerar este cenário em relação à realidade local, uma vez que o uso e abuso de substâncias psicoativas em uma dada população têm direta relação com suas características sociais, econômicas e culturais. Por exemplo, os dados estatísticos da Diretoria de Proteção Social Especial – DPSE, da SEMPRE, correspondentes ao primeiro trimestre de 2019, informam que das 715 pessoas adultas cadastradas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS, 70% faziam uso frequente de substâncias psicoativas – SPA!

Este contexto indica que as situações de vulnerabilidade e riscos sociais, associados ao uso abusivo de SPA entre os segmentos mais expostos a condições de extrema pobreza e sem perspectiva de novos projetos de vida (pessoas em situação de rua, crianças e adolescentes, idosos), impõem ao poder público novas ações articuladas e integradas, envolvendo amplos setores do Estado e da sociedade na perspectiva da prevenção, da redução de danos, do tratamento, de cuidados, de proteção social e segurança, buscando garantir direitos e contribuir para a construção da autonomia

A próxima administração atualizará a atuação da Prefeitura em relação às drogas, com base na nova Lei Federal n. 13. 840, de 2019. Neste novo ambiente institucional e

normativo, será criado o **Conselho Municipal de Políticas para Drogas**, para o estabelecimento das diretrizes e ações necessárias e o acompanhamento de sua execução, considerando a necessidade de uma atuação integrada entre as áreas de Assistência Social, Saúde e Educação, entre outras, visando a prevenção, tratamento, acolhimento, recuperação e reinserção social.

## INICIATIVA PELOS BAIROS POPULARES

Antes da atual administração, Salvador tinha tradição de privilegiar os bairros nobres. Esta Prefeitura rompeu com isso. Em apenas 8 anos promoveu mudanças inimagináveis nos quatro cantos da cidade. Dessa vez, quase 80% dos recursos foram investidos nas áreas mais pobres. Nunca os serviços sociais chegaram tão perto da população e os números traduzem a grandeza do avanço:

244 escolas e creches.

258 unidades de saúde, construídas ou reformadas.

Mais de 1 milhão de toneladas de asfalto em mais 600 km de recapeamento asfáltico.

724 novas escadarias, 393 praças, 392 campos e quadras esportivas, 279 academias ao ar livre.

Novas vias, novos mercados, nova iluminação.

Prefeituras-Bairro em todas as regiões para agilizar o atendimento.

Obras e serviços levados a todos os bairros da cidade.

Nessas diretrizes, a próxima gestão registra seu compromisso de enfrentar os novos desafios com um grande projeto progresso social, urbano e ambiental. O Programa Bairro Novo.

### PROGRAMA BAIRO NOVO

A próxima administração aprofundará as medidas que vêm sendo adotadas pela atual gestão, através de uma ambiciosa política de incorporação e integração à vida urbana do imenso contingente populacional que vive à margem, em habitações precárias e em situação de indigência.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), um indicador utilizado pelas Nações Unidas, é de 0,772 em Salvador. Mas dentro da cidade varia de 0,952 em regiões como Vitória e Graça a, no outro extremo, 0,578 em Nova Constituinte, na região do Subúrbio. Esta é a disparidade que precisa ser corrigida.

Não é tarefa para quatro anos, mas é tarefa que começou a ser desenvolvida e que seguirá em frente com determinação e objetividade. É por isto que o **PROGRAMA BAIRO NOVO** terá foco nas regiões do “miolo” e do Subúrbio, abrangendo a área das Prefeituras-Bairro do Subúrbio-Ilhas, Cajazeiras, Valéria, Pau da Lima, Cabula-Tancredo Neves e Liberdade-São Caetano, que reúnem mais da metade da população de Salvador.

É preciso um ataque frontal às limitadas condições de vida em que vive a maior parte da nossa população. Isto continuará a ser feito através de uma ação coordenada que aja simultaneamente em diversas frentes: o espaço público – como tal entendidos ou bairros ou, mais propriamente, nesses casos, as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS); o espaço privado – as unidades habitacionais, geralmente precárias, onde vive essa imensa parcela da população; e o desenvolvimento de projetos estruturantes, destinados a promover a transformação urbana das regiões onde moram.

### AÇÕES NO ESPAÇO PÚBLICO

Trata-se aqui de promover uma **urbanização integrada e estruturadora dos bairros populares** de modo a dar a esses ambientes um caráter inequivocamente urbano, apesar da maneira desorganizada com que foram formados, o que é ainda mais agravado pelas condições topográficas de nossa cidade, que criam uma dicotomia entre vales e cumeadas, gerando situações de risco nas encostas, além de ocupações nas linhas de drenagem, ambas prejudiciais ao bem-estar das pessoas.

A partir da elaboração de planos de bairros, ou de planos urbanísticos no caso predominante das ZEIS, a próxima administração deflagrará um consistente programa de obras de urbanização, como tal entendida, no âmbito da infraestrutura, a regularização das ruas, pavimentação, readequação urbana, microdrenagem, abastecimento de água, esgotamento sanitário, calçadas, iluminação pública, arborização e projetos habitacionais, além da ampliação dos serviços de transporte e limpeza urbana.

As áreas de risco deverão ser tratadas de modo diferenciado – sejam elas encostas ou áreas alagáveis – de modo a minimizar esse tipo de problema, tão frequente nos bairros populares.

Estas ações envolverão o trabalho integrado de várias secretarias e órgãos da Prefeitura, fundamentalmente as de Urbanismo e a Fundação Mário Leal Ferreira; Infraestrutura e SUCOP; Mobilidade; Manutenção e DESAL; Sustentabilidade, Inovação e Resiliência e a CODESAL; e Ordem Pública. Algumas diretrizes merecem comentários específicos:

- **MICROACESSIBILIDADE AO SISTEMA DE TRANSPORTE**

Muitas vezes os moradores veem o transporte coletivo passar a sua frente, mas têm uma imensa dificuldade para sair de suas casas e chegar até ele, precisando dar voltas imensas, por caminhos precários, com perda de tempo, risco de acidentes, desconforto. Isto na ida para o trabalho, levar os filhos para a creche ou à escola, acessar a unidade de saúde, ou ir comprar o pão e o leite.

Como já foi iniciado, a próxima administração prosseguirá melhorando essa mobilidade de diversas formas. Por ascensores públicos – elevadores ou planos inclinados; ruas de pedestres; passarelas; escadarias; escadas rolantes e teleféricos. Tradicionais e novos equipamentos estarão no cardápio das soluções a serem estudadas caso a caso, buscando-se sempre a alternativa mais adequada e viável para cada situação. O importante e fundamental é que as pessoas tenham cada vez mais facilidade para chegar ao transporte.

- **RECUPERAÇÃO DOS VALES DOS RIOS E CÓRREGOS**

Aqui se trata de desobstruir o leito dos rios, promovendo a recomposição das Áreas de Proteção Permanente (APP) às suas margens, transformando os vales em parques lineares a serviço do lazer da população, mas também como linhas de acesso para as redes de esgotamento sanitário, de forma a promover o saneamento dos rios e dos bairros; fazer a implantação de ciclovias e, eventualmente, pistas para o transporte coletivo, mas também para a chegada dos caminhões de lixo, das ambulâncias e dos bombeiros.

Além de evitar os alagamentos, o tratamento dos rios agregará valor ao ambiente urbano e melhorará exponencialmente a qualidade de vida dos moradores.

Do mesmo modo, merecerão atenção especial os pequenos córregos existentes no interior dos bairros populares, onde a água corre misturada com os esgotos domésticos e outras impurezas, tornando-se grandes vetores de doenças de veiculação hídrica. Esta microdrenagem será cuidada, separando os córregos e as águas pluviais dos esgotos, como um trabalho sistemático para preservar a saúde e permitir melhor qualidade de vida à população.

- **CRIAÇÃO DE ÁREAS VERDES E ESPAÇOS ABERTOS**

Os planos elaborados buscarão preservar e valorizar as áreas verdes existentes e criar espaços abertos – praças e jardins, aproveitando todos os recantos disponíveis e promover arborização, instalação de parques infantis, quadras, ambientes para exercícios físicos, visando atender aos públicos de todas as idades.

- **ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

A pandemia põe em relevo a relação direta entre saneamento básico e saúde pública, uma das mais graves carências dos bairros populares. A recomendação de lavar as mãos com frequência encontra impossibilidade de ser praticada ante a ausência do suprimento regular de água.

Concedido à EMBASA, empresa estadual, o sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário não tem sido ampliado desde a implementação do programa Bahia Azul, realizado nos anos 1990. Ao contrário, o que se assiste é crescer o número de “pontos críticos”, como denominaram as áreas mais pobres, de difícil acesso, grande adensamento, de topografia acidentada, onde os serviços não estão implantados. Assim, Salvador, que tem garantidos tanto a adução de água, quanto os emissários submarinos para descarte dos esgotos tratados, peca pela falta de redes e ligações domiciliares. Esta é uma questão essencial e inadiável.

A recente aprovação, em âmbito federal, do marco legal do saneamento, abre espaço para que soluções possam ser construídas com o objetivo de dotar os bairros populares dos indispensáveis serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Antes mesmo da aprovação do novo marco legal do saneamento a Prefeitura já havia contratado e tem em elaboração, no âmbito da SEINFRA, o **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**, que se torna agora ainda mais importante, como a

principal peça de referência para as decisões que serão tomadas com o objetivo de dotar a população carente dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, visando garantir a universalização desses serviços em nossa cidade.

- **CENTRALIDADES LOCAIS**

Trata-se aqui de promover a resolução de dois problemas: facilitar o abastecimento dos moradores, em relação aos bens de conveniência – aqueles que se tem de adquirir dia sim, dia não, para o abastecimento alimentar e necessidades básicas das famílias – mas também de gerar oportunidades locais de trabalho e renda para parte dos moradores.

É importante que sejam criados espaços para atividades produtivas exercidas de forma autônoma ou associativa, formal ou informalmente pelos moradores. As soluções habitacionais devem comportar a viabilização de algum tipo de comércio na frente da residência e moradia nos fundos, ou comércio no térreo e moradia em pavimentos superiores, além de pura e simplesmente admitir e até estimular lotes comerciais e de serviços no interior dos bairros populares.

### ACÇÕES NO ESPAÇO PRIVADO

Aqui o que se busca é promover a melhoria das condições habitacionais dos moradores e sua regularização, seguindo uma política que avançou com destaque nos últimos 8 anos. O benefício é direto para cada morador, valorizando a sua moradia, de modo a proporcionar-lhe o conforto e a segurança necessários para si e sua família. Essas ações serão realizadas de forma articulada com a **Iniciativa pela Inclusão Social**, em que as pessoas receberão atenção necessária ao seu autodesenvolvimento e inserção socioeconômica.

- **PROGRAMA INTEGRADO DE MELHORIAS HABITACIONAIS E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

A experiência desenvolvida ao longo dos últimos anos com o **MORAR MELHOR** – o maior programa de melhorias habitacionais do país – é o modelo que terá continuidade, estabelecendo-se uma prioridade básica, indicada pela pandemia: a construção ou melhoramento das instalações sanitárias de cada casa beneficiada. A partir daí, o morador escolhe as demais prioridades.

Paralelamente, as casas serão regularizadas, seja pela concessão do “Habite-se”, seja pelo título de propriedade registrado em cartório, dando-lhe a segurança necessária em relação a uma propriedade que foi construída com esforço e determinação, para atender a uma condição básica da dignidade humana.

O Novo PDDU demarcou, pela primeira vez em Salvador, e com segurança, 214 Zonas Especiais de Interesse Social, áreas de ZEIS, que são os territórios ocupados por assentamentos precários, loteamentos irregulares, cortiços e comunidades tradicionais. São ocupações que, embora consolidadas, apresentam precariedade

urbanística ou alguma irregularidade do ponto de vista fundiário, de infraestrutura, de habitação e serviços. Porém, estas áreas não são homogêneas entre si, apresentando condições diferenciadas em grau de precariedade urbanística e de situação de risco.

Diante de um quadro diversificado e de grande dimensão, a Fundação Mário Leal Ferreira, órgão da Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (SEDUR), realizou estudo para estabelecer uma classificação que permitisse orientar os tipos de ações necessárias nessas 214 áreas, tendo em vista o grau de precariedade urbanística e habitacional, das condições socioeconômicas e de risco territorial. A partir de indicadores das condições do *habitat*, das condições urbanas e das condições sociais, foi criado um índice que classificou as ZEIS em 10 tipologias, desde as de altíssima precariedade associada a alto grau de risco, às de baixa precariedade e baixo grau de risco.

Além da carência de infraestrutura básica, um dos graves problemas destes assentamentos informais é a inadequação da moradia, ou seja, moradias sem banheiros, adensamento excessivo, moradias insalubres e sem rede de esgoto. Segundo dados do Plano Estadual de Habitação, elaborado pela CONDER em 2013, utilizando dados do IBGE/2010, são cerca de 20.000 domicílios sem banheiros e adensamento excessivo e 120.000 sem ligação na rede de esgoto. De acordo com estudo recente da FMLF e Instituto Polis, **são 67 as ZEIS em situação de altíssima precariedade, onde vivem quase 500.000 pessoas.**

Nos últimos anos o programa de regularização fundiária da Prefeitura alcançou um número expressivo de outorga de títulos, totalizando, no período de 2013 a 2019, 33.596 títulos de posse. Não havia, contudo, a obrigatoriedade do registro em cartório, deixando a cargo do morador que, por razões financeiras ou outras, não registra, o que, por conseguinte, fragiliza a garantia da posse segura, objetivo maior da regularização.

Na nova legislação federal, a Regularização Fundiária Urbana – REURB (Lei 13.465, de 2017) é definida como um conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos assentamentos informais ao ordenamento territorial e à titulação dos seus ocupantes. A REURB tem o objetivo de assegurar a posse dos moradores sobre suas moradias. Em Salvador, a Prefeitura adequou-se a estas novas regras, estabelecendo uma legislação específica, a Lei Complementar n. 74, de 2020, que instituiu o Programa de Regularização Fundiária Urbana.

A questão específica do déficit habitacional, somado a demandas que se projetam com o crescimento vegetativo, não pode ser de competência exclusiva dos municípios, uma vez que envolve um volume substancial de recursos financeiros e uma capacidade operacional que o município sozinho não tem. Assim, a construção de novas habitações para atender o déficit, estimado em 134.595 unidades (Planeab/2013), importa, fundamentalmente, em investimentos do Governo Federal com a participação do setor privado, a exemplo do programa Minha Casa, Minha Vida, agora Casa Verde e Amarela. No período de 2013/2019 foram construídos em Salvador 14.830 unidades com recursos das mais diversas fontes, a saber, PAC, MCMV, FAR, FNHIS, Crédito Solidário, além de recursos próprios do Município.

Nesse contexto, a seleção das áreas que devem receber atenção da próxima administração, portanto, será baseada em critérios que levam a considerar um conjunto de carências no âmbito urbanístico, social e fundiário, definidas no estudo, sendo que a atenção será distribuída entre todas as situações verificadas, considerando-se prioritárias as áreas de altíssima precariedade, alta densidade, baixo IDH-M, as ZEIS do Centro Antigo, as localizadas no chamado “miolo” de Salvador e as comunidades tradicionais.

Segundo os estudos realizados, várias destas ZEIS apresentam baixa precariedade e não representam riscos, porém são áreas que ainda convivem com a irregularidade fundiária e a atuação aí se dará pelo viés da regularização fundiária combinada com melhoramentos urbanísticos.

A partir desses elementos técnicos e jurídicos é possível estabelecer duas linhas de ação: avançar na **Regularização Fundiária Urbana**, que inclui investimentos em infraestrutura; e continuar as **Melhorias Habitacionais**.

Dessa forma é possível fazer o agrupamento das ZEIS em três categorias:

→ 67 ZEIS consideradas de altíssima precariedade, onde será necessária uma ampla ação, conjunta e integrada com a aplicação da REURB, contemplando: i) elaboração do Plano Urbanístico, construído conjuntamente com a comunidade e definidor das ações necessárias na área; ii) a regularização fundiária, que pode ser iniciada logo após o plano indicar as áreas de risco; e, iii) elaboração da legislação urbanística. Estima-se poder atuar em três dessas áreas no primeiro ano de governo, e em cinco áreas por ano, a partir daí.

→ 58 ZEIS de baixa precariedade, que demandam basicamente ações de regularização fundiária. A legislação do REURB exige, no entanto, a prévia elaboração do Plano Urbanístico para a concessão dos títulos. Estima-se promover a regularização fundiária de pelo menos cinco dessas áreas por ano.

→ 89 ZEIS que se enquadram na classificação de média e alta precariedade, onde ação será basicamente de melhorias habitacionais.

Estas metas poderão ser incrementadas ao longo do período, em correlação com a disponibilidade de recursos financeiros, que serão próprios, conveniados ou captados mediante financiamento. Dispondo de projeto já elaborado, as ações terão início no bairro do Calabetão, uma das localidades mais antigas do “miolo” de Salvador.

#### ■ REABILITAÇÃO DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS

A degradação dos conjuntos habitacionais é outra característica marcante dos bairros populares. Muitos deles implantados no passado em áreas mais remotas estão hoje em dia, meio século depois, tão integrados ao tecido urbano quanto favelizados. Basta ver que toda a região de Cajazeiras, hoje com mais de 200.000 habitantes, teve início como um programa de implantação de conjuntos habitacionais. Esta situação requer uma abordagem específica e diferenciada, na medida em que as habitações têm bom padrão construtivo e contam com regularidade fundiária.

A estratégia aqui, como parte da política de urbanização estruturadora dos bairros populares, será promover a recuperação das áreas comuns e externas, que contam com espaços de lazer, pequenas áreas comerciais, campos e quadras de esportes, que costumam ser também de uso pela vizinhança. A modernização das estruturas destinadas a serviços públicos, como limpeza urbana e iluminação, a recuperação da pavimentação e das calçadas, a recomposição da arborização e áreas de praças e jardins são todos itens a serem contemplados.



## PROJETOS ESTRUTURANTES ASSOCIADOS

A urbanização estruturadora dos bairros populares do “miolo” e do Subúrbio, reunindo um contingente populacional de mais de 1,5 milhão de habitantes, também requer um suporte econômico, social e ambiental ao mesmo tempo em que representa uma oportunidade de grande desenvolvimento para a cidade. Não se pode perder de vista que essa população, se fosse um município, estaria entre os 10 mais populosos do Brasil!

Tem, no entanto, a área um ponto de fragilidade, que é o de concentrar quase que somente função habitacional. Por outro lado, sua localização, às margens da BR-324, representa um grande potencial econômico. Neste sentido, a Iniciativa pelos Bairros Populares inclui também a implantação de projetos estruturantes, alguns que serão grandes geradores de oportunidades de trabalho e renda e outros que contribuirão para a melhoria das condições ambientais, de lazer e de vida na área. Em conjunto, contribuirão para melhorar significativamente o perfil socioeconômico e ambiental de Salvador.

- CENTRALIDADE METROPOLITANA ÁGUAS CLARAS

Uma nova centralidade de porte metropolitano será estruturada nessa região, na área compreendida entre Pirajá e Águas Claras. Para tanto a municipalidade seguirá realizando os investimentos em infraestrutura necessários. Este novo “centro” da cidade terá características específicas e diferenciadas em relação ao Centro Histórico e o Centro do Camaragibe, mas idêntico no que diz respeito a ser um lugar de concentração de atividades comerciais e de serviços, lojas e escritórios, sedes de empresas, de relevante importância para a transformação urbana da área e a modificação da dinâmica urbana, razão pela qual faz parte da **Iniciativa pelo Desenvolvimento Urbano**.

- POLO LOGÍSTICO DE VALÉRIA

A região deverá também beneficiar-se com a implantação do Polo Logístico de Valéria, destinado a concentrar centros de distribuição, indústrias leves, empresas de transporte de carga e todo o conjunto de atividades conexas. Inserido na **Iniciativa pela Economia Urbana, Trabalho e Renda**, o projeto do Polo Logístico tem o propósito de fortalecer a economia de Salvador, constituindo-se em alternativa locacional no âmbito metropolitano.

Sua localização em área que integra a região do “miolo”, limítrofe com o Centro Industrial de Aratu, será um grande gerador de trabalho e renda para a população das vizinhanças. Observe-se que, ao contrário das demais, a área da Prefeitura-Bairro de Valéria é a de menor volume demográfico da cidade, com menos de 100.000 habitantes.

- PARQUE METROPOLITANO DE PIRAJÁ / SÃO BARTOLOMEU

O grande volume populacional da área – mais de 1,5 milhão de habitantes – requer seguir na estruturação de espaços de recreação e lazer capazes de continuar cada vez mais levando obras e serviços que melhorem a condição de vida das pessoas que aí residem. Por uma feliz coincidência, a região dispõe de um expressivo remanescente florestal situado no entorno de uma barragem destinada ao acúmulo de água para abastecimento humano – razão pela qual foi preservada – o que permite reunir em um só projeto um conjunto de funções, além de evitar as “invasões” que começam a penetrar pelos caminhos mais fáceis.

A ação, inserida na **Iniciativa pela Sustentabilidade**, constituirá assim um elemento estruturador importante para toda a região, contribuindo ainda mais para a qualidade de vida na região e, por sua localização, servindo às duas grandes áreas – o “miolo” e o Subúrbio.

São Bartolomeu é um parque municipal, atualmente sob administração do Estado; Pirajá envolve barragem de acumulação de água administrada pela EMBASA. Dessa forma a implantação desse parque, de estratégica importância para a região, terá o seu cronograma vinculado ao entendimento com estas instituições para sua implementação.

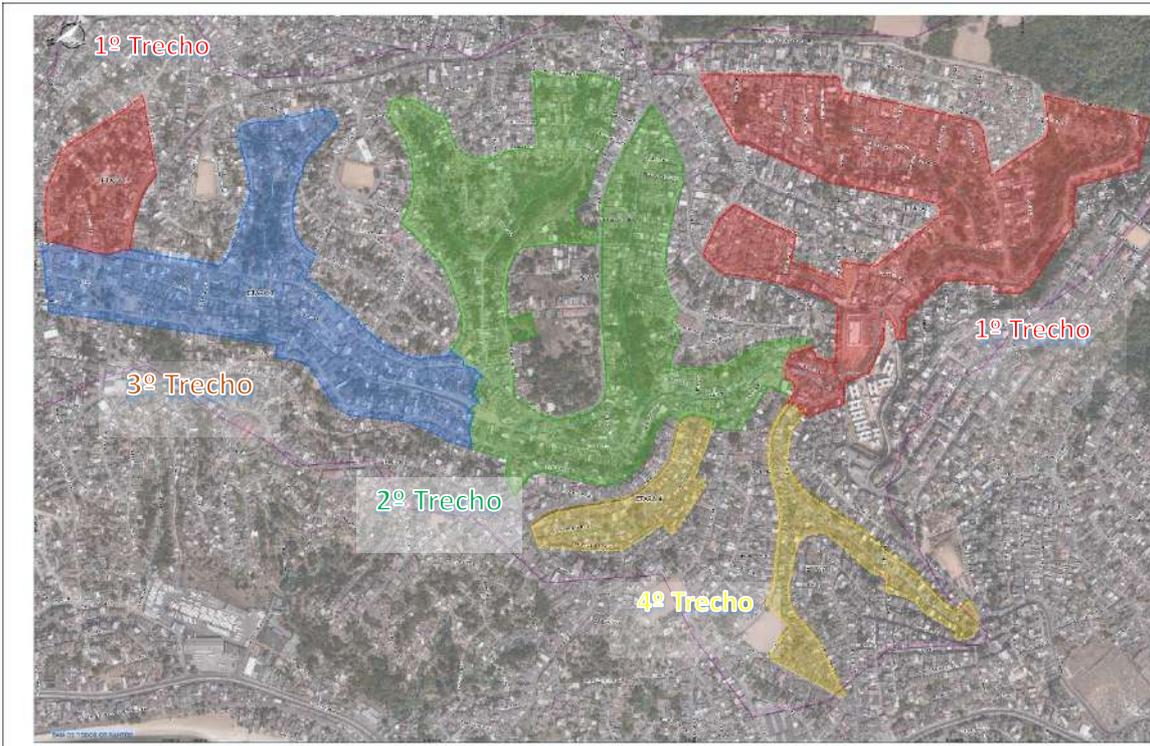
- PARQUE DE IPITANGA I

Proposto pelo novo PDDU, o parque urbano de Ipitanga I situa-se no limite norte da região do “miolo” e contorna uma das represas do rio Ipitanga, que servem ao abastecimento de Salvador. Sua implantação, além de proteger a área, que vem sendo objeto de progressiva ocupação, permitirá preservar recursos hídricos e florestais, além de constituir-se em importante espaço de recreação e lazer para a população.

Também projeto da **Iniciativa pela Sustentabilidade**, tem a presença de um reservatório da EMBASA, razão pela qual requererá entendimento e ajustes prévios para sua implantação.

- PROJETO MANÉ DENDÊ

O **Novo Mané Dendê**, projeto cuja execução já foi iniciada pela atual gestão, conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e abrange toda a bacia do rio Mané Dendê, afluente do rio do Cobre, beneficiando cerca de 31 mil pessoas em cinco bairros – Rio Sena, Alto da Terezinha, Plataforma, Itacaranha e Ilha Amarela, abrangendo 1,2km<sup>2</sup>.



O projeto contribuirá diretamente para a melhoria das condições sanitárias e ambientais, redução dos riscos de vulnerabilidade por inundações e melhora das condições urbanas para a população.

O projeto contribuirá diretamente para a melhoria das condições sanitárias e ambientais, redução dos riscos de vulnerabilidade por inundações e melhora das condições urbanas para a população. Já estão sendo realizadas obras de macro e microdrenagem, contenção de taludes e encostas, implantação de rede de água e esgotos, urbanização, vias e equipamentos urbanos e reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco e nas linhas de drenagem. Além disso, o projeto contempla investimentos para melhorar os níveis de educação e cultura sanitária da população e o desempenho das instituições responsáveis pelo funcionamento sustentável da infraestrutura.

Além de incluir a criação de uma nova centralidade local no vale do Mané Dendê, com concentração de atividades comerciais e de serviços, o poder público municipal marca presença na região através da inserção de equipamentos públicos, projetos de urbanismo, capacitação de empreendedores e estímulo à criação de novos núcleos de comércio e serviço, contribuindo para evitar grandes deslocamentos urbanos, fortalecendo e aprimorando as conexões internas.

Envolvendo investimento de USD\$135 milhões, dos quais 50% de recursos próprios, o projeto funciona com um laboratório para o modelo de urbanização estruturada de bairros populares.

#### ■ PROGRAMAS HABITACIONAIS

Visando reduzir o grande déficit habitacional da cidade, superar a precariedade habitacional existente e otimizar a localização dos novos conjuntos habitacionais em relação ao tecido urbano, a próxima administração vai procurar atrair os projetos de habitação popular e de interesse social para os vazios urbanos encontrados na vasta área do “miolo”, especialmente ao longo do eixo das avenidas 2 de Julho, Gal Costa e 29 de Março, que são áreas urbanizadas e infraestruturadas.

Com isto, busca-se corrigir o grave problema representado por conjuntos habitacionais localizados em áreas carentes de infraestrutura e serviços, ao mesmo tempo em que fortalece a estratégia de reestruturar as regiões do “miolo” e do Subúrbio, melhorando o seu padrão urbanístico e atendendo à população das faixas de renda a que se destinam.

Do mesmo modo, a presença de projetos habitacionais na região permitirá à Prefeitura enfrentar as questões relacionadas com as áreas de riscos de deslizamentos e alagamentos – minimizando os problemas de Defesa Civil – bem como as áreas ambientais – que precisam ser preservadas e recuperadas – sem transtornos para a população atualmente aí residente.

Investir na criança, desde a mais tenra idade, é cuidar do futuro. A partir da criança, constroem-se as bases para as grandes transformações sociais, econômicas, ambientais e culturais que almejamos para nossa sociedade. Cuidar da criança requer também atenção à mãe e, por extensão, a toda a família, mas aqui tendo sempre a criança como o centro das atenções e ponto de referência.

A administração atual deu largos passos nesse sentido. Em 2012, a cidade dispunha de apenas 17,3 mil vagas no ensino infantil. Agora já são 50,5 mil vagas. Um avanço sem precedentes, que fez de Salvador campeã nacional em cobertura e acesso à educação infantil de acordo com a pesquisa PNAD/2019. Na Saúde infantil, da mesma forma, o progresso foi notável. A cidade possuía apenas 55 unidades oferecendo o acompanhamento pré-natal. Esse número mais que dobrou. Hoje são 128.

Todos os indicadores em Salvador registrarem aumento na qualidade de vida durante a infância. O caminho, porém, ainda é longo e a próxima administração seguirá o passo.

Para tanto, vai aprimorar a ação coordenada e integrada entre diversas áreas de atuação da Prefeitura, de forma a otimizar a atenção integral à criança. Esse é o propósito deste capítulo **INICIATIVA PELA CRIANÇA** que direciona ações, foco e metas para a infância na cidade de Salvador.

Nessa linha nas ações setoriais, uma jornada já foi cumprida nos últimos 8 anos. O Prefeito ACM Neto aderiu ao programa **Prefeito Amigo da Criança**, promovido pela Fundação Abrinq, tendo sido elaborado o **Plano Municipal para a Infância e Adolescência**, ora em tramitação na Câmara de Vereadores.

Avançar no sentido da implementação das ações preconizadas, alcançando as metas estabelecidas e obtendo os resultados almejados, essa é a missão da próxima administração, que será cumprida com dedicação e afinco. Para tanto, a Secretaria de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) irá acompanhar e monitorar a execução do Plano, cuja coordenação será exercida diretamente pelo Prefeito, face a alta importância que lhe é atribuída.

A **Iniciativa pela Criança** envolverá muito especialmente as áreas da Educação, da Saúde e da Promoção Social, além da SPMJ, mas irá além, envolvendo também ações de Cultura, Esportes e Lazer, entre outras. Objetiva-se a efetiva promoção, proteção e defesa dos direitos, o protagonismo e a participação das crianças e adolescentes e o apoio à efetivação desses direitos.

De forma coerente e compatível com as competências da Prefeitura, a atuação se concentrará na infância – faixa etária até os doze anos incompletos – nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, estendendo-se até os dezoito anos, idade limite da adolescência, naquilo que a Prefeitura tem na sua esfera de atuação.

## AÇÕES PELA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO

Aqui intensifica-se a **prioridade absoluta para a Educação Infantil**, abrangendo a oferta de Creche (0-3 anos) e pré-Escola (4-5 anos), nessa faixa etária que é um período decisivo para o desenvolvimento e a formação da personalidade do ser humano.

**Universalização, tempo integral e qualificação dos recursos humanos dedicados**, essas são as três dimensões essenciais para a promoção da Educação Infantil.

No que diz respeito à expansão do ensino, que colocou Salvador em primeiro lugar no país, conforme o PNAD, a universalização da pré-escola urge agora ampliar o atendimento nessa etapa de ensino. Isto é. Garantir assistência às crianças de 0 a 3 anos de modo a **eleva para 55% a taxa de escolarização em Creche**, superando a meta do Plano Nacional de Educação para 2024, que é de 50%.

Paralela e simultaneamente, a próxima administração propõe-se a avançar em uma outra meta: **ampliar a oferta do tempo integral para a Educação Infantil**, disponibilizando-a para **70%** das crianças atendidas nas creches e pré-escolas da rede pública municipal. Além de beneficiar diretamente a criança, esta é uma meta que atende também à mãe, que precisa se disponibilizar para o mercado de trabalho, elevando o nível de renda da família.

No Ensino Fundamental, a principal preocupação estará voltada para a **melhoria continuada e progressiva da qualidade do ensino**. Antes desta Prefeitura, Salvador ocupava o último lugar no IDEB. Hoje é a capital brasileira que mais subiu nesta nota de qualidade, ultrapassando 12 capitais em menos de 8 anos. Agora a meta é **chegar em 2023 com nota 6,5 nos Anos Iniciais e 5,0 nos Anos Finais**, tendo por base o IDEB.

Do mesmo modo, será fortalecido o monitoramento da aprendizagem na fase da alfabetização tendo em conta não apenas a Avaliação Nacional da Alfabetização, também do MEC, como também a **PROSA – Prova Salvador Avalia**, sistema de avaliação implantado pela Prefeitura nos anos intercalados entre as avaliações do IDEB e realizado pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAEd, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Pelo que se constatou na PROSA, a taxa de alfabetização no 2º ano do Ensino Fundamental foi de 47,4%, em 2019, uma situação confortável ante os índices nacionais, mas ainda insuficiente para os padrões que almejamos para Salvador.

Para promover novos avanços dos resultados, a próxima administração seguirá comprometida com a formação continuada dos docentes, coordenadores pedagógicos, gestores escolares, pessoal de apoio e auxiliares de desenvolvimento infantil (ADI), estes com atuação na Educação Infantil.

Não faltará a continuidade e melhoria do atendimento multidisciplinar para as crianças e adolescentes com transtornos e ou dificuldades de aprendizagem e distúrbios articulatórios, bem como orientação às famílias dos educandos atendidos. Cada vez mais, a Prefeitura de Salvador buscará a participação efetiva de todas as crianças no processo socioeducativo. Não apenas seguirá implantando ambientes adequados, sempre e quando necessário, como também manterá o tema contemplado na formação continuada dos docentes.

## AÇÕES PELA CRIANÇA NA SAÚDE

Na área da Saúde, sendo o foco da Prefeitura a atenção básica – que continuará seu processo de expansão, principalmente nos bairros populares – a próxima administração a aproximará ao máximo dos locais de moradia, facilitando o atendimento.

### ■ REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL

A primeira preocupação será, naturalmente, seguir **reduzindo a mortalidade infantil**, ou seja, diminuindo os óbitos em crianças menores de um ano. Para tanto, continuará **ampliando a taxa dos recém-nascidos que realizam a triagem neonatal em tempo oportuno. O objetivo é atingir para 70%** nos próximos 4 anos. Isto requer fortalecer a qualificação dos profissionais, a disponibilização dos insumos, a busca ativa dos recém-nascidos, através dos Agentes Comunitários de Saúde, para a realização do exame. Fortalecer também as ações de Educação em Saúde nas consultas pré-natal e em grupos de gestantes. E realizar eletroforese nas Unidades Básicas de Saúde para o diagnóstico da Doença Falciforme em todos os Distritos Sanitários.

**Será elevado de 60% para 70% o percentual de gestantes com 7 (sete) ou mais consultas de pré-natal**, para o que será ampliado o número de profissionais da Atenção Primária qualificados para a realização do pré-natal; a proporção de Unidades Básicas de Saúde onde são realizados os testes rápidos para diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites B e C; a proporção de Unidades Básicas de Saúde onde são realizados os Teste Rápido de Gravidez; e ampliada a captação precoce das gestantes para início do pré-natal no primeiro trimestre de gestação.

Após o nascimento, será ampliado o número das consultas de puericultura e promovido e apoiado o aleitamento materno exclusivo por seis meses e, complementado, por dois anos ou mais, para o que será ampliado o número de unidades de saúde certificadas na Estratégia Amamenta e Alimenta. O cuidado integral à criança na primeira infância será realizado mediante ampliação do percentual de cobertura da Atenção Primária de Saúde; o aumento da proporção de consultas – médica e de enfermagem – de crescimento e desenvolvimento; e implementada a utilização da Caderneta de Saúde da Criança nas Unidades Básicas de Saúde.

Tendo em vista os revezes no país em torno da vacinação, a próxima administração dará atenção especial às campanhas de imunização das crianças com menos de 2 anos contra as doenças imunopreveníveis do Calendário Nacional de Vacinação – Pentavalente, Pneumocócica conjugada 10 valente (VCP), Poliomielite e Tríplice Viral, verificando-se com regularidade a cobertura alcançada.

### ■ CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL

Com vistas na continuidade das políticas de prevenção e redução dos agravos em saúde bucal acometidos em crianças e adolescentes será fortalecido o serviço de higiene bucal. A próxima administração vai ampliar a ação coletiva de escovação dental supervisionada e vai **eleva a cobertura de saúde bucal de 35,8% para 50%**. Diversas ações continuadas ou empreendidas, como a distribuição gratuita de escova e creme

dental em ações coletivas de promoção e prevenção; escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor nas escolas e em atividades na comunidade; orientação e estímulo a crianças e adolescentes para incorporarem hábitos de higiene bucal, através de palestras educativas nas UBS, nas escolas e na comunidade; bem como, monitorar o atendimento das crianças e adolescentes com necessidades de intervenções específicas.

- DOENÇA FALCIFORME

A **redução da morbimortalidade em crianças e adolescentes por doença falciforme** seguirá acontecendo pela realização cada vez maior da busca ativa dos pacientes com resultado alterado (Triagem Neonatal e eletroforese); atividades educativas sobre Doença Falciforme (diagnóstico, características da doença e autocuidado) para pacientes e familiares nas Unidades básicas de Saúde. Será fortalecida a vinculação às Unidades Básicas de Saúde e qualificado o fluxo de referência e contra referência para o cuidado integral das pessoas com Doença Falciforme.

- SAÚDE DO ADOLESCENTE

A próxima administração se empenhará em aumentar o número de adolescentes acompanhados pela Atenção Primária à Saúde. Para tanto, promoverá o aumento da oferta de ações nas UBS voltadas aos adolescentes.

Para ampliar as ações de promoção de direitos sexuais e reprodutivos desenvolvidas na Atenção Primária, serão desenvolvidas medidas transversais que estimulem o desenvolvimento biopsicossocial do adolescente. O resultado esperado é a **redução de 11,9% para 8,8% a proporção de nascidos vivos de mães com idade abaixo de 19 anos**. Para tanto, atividades coletivas serão realizadas por profissionais da APS com a temática saúde sexual e saúde reprodutiva.

- ATENÇÃO ÀS DISFUNÇÕES ALIMENTARES

Seguirão merecendo atenção especial atenção as doenças prevalentes na infância e as disfunções alimentares – desnutrição, sobrepeso, obesidade – com o objetivo de reduzir o crescimento de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes, o que se tem buscado com o estímulo ao aumento do consumo de frutas e leguminosas, *pari passu* à redução do consumo de refrigerantes e guloseimas. Neste sentido, serão reforçadas as atividades coletivas abordando as diversas temáticas e acompanhado o percentual de escolares com consumo de frutas e leguminosas vis-à-vis o consumo de refrigerantes e guloseimas, medido através da SISAB PENSE – Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar.

- PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DE DROGAS

Com a ampliação das unidades, será cada vez mais robustecida a oferta de condições adequadas para a saúde psicossocial de crianças e adolescentes acompanhadas nos Serviços Especializados da Rede de Atenção Psicossocial do Município, mediante a ampliação do acesso de crianças e adolescentes à Rede.

Desse modo, crescerá o acompanhamento do número de crianças e adolescentes que fazem uso de substâncias psicoativas nos Serviços Especializados da Rede de Atenção

Psicossocial do Município e na Unidade de Acolhimento Institucional Infanto-juvenil; o número de alta por melhora do quadro psicossocial dos usuários dos CAPSia e o número de ações intersetoriais realizadas pela RAPS de Salvador.

#### AÇÕES PELA CRIANÇA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atuando paralelamente às ações de Educação e Saúde, a área de Promoção Social continuará agindo com rigor em relação às condicionalidades do Bolsa Família – matrícula e frequência das crianças à escola; caderneta de vacinação e acompanhamento do crescimento; além dos exames pré-natal no caso das gestantes .

A Secretaria de Educação tem um programa eficaz relacionado com o combate à evasão escolar, através do Agente da Educação. Esse programa vitorioso será aperfeiçoado para incluir as crianças e adolescentes que não estão ainda matriculados na escola. Para isso, será criada interação entre as unidades escolares e os CRAS, uma comunicação cada vez mais automática dos casos de infrequência e evasão escolar.

A prática da busca ativa continuará sendo utilizada não apenas em relação às crianças abrangidas pelo programa Bolsa-Família, mas também, de modo geral, em relação a todas as crianças e adolescentes da área de atuação de cada CRAS, na forma preconizada na **Iniciativa pela Inclusão Social**.

Vamos realizar um trabalho incessante para erradicar o trabalho infantil e a exploração da criança, inclusive a exploração sexual. A atual Prefeitura já vem realizando esse trabalho, que não pode nunca parar. É preciso manter e fortalecer a fiscalização. Identificar os setores e locais em que costuma ocorrer, para realizar ações específicas. Promover campanhas de conscientização e esclarecimento. Realizar ações repressivas, com o envolvimento dos agentes públicos responsáveis, como os Conselhos Tutelares, o Ministério Público e a Polícia Civil, para proteger as crianças e adolescentes e promover o acompanhamento adequado nos casos identificados e localizados. A estes, prestar a assistência necessária na rede socioassistencial. Momentos específicos, como as festas de largo e os grandes eventos, requerem atenção especial, para o que a atual Prefeitura já criou e já detém competência específica.

Além do mais, visando a Proteção, Assistência Social e Cidadania das crianças e adolescentes, serão implementadas novas políticas que visem o fortalecimento das seguintes ações:

- a) atender à demanda de vagas do Município para acolhimento institucional e Família Acolhedora para Crianças, Adolescentes e Jovens de até 21 anos;
- b) qualificar a regulação do acolhimento institucional de crianças, adolescentes e jovens até 21 anos;
- c) implementar rede de ações integradas para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;

- d) contribuir para inserção dos adolescentes em acompanhamento no serviço de medidas socioeducativas em meio aberto em cursos profissionalizantes e programas de aprendizagem;
- e) acompanhar, nos serviços socioassistenciais, as famílias de crianças e adolescentes identificadas em situação de negligência, maus tratos e violência doméstica;
- f) ofertar a proteção a crianças e adolescentes vítimas de negligência, maus tratos e violência doméstica;
- h) estabelecer potencialidades na construção e preservação dos vínculos familiares e comunitários através da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes.

## AÇÕES PELA JUVENTUDE

Como já foi iniciado pela atual Prefeitura, as políticas para a juventude da próxima administração promoverão o estímulo à participação dos jovens em programas e projetos nas áreas de Cultura, Esportes e Lazer, ampliando o espectro das ações estritamente educacionais, sanitárias e assistenciais. Seja nas atividades relacionadas com a jornada integral escolar – não necessariamente realizadas na escola – seja pelo seu envolvimento nos diversos programas setoriais, o jovem seguirá sendo cada vez mais instigado a participar ativamente da vida da cidade, em atividades que contribuam para a sua formação.

Os últimos 8 anos criaram as condições para que nos próximos 4 anos o **estímulo ao empreendedorismo entre os jovens** cresça e se desenvolva. A próxima administração cuidará não apenas de aprofundar o tema como conteúdo transversal na rede escolar, como consolidará ações integradas com as incubadoras de base tecnológica (HUB Salvador), criativa (DOCA 1) e social (COLABORE) da cidade, além de promover eventos e iniciativas específicas voltados para estimular o empreendedorismo nessa faixa etária.

A Prefeitura pretende disponibilizar, crescentemente, um vasto leque de oportunidades para que os jovens possam se envolver em atividades saudáveis de convivência urbana e cada vez mais o fará em amplitude, de modo que o jovem sintase motivado a, espontaneamente, se engajar nesse tipo de atividades e ações.

Nesta perspectiva destacam-se as oportunidades já existentes como os Espaços Culturais Boca de Brasa, Movimento Salvador Vai de Bike, Arena Aquática de Salvador que se agregarão às futuras como Parque de Esportes Olímpicos e os novos diversos Parques Urbanos. Esse conjunto em expansão forma ambientes que, embora administrados por secretarias distintas, criam programação especial para os jovens. A Nova Gestão seguirá fortalecendo essa política em articulação com a rede escolar. E buscará, por este modo difuso, alcançar o jovem de forma autônoma. O propósito é um só: atraí-los nas suas comunidades com atividades de interesse. A cidade quer oferecer crescentes e diversas oportunidades e alternativas para que o jovem possa se engajar na vida urbana de modo afirmativo, dinâmico e sadio.

A Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) seguirá no principal papel desta articulação, construindo com as demais secretarias, programas e agendas, promovendo a comunicação necessária, de modo a alcançar uma participação cada vez mais significativa de jovens nas atividades culturais, esportivas, lúdicas e produtivas da cidade.

## INICIATIVA PELA SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

Ao longo dos últimos 8 anos Salvador ocupou uma posição de destaque no cenário nacional e internacional em relação a temas tão relevantes quanto resiliência, mudanças climáticas e economia de baixo carbono.

Isto porque a preocupação da gestão atual com o verde urbano se concretizou em diversas ações. Além da requalificação do Parque da Cidade, Salvador ganhou outros novos: o Parque dos Ventos, o Parque da Pedra de Xangô, o Parque da Lagoa do Arraial do Retiro e o Parque Marinho da Barra, iniciativa pioneira no Brasil com uma área de mais de 322 mil m<sup>2</sup>.

Durante os dois mandatos da atual gestão, foram mais de 75 mil mudas de árvores plantadas, mais de 100km de paisagismo, 260 novos espaços arborizados. Todas as grandes obras, como o BRT, passaram a contar com projeto ambiental compensatório. As novas políticas de sustentabilidade conquistaram reconhecimento internacional. A Fundação Rockefeller incluiu Salvador na rede de 100 cidades resilientes no mundo.

O desafio agora é continuar realizando iniciativas que mantenham esse perfil sustentável, sua dinâmica e prioridade, para o que é preciso avançar no processo de transformação ambiental da cidade. **Na condição de vice-prefeito, Bruno Reis assinou a carta-compromisso do Programa Cidades Sustentáveis, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS da Agenda 2030 da ONU.**

O desafio agora é continuar realizando iniciativas que mantenham esse perfil sustentável, sua dinâmica e prioridade, para o que é preciso avançar no processo de transformação ambiental da cidade. Com este objetivo, o candidato **Bruno Reis assinou a carta-compromisso do Programa Cidades Sustentáveis, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS da Agenda 2030 da ONU.**

Nessa pegada, urge levar adiante a política já iniciada de considerar critérios ambientais em todos os projetos públicos municipais, inclusive de edificações, mas em especial tornar referência o uso do **Plano de Recuperação e Conservação da Mata Atlântica (PMMA)** e do **Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (PMAMC)** como guias para o desenvolvimento urbanístico. Trata-se de aproximar as temáticas da Mata Atlântica e das Mudanças Climáticas ao planejamento territorial, em caráter permanente, considerando a dinâmica urbana e alinhando todas as políticas setoriais, pela importância de que se revestem face ao cenário global.

## SALVADOR, CAPITAL DA MATA ATLÂNTICA

Diante do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do programa **SALVADOR, CAPITAL DA MATA ATLÂNTICA**, o SAVAM – Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural, constante do PDDU, ganhou vida, saltou do texto legal – onde era lido como restrição à ocupação formal e risco de invasões informais – para tornar-se realidade. Dessa forma, impõe-se dar continuidade à implantação dos parques urbanos e de bairros, unidades de conservação municipal, áreas de proteção

ambiental, áreas de proteção de recursos naturais e áreas de proteção cultural e paisagística. Este constitui um claro compromisso de Salvador com o Meio Ambiente, aumentando sua conectividade e criando corredores ecológicos. Dada a amplitude do SAVAM, citam-se como prioridades:

- PARQUE SOCIOAMBIENTAL DE CANABRAVA

O aproveitamento adequado da área do antigo aterro sanitário é algo que possibilitará à cidade contar com um modelo em recuperação de área degradada. Além de vasta arborização, e sua transformação em um parque público, destinado à visitação e uso pela população, com o objetivo de promover a produção continuada de mudas da Mata Atlântica, deve ser criado aí o principal Horto Municipal voltado à produção intensiva de espécies arbóreas de Mata Atlântica.

Associado ao antigo uso da área, inclui-se a criação de um espaço de compostagem, devendo tornar-se um centro de referência nesta atividade. Do mesmo modo, considerar-se-á a reciclagem de resíduos inorgânicos, em especial o entulho proveniente da construção civil.

- APA VALE DO ASSIS VALENTE E PARQUE EM REDE PEDRA DE XANGÔ

Implantado o Parque da Pedra de Xangô, cabe agora ampliá-lo, estendendo-o como parque em rede, ao longo da APA do Vale da Avenida Assis Valente, completando assim todo o vasto conjunto que se desenvolve ao longo do curso do Ribeirão Itapuã, de modo a valorizar as suas características histórico-culturais e étnico-religiosas.

Além disto, pretende-se que o Parque em Rede Pedra de Xangô torne-se uma modelagem conceitualmente replicável, para promover a conectividade entre fragmentos remanescentes da Mata Atlântica em Salvador, criando corredores ecológicos.

- PARQUE DE IPITANGA I

Fundamentalmente o Parque de Ipitanga I deve proteger um dos mananciais de abastecimento de água da Cidade, cujo entorno vem sendo progressivamente ocupado e comprometido, além de ainda contar com importante cobertura vegetal, remanescente da Mata Atlântica, sem prejuízo de atender a atividades de lazer e recreação populacional. Por sua função econômica, entendimentos prévios serão estabelecidos com a EMBASA, para a sua implementação.

Este parque caracteriza-se também como área de transição entre o Eixo logístico-industrial da rodovia CIA-Aeroporto e a área do “miolo”, servindo também de limite territorial ao Polo Logístico de Valéria, preservando e protegendo uma área de grande valor paisagístico e ambiental. O parque integra a Área de Proteção Ambiental Joanes/Ipitanga, criada por decreto estadual de 1999.

- PARQUE DE PIRAJÁ / SÃO BARTOLOMEU

Situado na interseção entre o Subúrbio e o “miolo” da Cidade, este importante remanescente da Mata Atlântica, ao longo do rio do Cobre, será um elemento de integração e aglutinador das populações do entorno, constituindo-se em sua grande área interior de recreação e lazer. Constituir-se-á em um dos mais importantes parques urbanos de Salvador, onde se valoriza também, no Parque São Bartolomeu, a religião de matriz africana, que utiliza a área para fins ritualísticos.

Envolvendo também uma barragem de acumulação de água destinada ao abastecimento humano, a área requer a realização de um programa de recuperação ambiental que inclui a urbanização de assentamentos precários já existentes em sua poligonal e o respeito às áreas de preservação permanente. A gestão da área, atualmente com o Estado e a EMBASA, demandará articulações e entendimentos prévios para sua implementação.

- PARQUE DO VALE DA MATA ESCURA

Trata-se da implantação de um novo parque urbano na cidade, recomendado pelo PDDU. O objetivo é a preservação dos remanescentes da Mata Atlântica aí existentes e sua conectividade, possibilitando a continuidade espacial e a integração dos subespaços localizados em cotas distintas, visando facilitar o acesso e uso público; a proteção cultural e paisagística do Terreiro do Bate Folha, que é tombado pelo IPHAN; a urbanização de assentamentos precários aí existentes e a recuperação das áreas não urbanizáveis; e conexão com a estação Bom Juá do metrô.

- CONTINUAR IMPLANTAÇÃO: PARQUE DE XANGÔ E PARQUE MARINHO DA BOA VIAGEM

Compromisso firmado à época do tombamento municipal da Pedra de Xangô, em 2017, a implantação do Parque de Xangô foi iniciada este ano e a próxima administração seguirá em frente. A obra vai dar novo tratamento à área, permitindo tanto a garantia definitiva da preservação do patrimônio imaterial da cidade, como a oferta à população, principalmente de Cajazeiras, de uma nova alternativa de lazer e convivência. Espaço para exposições com elementos simbólicos das religiões de matrizes africana e indígena, trilhas a céu aberto e anfiteatro. Tudo com o uso de materiais de baixo impacto ambiental e de alto valor ecológico. Também estão previstos auditório, área administrativa, sanitários e estabelecimentos comerciais voltados para o parque. Além disso, o projeto propõe trazer de volta o espelho d'água que circundava a pedra.

Já o Parque Marinho da Boa Viagem na Cidade Baixa está em fase de estudos. Será continuado pela próxima gestão nos moldes do Parque Marinho da Barra. A iniciativa nasceu de uma sugestão feita por pescadores, mergulhadores, pesquisadores e da sociedade civil organizada. O parque vai preservar a faixa litorânea e reurbanizar toda a localidade do seu entorno, possibilitando às pessoas usufruir melhor de uma das praias mais bonitas da cidade, que possui uma grande barreira de corais e uma diversidade biológica maior até que a da Barra, onde habitam cavalos marinhos, animais em risco de extinção.

- PRODUÇÃO PERMANENTE DE MUDAS

A Prefeitura vai continuar diretamente envolvida com a produção de mudas de espécies da Mata Atlântica e, para suprir toda a demanda, seguirá mobilizando as parcerias necessárias. Isto se dará, entre outras medidas, pela ampliação da produção de mudas no Horto Sagrada Família – atual Horto Municipal, que será transformado em importante **Centro da Mata Atlântica** –, a implantação de novo horto municipal no Parque Socioambiental de Canabrava, e a consolidação do **horto de restinga** situado no Parque das Dunas. Buscar-se-á a consolidação de um banco municipal de sementes, visando a produção de matrizes para recuperação e enriquecimento de áreas pobres em propágulos (estruturas que dão origem a novas plantas).

Serão estabelecidos programas de incentivo à geração de trabalho e renda via criação de cooperativas de produção comercial de mudas, com capacitação técnica oferecida a associações de bairro e Povos de Terreiro, e estabelecidos convênios com universidades e hortos particulares, visando o incremento do número e diversidade de espécies atualmente produzidas.

- ENGAJAMENTO E CULTURA CIDADÃ

Não apenas da ação pública deve depender a preservação e recuperação da Mata Atlântica em Salvador. A atual Prefeitura iniciou esta parceria com a população e a próxima administração seguirá intensificando a adesão e mobilização dos moradores da cidade para esta causa, como já vem ocorrendo com ações de plantio, doação de mudas e criação de hortas urbanas, entre outros. É preciso que a sociedade participe ativamente e pode fazer isto no entorno de suas próprias residências:

→ Unidades unifamiliares em assentamentos informais ou Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS) podem dedicar-se ao cultivo de espécies de Mata Atlântica de valor ornamental, plantas alimentícias não convencionas (PANC) e frutíferas em fundos de lote, lajes e pequenos canteiros. A iniciativa pode auxiliar na geração de renda e garantir a soberania alimentar da família, ao mesmo tempo em que colabora para o fluxo gênico e aumento da biodiversidade no interstício de fragmentos de mata.

→ Unidades unifamiliares em assentamentos formais podem proceder ao plantio de espécies nativas de Mata Atlântica em fundos de quintal e frente de lotes situados em regiões de baixa densidade e ocupação residencial unifamiliar consolidada. Para tanto a Prefeitura realizará campanha bairro a bairro para doação de mudas via **Disque Mata Atlântica** ou iniciativa similar.

→ Condomínios horizontais de média e alta renda serão chamados a engajar-se na conservação, recuperação e enriquecimento dos fragmentos existentes, incluindo aqueles protegidos por lei (APPs), com a adoção de plantio misto com espécies nativas, considerando estratos herbáceo, arbustivo e arbóreo, ou a adoção de espécies nativas de Mata Atlântica e restinga em jardins ornamentais de baixa exigência hídrica e alta rusticidade, mais bem adaptados às variações cada vez maiores de temperatura e

precipitação. Há condomínios que contam com extensa área livre desmatada e que podem fazer a conexão dos fragmentos situados nas proximidades.

→ Condomínios verticais de baixa renda (conjuntos habitacionais), onde a arborização e a criação de jardins ecológicos podem dar aproveitamento às extensas áreas livres geralmente existentes.

→ Condomínios verticais de média e alta renda deverão fazer a adequação de jardins ornamentais a princípios do paisagismo ecológico via Lei Municipal (exigência condicionada aos novos empreendimentos) ou Programa IPTU Verde.

→ Em condomínios e lotes situados na Orla Atlântica será promovida a adoção de espécies nativas de restinga, uma iniciativa inovadora e pioneira no contexto nacional, visando a valorização e popularização do ecossistema de restinga.

#### ■ ARBORIZAÇÃO URBANA

Elaborados o Plano Municipal de Arborização Urbana e o correspondente Manual Técnico de Arborização, preconizando a utilização de espécies nativas da Mata Atlântica, trata-se agora de ampliar sua aplicação, tanto nos projetos públicos como privados, assim como em urbanizações e edificações, de modo a fazer com que Salvador possa vir a contar com áreas de sombreamento e embelezamento urbano compatíveis com os padrões de sustentabilidade desejados.

### SALVADOR, CIDADE RESILIENTE

As grandes cidades em todo o mundo estão mobilizadas para a retomada das atividades após a grande crise sanitária da Covid-19 e suas consequências econômicas. A palavra de ordem tem sido a recuperação verde, cuja maior referência é o *green deal* europeu, entendida como uma virada na economia, no caminho da meta carbono zero. Salvador é uma delas!

Energia renovável, eficiência na construção civil e nos transportes, redes inteligentes, economia circular e restauração ecológica são as linhas por onde se deve caminhar nesse novo momento. Aqui, o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, em fase de conclusão, está traçando diretrizes e recomendações adequadas e apropriadas a nossa cidade. É um importante guia a ser em breve disponibilizado a todos.

Também a Estratégia de Resiliência, anteriormente elaborada, recomenda e aponta caminhos para uma cidade que se torne cada vez mais resiliente apoiada em cinco pilares, a saber: Cultura e múltiplas identidades; Comunidade saudável e engajada; Economia diversificada e inclusiva; Cidade informada e governança inovadora; e Transformação urbana sustentável, a partir dos quais foram selecionadas 60 iniciativas, tendo como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas.

Inseridas em outras Iniciativas, constituem medidas de fortalecimento da resiliência urbana de Salvador, os programas e projetos de micro acessibilidade, valorização do Centro Histórico, Salvador Vai de Bike, Espaços Culturais Boca de Brasa, a **Iniciativa pela Educação de Qualidade**, as diversas políticas para as mulheres e várias outras. Fundamental destacar é que o conceito de resiliência está sendo absorvido e se transformando em base para a ação administrativa nos diversos setores de atuação da Prefeitura, o que será ainda mais fortalecido na próxima administração.

- ECONOMIA CIRCULAR

Serão adotadas ações destinadas a estimular no município projetos de economia circular (*cradle to cradle*), estabelecendo novas práticas econômicas, para além do reduzir, reutilizar e reciclar, mas promovendo a mudança de um modelo de produção linear para processos de natureza sustentável, evitando a exploração excessiva dos recursos naturais e o grande acúmulo de resíduos.

Em relação aos resíduos, aliás, a próxima administração expandirá significativamente o modelo já testado nos bairros de Periperi e Paripe, onde bases instaladas pela Prefeitura e operadas por uma *startup*, com apoio da iniciativa privada, recebe resíduos levados pela população em troca de cursos profissionalizantes e alimentos, conquistados mediante um sistema de pontuação, contribuindo dessa forma para a conscientização em relação ao lixo e a realização dos objetivos da política nacional de resíduos sólidos.

- MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR

Zelar pela qualidade do ar, cuidando para que a população não seja afetada por impactos da exposição à poluição atmosférica, com reflexos na saúde, custos médicos e perda de produtividade, reforçando a vigilância em Saúde para atuar no sentido de sua prevenção e mitigação.

Deverão ser determinados indicadores de qualidade do ar e seguir o mapeamento das áreas de maior risco, com atualização sempre que necessária dos atuais protocolos para serviços de comunicação e proteção.

- HUB DE RESTAURAÇÃO

Tendo em conta a importância local, nacional e mundial do nosso Centro Histórico, será formatado o Hub de Restauração, objetivando capacitar pessoas para o ofício de restaurador, com vistas à conservação, manutenção e restauração do patrimônio histórico e cultural da cidade. Além da formação de profissionais, será criado um centro de restauro e promovido o programa Restaurador Aprendiz.

- CORREDOR RESILIENTE DO BATE ESTACA

Visa desenvolver nessa região do bairro do Uruguai uma experiência transformadora, sustentável e socioeconômica. Tendo sido o canal recuperado e limpo, dar-se-á seguimento com a realização de ações de melhorias habitacionais, requalificação do corredor central, arborização e horta urbana, capacitação dos comerciantes locais e oferta educacional para as crianças.

- GEOGRAFIA DA MOQUECA

Estimulando a conexão de Salvador com a Baía de Todos os Santos, o Recôncavo e o Baixo Sul, serão construídas parcerias para a implementação do projeto **Geografia da Moqueca**, tendo em vista a valorização da culinária tradicional baiana – de que a moqueca é um dos símbolos principais – envolvendo as áreas produtoras dos ingredientes necessários, o transporte por saveiro via Baía de Todos os Santos, a conexão com os pontos de comercialização nos mercados da Cidade, os restaurantes e seus *chefs*, criando uma cadeia turístico-cultural acoplada ao turismo de experiência.

## DEFESA CIVIL

Monitorar as áreas de risco, por escorregamentos de terra ou alagamentos, ampliando as ações preventivas para evitar desastres. Esta tem sido uma missão que a CODESAL vem cumprindo com eficiência, melhorando a segurança das pessoas. Este é o papel que a Defesa Civil continuará cumprindo na próxima administração, para consolidar um trabalho que vem apresentando resultados positivos.

Nesse sentido, prosseguirão os trabalhos – dinâmicos por definição – de atualização constante do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), que prevê entre outras ações:

### - Implantação de geomantas

- Incorporação de novas tecnologias, como **sensores nas áreas de mais alto risco** e manutenção tecnologicamente atualizada do CEMADEC – Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil
- Avaliação e revisão dos protocolos adotados
- Ampliação do trabalho de mobilização e participação dos moradores nas ações necessárias, através dos Núcleos Comunitários de Prevenção e Defesa Civil (NUPDEC).

O passo adiante será dado, mediante a realização de um amplo trabalho de conscientização, não apenas das populações afetadas, mas também das diversas secretarias e órgãos da própria Prefeitura, no sentido de atentarem para a análise dos critérios de risco nos projetos e obras, incorporando cuidados ambientais e valores referentes à política de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Difundir e generalizar de modo mais amplo a **cultura da prevenção** é uma meta de continuidade que se impõe à administração pública.

Uma grande ênfase será dada aos **PAE – Planos de Ações Estruturais**, que começaram a ser executados nas áreas de risco, seja nas encostas ou nas linhas de drenagem, às quais devem ser aplicadas os princípios da ABE – Adaptação Baseada nos Ecossistemas. Isso significa seguir promovendo nas encostas, conforme cada situação, a recomposição topográfica e paisagística de baixo impacto. A adoção desse sistema ecológico garante a drenagem e estabilização do solo, dos vales e a recuperação das matas ciliares em Áreas de Proteção Permanente (APP) por onde há rios, lagos e represas. Além disso, dá origem à formação de parques lineares, dotados de áreas de lazer, ciclovias, calçadas e infraestruturas de saneamento básico.

As áreas mais críticas, de alto risco, continuarão recebendo obras de **contenção de encostas** realizadas através da Secretaria de Infraestrutura, utilizando as técnicas de

solo grampeado, cortina atirantada ou muro de contenção, conforme o relevo e as necessidades de segurança da população.

## POLÍTICA DE INOVAÇÃO

A modernização da cidade transita pelo desenvolvimento de uma economia moderna, apoiada na inovação em suas diversas dimensões, no fortalecimento da economia urbana e na geração de novas e qualificadas oportunidades de trabalho e renda para a população. Salvador reúne excepcionais condições para ocupar no mundo lugar de destaque como cidade criativa e inovadora, graças sobretudo à sua gente, mas também às características naturais, históricas e culturais que aqui convergem, criando um ambiente favorável à inovação. Neste sentido, terá caráter estratégico o **Programa Salvador Cidade Inovadora**, constante da **Iniciativa pela Economia Urbana, Trabalho e Renda**.

O bairro do Comércio, no Centro Histórico, será consolidado como um *cluster* de inovação. A atual Prefeitura iniciou a instalação de vários equipamentos que contribuem para esse perfil. Deu *start* para transformar o Comércio no primeiro bairro inteligente de Salvador. A próxima administração seguirá esta estratégia com a implantação da Escola Digital e do Centro de Inteligência Pública, como se pode ver na **Iniciativa pelo Centro Histórico**. Mas toda a cidade será envolvida por esse clima de inovação e criatividade com as diversas iniciativas culturais, artísticas, tecnológicas, ambientais e sociais que haverão de marcar a Salvador dos próximos 4 anos.

### ■ IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE INOVAÇÃO

Recém aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo prefeito ACM Neto, a Lei de Inovação (Lei n. 9.534, de agosto de 2020) é o marco regulador que estabelece as bases sobre as quais a cidade haverá de desenvolver novas atividades econômicas, em linha com o que há de mais moderno no mundo. Desse modo, Salvador dará a sua contribuição para o enriquecimento das iniciativas transformadoras e disruptivas que brotam mundo afora. A próxima administração se dedicará a esta tarefa com prioridade. Novos instrumentos serão criados para permitir que Salvador seja, cada cada vez mais, uma cidade inovadora, tornando-se referência nacional também nessa área.

Abre-se aqui uma grande avenida por onde Salvador poderá transitar, afirmando-se como a capital cultural, criativa e geradora de modernas oportunidades de emprego e renda.

### ■ CENTRO DE INOVAÇÃO DO SUBÚRBIO

A exemplo do HUB Salvador e do DOCA 1, no Comércio, e do COLABORE, no Parque da Cidade, a próxima administração implantará um **novo Centro de Inovação, agora no Subúrbio**, para atender a toda aquela vasta região, com foco diversificado, objetivando

fortalecer o ecossistema de inovação de Salvador, mas sobretudo incorporar a população dos bairros populares do Subúrbio a este processo.

Outros Centros de Inovação poderão também ser instalados na cidade, disseminando a cultura da inovação, na medida em que avance o processo de desenvolvimento do ecossistema.

- **IMPLANTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA CIDADE INTELIGENTE**

Sendo concluído ainda este ano, o **Plano Diretor de Tecnologia da Cidade Inteligente (PDT-CI)** está traçando as diretrizes e recomendações para que Salvador possa se tornar uma cidade Inteligente, o que começaremos pelo **Bairro do Comércio**, como apresentado na **Iniciativa pelo Centro Histórico**. Abrem-se as portas para um novo ciclo de inovação e desenvolvimento.

O Plano estabelece as rotas para o lançamento do cabo de fibra ótica que permitirá à cidade dispor de internet em banda larga de alta velocidade, para cuja implantação já existem recursos contratados com a CAF, o Banco de Desenvolvimento da América Latina.

Todo o setor público será beneficiado, possibilitando evoluirmos em direção ao governo digital, com melhoria geral na qualidade dos serviços, mas especialmente nas escolas, onde os alunos serão beneficiados com o uso de recursos tecnológicos. Também serão beneficiados os espaços públicos e os bairros populares.

- **MULTIPLICAÇÃO DOS EDITAIS E EVENTOS DE INOVAÇÃO**

A Prefeitura manterá atuação proativa em relação ao lançamento de editais e à realização periódica e sistemática de eventos de inovação, construindo diversas parcerias, de forma a manter uma mobilização permanente em torno do tema, no interesse da cidade, visando a consolidação do **ecossistema de inovação All Saints Bay**.

## INICIATIVA PELA MOBILIDADE

A próxima gestão vai continuar, sem parar, o que foi feito no Transporte e no Trânsito de Salvador. Entende o muito que falta fazer. Mas também sabe que as realizações da atual Prefeitura nessa área superaram todas as expectativas.

Em apenas 8 anos, o transporte público teve a frota renovada e é crescente a quantidade de veículos com ar condicionado. Os ônibus ganharam equipamentos de acessibilidade (99%), GPS, câmeras de segurança, motor menos poluente (100%).

Foi implantado o Bilhete Único, que dá gratuidade para a segunda viagem em até 2 horas. Foi criado o Domingo É Meia (passagem) e o Corujão, ônibus 24 horas. Os planos inclinados, antes parados, voltaram a funcionar. Salvador, que tinha apenas 11 km de ciclovias feitas pela Prefeitura, hoje possui mais de 280 km de rede cicloviária, a maior parte ação municipal.

Milhares de obras foram executadas para a desobstrução do trânsito. Entre elas destacam-se intervenções nos principais corredores de tráfego. A Estrada Velha do Aeroporto virou a Nova Aliomar Baleeiro. A Baixa do Fiscal foi duplicada. A avenida Suburbana mudou completamente. Foram 32 o número de grandes avenidas requalificadas. A Prefeitura ainda construiu vias inteiramente novas: a Ligação Cajazeiras 5 a 10 e a Ligação Cajazeiras-Águas Claras-Valéria à BR 324, a Tamburugy em Patamares e a Mãe Stella de Oxossi entre Paralela-Stella Mares.

A todo esse conjunto de ações soma-se o BRT, que está em execução no seu conglomerado de pistas exclusivas para ônibus, estações, viadutos e outros equipamentos que já começaram a destravar os principais pontos críticos de tráfego da cidade.

A recente elaboração do Plano de Mobilidade (PLANMOB) permite descortinar uma ampla perspectiva para o desenvolvimento do sistema de transporte público em Salvador. É por essa trilha que a próxima administração irá caminhar, tomando por base o POT – Plano Operacional de Transportes, que indica as prioridades a serem implementadas, a partir do PLANMOB, para permitir a contínua melhoria das condições de mobilidade urbana em nossa Metrópole.

Os modernos sistemas de transporte de massa sobre pneus – seja o BRT (Bus Rapid Transit) ou o BRS (Bus Rapid Service) – além da eficiência e melhoria do nível de serviços para o usuário, contribuem para a redução dos níveis de poluição urbana, combatendo os efeitos das mudanças climáticas.

## CONCLUSÃO DO BRT LAPA – IGUATEMI / PITUBA

O primeiro compromisso é, naturalmente, a continuidade e a conclusão das obras de implantação do BRT Lapa – Iguatemi / Pituba, já em fase de conclusão no trecho 2 – Corredor Iguatemi (Shopping da Bahia) – Cidade Jardim. A missão imediata é a conclusão do trecho 3 – Corredor Pituba, que percorre a Av. ACM, do Parque da Cidade, no Itaigara, até as imediações do Posto Namorado, com três estações, que será

incorporado ao uso já no primeiro semestre de 2021, ano de abertura do novo mandato.

O trecho 1 – Lapa – Cidade Jardim, também iniciado, será a última etapa, devendo ficar concluído em 2022, mas antecipando alguns dos seus benefícios com a entrega do viaduto do Rio Vermelho, no cruzamento da Av. Vasco da Gama com as Av. Garibaldi e Juracy Magalhães.

Essa importante obra marca o início de um novo estágio no transporte por ônibus em Salvador, permitindo incluir a nossa capital no conjunto das 167 cidades que já contam com este modelo de mobilidade urbana nascido aqui no Brasil, em Curitiba, e com tecnologia 100% nacional.

### OBRAS VIÁRIAS NA CENTRALIDADE TANCREDO NEVES

De forma complementar ao BRT Lapa–Iguatemi/Pituba, diversas obras viárias mostraram-se necessárias para corrigir problemas do tráfego bastante intenso e concentrado na região desta centralidade, ponto terminal desse importante modal, de modo a facilitar a circulação de veículos e pedestres, destravando toda a área.

São quatro as ações, em fase de implementação, que envolvem investimento de R\$125 milhões, a serem concluídas na próxima administração:

- Construção de trincheira na Av. Magalhães Neto
- Viaduto direcional Av. ACM – Acesso Norte
- Viaduto direcional Rótula do Abacaxi – Av. ACM
- Ponte sobre o rio Camaragibe, na ligação Iguatemi – Paralela

Todas elas objetivam eliminar cruzamentos ou ampliar o número de faixas de tráfego, assegurando maior fluidez para a região que é hoje a mais importante concentração de atividades comerciais e de serviços da cidade, com importante relevância metropolitana e estadual.

### BRS ORLA PITUBA – PIATÃ

Iguatemi/Pituba até a Orla, escoando o fluxo de passageiros a partir da Estação Pituba, estimando-se um total de 74.000 passageiros/dia, número que poderá se elevar consideravelmente nos finais de semana, devido à facilidade e conforto do deslocamento para o lazer de praia dos soteropolitanos. Além disto, teremos a conexão de toda a rede de transporte com o novo Centro de Convenções de Salvador.

O Bus Rapid Service ou Serviço Rápido de Ônibus são faixas preferenciais separadas das demais através de uma linha contínua. Tanto os pontos quanto as linhas são sinalizadas, assim como os ônibus. Todos os pontos de parada terão abrigos sinalizados com os números e as cores das linhas que ali realizam embarque e desembarque. Flexível, o BRS comporta faixas para uso exclusivo de ônibus em determinados horários, durante todo o dia ou apenas em determinados dias. Dentre os principais objetivos do BRS destacam-se o impacto na redução do tempo de viagem e de espera

dos passageiros nos pontos de parada, bem como o aumento na regularidade e confiança no serviço de transporte por ônibus da Capital.

A obra consistirá essencialmente na realização de adequações geométricas e tratamento viário e sinalização, para padronizar a 3ª faixa no trecho da Av. Octávio Mangabeira, da Pituba até Piatã, com 10,2km de extensão.

#### BRTs TRANVERSAIS

- AVENIDAS GAL COSTA / PINTO DE AGUIAR
- AVENIDAS 29 DE MARÇO / ORLANDO GOMES

Esses dois novos projetos de BRT serão implantados ao longo das transversais que atravessam Salvador, interligando desde as praias da Orla Oceânica até a BR-324, no trecho urbano da rodovia Salvador – Feira de Santana, e indo além. Com extensão de 10,1km o BRT do Corredor Gal Costa / Pinto de Aguiar chega até o Lobato, na Enseada dos Tainheiros, do outro lado da Cidade, articulando-se com o futuro VLT do Subúrbio; com 11,8km, o BRT do Corredor 29 de Março / Orlando Gomes chegará até a BR-324, podendo em seguida estender-se pela BA-528, antiga estrada da Base Naval.

Atendendo à vasta e populosa região do “miolo” de Salvador, a implantação de um moderno sistema de transporte de massa virá estimular o desenvolvimento da área e criar, para os seus moradores, facilidade de deslocamento para qualquer parte da cidade, face à integração de todo o sistema de transporte coletivo.

Esses dois novos eixos de BRT darão uma outra dinâmica ao sistema de transporte público de Salvador, melhorando sensivelmente a mobilidade. Seu cronograma de implantação está condicionado à conclusão das obras em execução pelo Estado da Bahia, incluindo a preparação das condições necessárias para seu funcionamento.

Importante salientar que esses novos sistemas de transporte não somente melhorarão a mobilidade, mas permitirão também o desenvolvimento urbano-habitacional em bairros hoje carentes, com grande potencial para proporcionar a implantação de habitação popular e de interesse social, um dos mais graves déficits de Salvador, contribuindo, dessa forma, para a melhoria das condições de vida da população e a reestruturação dos bairros populares.

O BRT é um sistema de transporte público de média capacidade estruturado para oferecer um serviço rápido, seguro, confortável eficiente e confiável. Com a utilização de corredores exclusivos, o BRT é atrativo por ser considerado um sistema moderno de transporte de massa sobre pneus.

Observe-se que todo o sistema ficará integrado, articulando o BRT Lapa – Iguatemi/Pituba, o BRS ORLA, o BRT Gal Costa/Pinto de Aguiar e o BRT 29 de Março/Orlando Gomes, além da integração com o metrô, modificando completamente o esquema e a forma de circulação na cidade.

#### MICROMOBILIDADE NOS BAIRROS

O relevo acidentado da Cidade constitui um elemento dificultador para as pessoas acessarem o sistema de transporte público. Embora o serviço passe perto de casa, a chegada até o ponto de parada constitui muitas vezes um desafio, sobretudo nos bairros populares. Daí que ganha importância a intensificar o programa de micro acessibilidade vertical e de requalificação de calçadas em eixos viários de acesso ao transporte coletivo, que seja capaz de propiciar que esse deslocamento se dê de modo seguro e confortável.

As soluções podem envolver várias alternativas, abrangendo desde as tradicionais escadarias, até novas soluções, inspiradas na própria experiência de Salvador, como os ascensores verticais – elevadores e planos inclinados – ou soluções tecnológicas mais modernas, como escadas rolantes e teleféricos, além de novas vias internas. A análise de cada caso e situação específica, além do volume de passageiros, são determinantes.

Do mesmo modo, a viabilidade econômico-financeira das soluções e as necessidades das áreas onde venham a ser implantadas poderão aconselhar o aproveitamento integrado do entorno, acoplando a essas estruturas construções para usos residenciais, comerciais, espaços de lazer, espaços abertos, equipamentos sociais, como unidades de educação ou de saúde, centros comunitários, bibliotecas, áreas verdes, conjunta ou isoladamente, entre outras alternativas.

O fato é que a cidade continuará, cada vez mais, ganhando um novo conjunto de soluções, para atender aos pedestres nas ligações casa-ponto de parada do transporte coletivo. Além de seguir implementando novas soluções para o desenvolvimento dos bairros, especialmente os populares.

Ademais, vários bairros começam já a apresentar limitações à sua própria mobilidade interna e eventual falta de conexão com a malha viária básica da cidade, criando transtornos a suas populações. Atenta a esta realidade a atual Prefeitura tem feito melhorias específicas e diversas. A próxima administração prosseguirá implantando ou melhorando ligações e acessos, de modo a otimizar o sistema de transporte coletivo e facilitar a mobilidade das pessoas. Dentre as próximas prioridades identificadas incluem-se:

→ Acesso BR-324 – Calabetão, com 1,74km de extensão, integrando projeto de requalificação do bairro.

→ Requalificação da via de ligação Imbuí – Curralinho, com 1,1km de extensão, beneficiando a população dos diversos bairros do entorno.

→ Ligação Arenoso – CAB, uma pequena ligação de 360m, capaz, no entanto de abrir um novo acesso ao bairro.

→ Ligação Jaguaripe – Av. 29 de Março, com 0,5km de extensão, englobando a requalificação da rua São Lucas.

→ Ligação Jardim Nova Esperança com a Av. Mário Sérgio Pontes, com 0,4km de extensão, requalificando a rua dos Girassóis.

## AMPLIAÇÃO DA REDE CICLOVIÁRIA

A mobilidade ativa – também conhecida por não motorizada – que inclui os deslocamentos a pé, por bicicletas, skates e patinetes, é uma tendência crescente nas grandes cidades de todo o mundo – por conta dos novos valores urbanos – e a recente pandemia só veio reforçar essa tendência, a partir das restrições às aglomerações.

Salvador teve, nos últimos anos, ampliada significativamente a sua rede cicloviária, com a implantação de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas que alcançaram o expressivo número de 310km de extensão.

A próxima administração vai dar continuidade a esse processo, executando projetos que promovam as interligações entre essas ciclovias, transformando-as cada vez mais em um sistema integrado e funcional, valorizando o perfil da cidade, direcionando-as tanto para o trabalho quanto para o lazer.

Visando otimizar o uso da bicicleta como meio de transporte para o trabalho, o PLANMOB realizou estudos que promovem a interligação de ciclovias e ciclofaixas já existentes, para formar uma rede integrada, identificou e recomendou novos trechos a serem implantados, que serão incorporados ao planejamento estratégico para o período 2021-2024. Ademais, todos os novos projetos viários da próxima administração trarão, necessariamente, uma ciclovia, de forma a ampliar cada vez mais o alcance do **Movimento Salvador Vai de Bike**, que vem transformando nossa cidade em uma das mais amigáveis ao ciclista em nosso país, tal como exposta na **Iniciativa pela Cultura, Turismo e Esportes**.

## REQUALIFICAÇÕES E COMPLEMENTAÇÕES NO SISTEMA VIÁRIO

Considerando-se aqui apenas as vias arteriais e coletoras, de maior impacto no esquema de circulação viária, as ações a serem implementadas seguem as indicações constantes dos novos PDDU e PLANMOB, buscando priorizar bairros densamente povoados e áreas de expansão.

### ■ LIGAÇÃO AV. GAL COSTA – PAU DA LIMA

Importante articulação vale – cumeada, a nova ligação Av. Gal Costa – Pau da Lima, com 2,8km de extensão, interligará uma via arterial, que será servida por BRT, com o bairro de Pau da Lima, área densamente povoada, abrindo novo caminho no interior da cidade, na região do “miolo”. Já em execução, a obra terá sua continuidade assegurada na próxima administração.

### ■ LIGAÇÃO MATA ESCURA – BR-324

Outra importante ligação, que abre um novo acesso da região do “miolo” para a BR-324, criando alternativa de tráfego para a cidade, atendendo a uma área de grande contingente populacional. Também iniciada pela atual Gestão, com 2,3km de extensão, sua conclusão será uma prioridade da próxima administração.

### ■ RUA SILVEIRA MARTINS

Servindo a vários bairros, essa via enfrenta hoje uma sobreutilização da capacidade de tráfego, impondo-se a sua requalificação, para permitir o ordenamento adequado das

faixas de trânsito, a implantação de ciclovia e o tratamento adequado para o transporte coletivo.

Sua requalificação estimulará o desenvolvimento dos vários bairros a que serve, a exemplo de Pernambués, Resgate, Cabula, São Gonçalo, Engomadeira, Barreiras e Arraial do Retiro.

- RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ

Localizada em Paripe, esta é uma importante via coletora, fazendo a ligação do bairro com a BA-528, a Estrada da Base Área, constituindo-se assim em um importante acesso para todo o Subúrbio Ferroviário, além de ligação com o Centro Industrial de Aratu.

Ganhará também importância como via de ligação para acesso a toda a região onde se promoverá um grande desenvolvimento urbano e econômico, com o fomento à Centralidade Metropolitana Águas Claras e o Polo Logístico de Valéria, novas concentrações de empregos e serviços.

- SISTEMA VIÁRIO DE ÁGUAS CLARAS

Com a implantação de duas novas vias, sendo uma arterial e outra coletora, ambas promovendo a ligação da Av. Gal Costa com o Porto Seco Pirajá e com a Estrada Velha do Aeroporto, e mais a requalificação de duas vias coletoras – a Av. Pirajá e a Estrada de Campinas de Pirajá – a próxima administração dará um forte impulso à reestruturação da área para viabilização da Centralidade Metropolitana Águas Claras, criando um novo polo de trabalho e renda no coração de uma das áreas mais carentes da cidade.

Outras obras viárias serão necessárias na área, para promover a interconexão de vias existentes, que inclusive já concentram atividades econômicas. Essas obras precisarão ter o cuidado para promover uma urbanização amigável com o pedestre, em contraposição ao cenário atual, o que será cuidado na elaboração dos projetos.

Aliás, um grave problema urbanístico aí existente é a barreira física formada pela larga faixa de terra que separa uma borda e outra do conjunto BR-324-Metrô, vizinhos que correm em paralelo, seccionando a Cidade, a exigir uma atenção especial para permitir a recomposição do tecido urbano, viabilizar a travessia de pedestres e eventualmente até de carros, para o que não bastam simples passarelas.

Para tanto será necessário estabelecer estruturas de transposição que permitam reaproximar as duas bordas, utilizando as próprias estações do metrô como elementos para refazer a articulação urbana. Do mesmo modo, dada a distância de cerca de 2,5km entre uma estação e outra, deverão ser desenvolvidos núcleos intermediários de transposição entre as estações do metrô Pirajá-Brasilgás e Brasilgás-Águas Claras. Essas estruturas, por sua vez, deverão ter aproveitamento econômico, envolvendo comércio, escritórios, serviços e habitação, para se tornarem espaços dinâmicos e ativos.

- DUPLICAÇÃO DA AV. JORGE AMADO

Trata-se de uma das importantes ligações entre a Av. Luís Viana (Paralela) e a Av. Octávio Mangabeira (Orla Marítima), a única que não está inteiramente duplicada. Sua

complementação, com 1,5km de extensão, impõe-se pelo atendimento a toda a população do Imbuí, pelos equipamentos existentes ao longo do seu percurso e pela homenagem que Salvador sempre deve ao imortal escritor.

- LIGAÇÃO PAU DA LIMA - GAL COSTA

Mais uma nova via na cidade. Obra iniciada na atual gestão será continuada para atender o sério problema de trânsito e retenção numa região de vias muito estreitas. Sem a largura necessária para uma duplicação, a Prefeitura está criando novos acessos. A próxima administração seguirá o cronograma dessa ligação que vai facilitar a integração regional, melhorar a mobilidade e trazer qualidade de vida aos moradores.

## INICIATIVA PELO CENTRO HISTÓRICO

Embora Pelourinho seja a denominação genérica com que nós soteropolitanos nos referimos ao Centro Histórico, essa região da cidade não abrange apenas a área reconhecida pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade, nem somente as poligonais da Cidade Alta e da Cidade Baixa tombadas pelo Patrimônio Histórico Nacional. Todo o entorno está também envolvido na definição legal adotada pela Prefeitura a várias décadas.

A missão de reinserir o Centro Histórico na dinâmica cotidiana da cidade, restabelecendo a importância do seu centro original, constitui um desafio que vem sendo vencido e que recebeu um grande impulso nos últimos 8 anos. Nunca se fez tanta obra de revitalização da área antiga de Salvador:

Terreiro de Jesus, Praça Castro Alves, Avenida, Sete de Setembro, Praça da Inglaterra, Praça Marechal Deodoro, Rua Miguel Calmon, Cerimonial da Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia, além do programa Revitalizar de incentivo fiscal à ocupação e restauração dos imóveis ociosos e em ruínas na região.

Essa é uma tarefa que requer continuidade e aprofundamento. Essa é a missão que a próxima gestão assumirá com a mesma determinação e competência. O propósito é tornar completa e irreversível a valorização do patrimônio histórico de Salvador, mediante ações estratégicas, capazes de consolidar esse processo.

### RUAS DE PEDESTRES

O Centro Histórico é uma área totalmente infraestruturada, contando com todos os serviços públicos necessários ao funcionamento de uma área urbana. Obras recentes, como a requalificação das praças do bairro do Comércio (Deodoro, Inglaterra, Cayru), da av. Sete de Setembro, Praça Castro Alves e Rua Chile, do Terreiro de Jesus, da rua Miguel Calmon, fazem com que a área tenha ganho um melhor tratamento, com alargamento das calçadas, recuperação do pavimento e outros melhoramentos. Novas atividades também já estão se instalando.

É preciso criar agora uma nova dinâmica urbana. Com esse objetivo a Prefeitura cuidará de implantar ruas de pedestres, estimulando a mobilidade ativa, a caminhabilidade, adequada ao espaço físico, cultural, histórico e arquitetônico do lugar. A estratégia será integrar o transporte coletivo, a partir da Estação da Lapa – o maior terminal urbano do país, com serviços de ônibus e metrô – e a estação metrô do Campo da Pólvora com o tecido urbano do Centro Histórico. Pelo relevo, estas distâncias parecem grandes, mas não ultrapassam entre 400m a 800m, distância idêntica à que habitualmente se percorre a pé no interior de um shopping center.

A área é também servida por ascensores públicos, como o Elevador Lacerda e os Planos Inclinados Gonçalves e Pilar, rede que se amplia agora com a recuperação do Elevador do Taboão. Os projetos consistirão então em corrigir os desníveis e adequar

os cruzamentos para reduzir o esforço físico e dar segurança. Teremos então os percursos:

- **Terminal da Lapa – Barroquinha – Praça Castro Alves**
- **Campo da Pólvora – Cidade Alta – Comércio**

## NOVOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

O Centro Histórico ganhará novos equipamentos públicos, complementando a rede existente e criando novos atrativos. A campanha **Vem pro Centro** terá continuidade, visando mobilizar a população local para a frequência ao Centro Histórico.

- **CENTRO CULTURAL CASA DA MÚSICA (2ª etapa)**

Salvador é reconhecidamente a Cidade da Música, categoria em que foi incluída pela UNESCO na Rede Mundial de Cidades Criativas. Concluída a restauração da Casa dos Azulejos, na Praça Cayru, onde será instalada moderna e dinâmica exposição da música na Cidade do Salvador, desde o período Colonial até o presente, caberá à próxima administração implantar a segunda etapa, incorporando ao conjunto mais três imóveis vizinhos, ao fundo, onde estarão localizadas todas as atividades relacionadas com a cadeia produtiva da música, tornando-se **um Centro Cultural de padrão internacional**.

- **DOCA 1 – POLO DE ECONOMIA CRIATIVA**

Também na área do Comércio já teve início a implantação do **DOCA 1**, um moderno polo de economia criativa, nas proximidades e análogo ao Hub Salvador, este de base tecnológica, destinado agora às atividades de um segmento em que Salvador já é destaque internacional. Aí serão cuidados o *design*, a moda, a gastronomia, as mídias digitais e outras atividades relacionadas, com toda a infraestrutura e serviços necessários ao desenvolvimento, profissionalização e disseminação da criação baiana.

- **FORTE DE SÃO MARCELO**

Inteiramente restaurado pelo IPHAN o Forte de São Marcelo continua inacessível à população. Além de toda a importância histórica e de sua abertura à visitação, o próprio deslocamento marítimo já constitui em si um atrativo. Integrando educação e entretenimento, a reabertura do Forte do Mar, como também é chamado, deverá tornar-se importante instrumento de conscientização ambiental e conhecimento da Baía de Todos os Santos, da qual é considerado o próprio “umbigo”.

Nos últimos anos, a Prefeitura promoveu o aproveitamento dos Fortes de São Diogo e de Santa Maria, ambos na Barra, tendo experiência em trabalhar esses ambientes com o cuidado que eles requerem. Dessa forma, o propósito é assumir a administração do Forte de São Marcelo para incorporá-lo à vida da cidade.

A intenção é aproveitá-lo para dotar a cidade de um equipamento que ela ainda não dispõe: um **Oceanário**, com tanques internos de pequeno e médio porte, além da possibilidade de um tanque externo, de maior porte. Será, então, um equipamento singular, pela sua localização, e possibilitará o contato da população e visitantes com a

importância histórica do Forte e toda a relação com a Baía de Todos os Santos e o mar, com todas as características de um equipamento moderno, inteligente e inovador.

- ESCOLA DIGITAL

Seguindo a trilha da inovação e da alta tecnologia e contando com parcerias locais, nacionais e internacionais, a próxima administração implantará no Centro Histórico a **Escola Digital**, destinada a trabalhar com Ciência, Tecnologia e Inovação, para dar suporte técnico e educacional a uma demanda crescente voltada para a economia digital, desenvolvendo esse segmento na cidade e favorecendo o crescimento econômico do município.

Atendendo a diversos públicos – jovens e adultos, empresários e empreendedores, startups e pequenas indústrias – a unidade será também um centro de treinamento para servidores públicos e professores do município, inserindo-os cada vez mais no mundo digital, formando pessoas e estimulando a transformação dos negócios e da própria cidade.

- CASA DE EVENTOS CULTURAIS

A próxima administração buscará mobilizar o setor privado para, em parceria, dotar o Centro Histórico de uma Casa de Eventos Culturais, localizado na Cidade Alta, que venha possibilitar a existência de um ambiente adequado para a realização de *shows* e espetáculos *indoor*, preenchendo uma lacuna existente na cidade, além de complementar e apoiar os investimentos hoteleiros recentes, atraindo a população local e visitantes, criando um espaço adequado para apresentação dos artistas locais, valorizando a cultura baiana.

O objetivo é dar origem a um espaço multiuso, com estruturas retráteis e equipamentos tecnológicos e inovadores, para recepção de grandes eventos culturais, tornando-se um polo de criação e referência no município.

- CENTRO DE VISITANTES

O Centro Histórico será naturalmente a sede do moderno **Centro de Visitantes** que a Prefeitura vai instalar com o objetivo de fortalecer o receptivo turístico em nossa cidade, tal como tratado na **Iniciativa pela Economia Urbana, Trabalho e Renda**, em apoio ao Trade Turístico.

O Centro de Visitantes tornar-se-á também um novo ponto de referência para a oferta dos *tours* disponíveis e de concentração das agências de serviços.

## PROGRAMA HABITACIONAL DO CENTRO HISTÓRICO

- OFERTA HABITACIONAL PARA TODAS AS FAIXAS DE RENDA

Morar no Centro Histórico voltará a ser um objeto de desejo para expressivo contingente da população de Salvador, como já se vê hoje em dia em relação à área do Santo Antônio Além do Carmo e ao sopé da Avenida Lafaiete Coutinho (Contorno).

O desenvolvimento da função habitacional no Centro Histórico é uma necessidade funcional urbana que a próxima administração promoverá através de projetos desenhados sob medida para cada subárea da região, contemplando todos os segmentos de renda. Atenção especial será dedicada à habitação popular e de interesse social, promovendo-se o *mix* adequado para o retorno da atratividade do Centro Histórico como lugar de moradia. As Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) do Centro Histórico serão reestruturadas e regularizadas.

- PROGRAMA HABITACIONAL PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

É natural que, tendo já transferido boa parte de suas secretarias e órgãos para novas instalações no Centro Histórico, a Prefeitura promova, ela própria, um programa habitacional para os seus servidores, visando estimular também a sua transferência para próximo do local de trabalho, além da realização do sonho da casa própria.

A próxima administração promoverá, em parceria com o setor privado, um programa habitacional destinado especificamente a esse segmento populacional, com adequadas condições de financiamento, estímulos apropriados e condições viáveis.

- RETROFIT DOS CASARÕES ANTIGOS

Esta é, ao mesmo tempo, uma necessidade para preservação dos casarões tombados e uma proposta para dinamizar toda a região, restabelecendo todo o seu esplendor. Já existe um amplo cadastramento, a partir de vistorias realizadas pela Defesa Civil, face à situação de risco em que inúmeros deles se apresentam, o que indica a necessidade de uma ação imediata, para evitar a perda de muitos exemplares.

Trata-se, pois de medida imprescindível e urgente para consolidar e tornar irreversível toda o trabalho de revitalização da área central da cidade, reinserindo-a na dinâmica da vida urbana e realçar a sua importância cultural e arquitetônica. A próxima administração terá uma ação proativa no sentido de viabilizar a restauração, recuperação, conservação e reforma destes imóveis em especial, estimulando o uso misto, conjugando comércio/serviços e habitação, de modo a também gerar oportunidades de trabalho e renda para os moradores.

- EDIFICAÇÃO OU UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIA

Serão notificados todos os proprietários de imóveis vazios ou subutilizados existentes no perímetro do Centro Histórico para promoverem o seu aproveitamento econômico e o cumprimento da função social da propriedade, com base no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Não apenas por tratar-se de uma área totalmente infraestruturada, como por ser uma centralidade metropolitana, e sobretudo uma área de valor histórico-cultural, a região do Centro Histórico requer o aproveitamento integral de seu potencial de uso.

A função habitacional será predominantemente o destino natural dessas edificações, observada a legislação urbanística recente. Já o novo PDDU estabeleceu a aplicação aí do instrumento da edificação e utilização compulsória, o que foi regulamentado no âmbito do Programa Revitalizar (Lei nº 9.215, de 2017).

## COMÉRCIO, BAIRRO INTELIGENTE

Como um marco estratégico e fundamental para a transformação de Salvador em cidade Inteligente (*smart city*), o bairro do Comércio, no Centro Histórico, continuará a ser transformado no **primeiro bairro inteligente da Cidade**. Independente das diversas iniciativas digitais que cobrem toda a cidade, dar-se-á aplicação intensiva e compreensiva de todos os recursos disponíveis na esfera municipal para construir um primeiro caso de abordagem integral de um Bairro.

Observe-se que o Comércio já conta com o Hub Salvador e receberá na próxima administração a Escola Digital, devendo tornar-se, do ponto de vista territorial, o grande centro de alta tecnologia da cidade, reunindo equipamentos e empresas que o tornem um verdadeiro *cluster* de inovação.

Para tanto terá fundamental importância a Lei de Inovação, recém sancionada, marco regulador, que estabelece incentivos para a atividade em todo o território do município, mas concede incentivos adicionais e diferenciados para aquelas que se realizem no bairro do Comércio.

### ■ INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

O bairro ganhará infraestrutura de forma que todas as atividades aí existentes – públicas e privadas – possam contar com serviços tecnológicos diferenciados, em termos de conectividade e integração, no mais elevado padrão de qualidade.

Dispor de todo o conjunto de serviços fará a diferença, atraindo para o Comércio as atividades que demandem infraestrutura digital moderna e eficiente – infraestrutura de telecomunicações, internet das coisas (IoT), câmeras – tornando-o o principal polo tecnológico de Salvador e um ambiente de negócios apropriado para a inovação. Todos os serviços estarão também disponíveis para a iniciativa privada, mediante remuneração.

### ■ GESTÃO DIGITAL DO BAIRRO

Será deflagrado um processo de transformação digital do bairro do Comércio de modo que toda a operação urbana – trânsito, tráfego, transporte, estacionamento, ciclovias, iluminação, limpeza, manutenção urbana, turismo, segurança – passe a ter gerenciamento integrado, em tempo real. As praças e espaços públicos abertos disporão de internet gratuita.

Para tanto, serão implantadas as redes, infraestruturas e serviços necessários, de forma a possibilitar o pleno aproveitamento das possibilidades que as tecnologias da informação e das comunicações (TIC) permitem.

### ■ CENTRO DE INTELIGÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura de Salvador está em franco processo de modernização em direção ao governo digital. Seguindo nessa linha, em desdobramento e apoio à implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Cidade Inteligente (PDT-CI), será implantado no bairro do Comércio o **Centro de Inteligência Pública**, destinado a gerenciar todas as operações do âmbito da Prefeitura, desenvolver novas soluções, capacitar pessoal e

prestar assessoria e consultoria, inclusive a terceiros, constituindo-se em uma nova referência de competência para Salvador.

A implantação do Centro de Inteligência Pública no Comércio vem, com sua localização, reforçar a decisão da Prefeitura de concentrar no Centro Histórico, especialmente nessa parte da Cidade Baixa, as suas secretarias e órgãos, conformando o Centro Administrativo Municipal. Estará, por outro lado, próximo a sua clientela, possibilitando sinergias e facilidades operacionais.

## ATRAÇÃO DE ATIVIDADES E NEGÓCIOS

Compreendeu a atual Prefeitura que o Centro Histórico precisa ter uma vida econômica ativa e permanente, não dependendo apenas da movimentação turística. Se, no passado, o setor financeiro e o comércio exportador e atacadista eram as principais atividades locais, hoje desenha-se um novo perfil de atividades e serviços. A própria administração pública municipal acaba de transferir-se para edifícios ociosos ou subutilizados no bairro do Comércio. A tarefa da Próxima administração será seguir atraindo várias outras atividades e negócios, principalmente, mas não apenas:

### ■ ATIVIDADES DE CULTURA, DIVERSÃO, RECREAÇÃO E LAZER

Uma cultura própria e singular constitui o principal componente da identidade de Salvador. Ela está presente no modo de viver da nossa gente e em todas as partes da cidade. A sua produção, enquanto atividade organizada negocialmente, requer, contudo, a estruturação de entidades e empresas que encontram naturalmente no Centro Histórico um indiscutível ponto de confluência. O Doca 1 deverá exercer papel catalizador em relação a essas atividades, inclusive atraindo-as para o Centro Histórico.

Também as atividades de diversão, recreação e lazer, muitas vezes associadas com a Cultura, devem encontrar no Centro Histórico ambiente apropriado para sua concentração e a produção das trocas e sinergias necessárias ao êxito desse ecossistema, para o que contará com o apoio e estímulo da próxima administração.

### ■ ATIVIDADES DE BASE TECNOLÓGICA

Este é um desdobramento esperado do Hub Salvador, onde as empresas têm permanência limitada no tempo, precisando, à medida em que se consolidam, migrar para suas sedes próprias. Haverá estímulos para que se estabeleçam e permaneçam no entorno, onde poderão beneficiar-se das sinergias com outras empresas do mesmo segmento. Para tanto, já existem inclusive incentivos fiscais do IPTU e ISS, no bojo do Programa Revitalizar e na Lei de Inovação.

### ■ REATIVAÇÃO DO COMÉRCIO DE RUA

O movimento de pessoas trazido pela administração municipal, pelo Hub Salvador, pelos equipamentos culturais recém implantados, abre espaço para a revitalização do comércio de rua, seja no ramo de alimentos e bebidas, seja no consumo de bens e serviços em geral. O estímulo ao uso misto das edificações, com comércio no térreo e habitação ou escritórios nos pavimentos superiores constitui política pública destinada a reativar e dar vida à área, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

- NOVOS HOTÉIS E ATIVIDADES TURÍSTICAS

A fase recente tem sido marcada pelo grande interesse locacional de hotéis e pousadas, que se instalaram apesar da gravidade da crise econômica dos últimos anos. Esta é uma tendência que vai continuar e será estimulada pela próxima administração, para o que já existe uma política de incentivos em vigor e merecerá atenção especial, numa atitude proativa para a atração de novos empreendimentos, não apenas hoteleiros, mas de toda a cadeia de negócios associada ao turismo.

- ESCRITÓRIOS DE SERVIÇOS E PROFISSIONAIS LIBERAIS

Todas as diversas atividades que se relacionam com escritórios de serviços – micro e pequenas empresas – e profissionais liberais, encontrarão no novo ambiente do Centro Histórico espaço apropriado para sua localização em condições adequadas de trabalho com redução do custo tributário.

É importante assinalar que o Centro Histórico de Salvador, por sua extensão territorial, natureza das edificações, relevo e tradições, não constitui um todo homogêneo, havendo funções que se adequam e integram mais a um subespaço que a outro, comportando por isto mesmo soluções diversas. A próxima administração estará, por um lado, induzindo e promovendo a atração; por outro, acompanhando a movimentação espontânea do conjunto das atividades envolvidas, buscando sempre facilitar as condições para sua instalação e funcionamento.

## FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA

Criada há pouco mais de três anos, a **Diretoria de Gestão do Centro Histórico** é um marco na decisão do município de exercer plenamente as suas competências em relação a esse território muito especial da nossa cidade onde, tradicionalmente, os demais níveis de governo sempre atuaram com desenvoltura e mais vigor, devido sobretudo à incapacidade, que demonstrava a Prefeitura, de tratar os complexos assuntos relacionados com a proteção, recuperação, restauração e dinamização dessa área da cidade onde estão as suas origens, assim como da nacionalidade brasileira.

A sua área territorial de atuação não se confunde com a da Prefeitura-Bairro Centro-Brotas, nem suas competências se superpõem. É, por outro lado, crescente o volume de iniciativas que a Prefeitura vem tomando em relação ao Centro Histórico, demandando a integração das ações, a interface com os diversos segmentos da população local, além do relacionamento com o setor privado, consolidando-se assim como porta de entrada para as demandas da sociedade em relação ao Centro Histórico.

- REDEFINIÇÃO FUNCIONAL DA DIRETORIA DE GESTÃO

Fortalecer a governança do Centro Histórico, atribuindo capacidade de articulação e integração das diversas ações no âmbito da própria Prefeitura, mas também com o ambiente externo – o diálogo com a sociedade e a iniciativa privada – constitui o novo escopo que deve ser atribuído à Diretoria de Gestão do Centro Histórico, em um contexto em que a consolidação das diversas iniciativas adotadas nos últimos anos faz

com que essa região demande uma atenção crescente nesse seu processo de reinserção na dinâmica cotidiana da cidade.

- VINCULAÇÃO AO GABINETE DO PREFEITO

Criada na estrutura da Secretaria de Cultura e Turismo, a Diretoria de Gestão do Centro Histórico extrapolou naturalmente o âmbito das competências setoriais para, em pouco tempo, consolidar-se com uma função-chave na articulação de ações de diversas secretarias e órgãos não apenas da Prefeitura, mas também de outras esferas de governo.

A natureza especial do Centro Histórico impõe assim a necessidade de reconhecer a sua Diretoria de Gestão a legitimidade para um papel ativo na articulação de ações as mais diversas, razão pela qual a sua transferência para o Gabinete do Prefeito tornou-se imperativa.

- AMPLIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS

Um novo perfil, mais amplo e abrangente deverá ser atribuído à Diretoria de Gestão do Centro Histórico, tendo em vista os novos desafios que se impõem à Prefeitura diante da evolução do processo de desenvolvimento dessa importante, estratégica e singular região da cidade.

Na área de operações tem sido exitoso o trabalho da Diretoria de Gestão na coordenação da zeladoria da área, envolvendo os mais diversos setores da Prefeitura tendo em vista a conservação da infraestrutura, iluminação pública, limpeza urbana, trânsito, vigilância e fiscalização, inclusive a articulação com o Batalhão Especializado em Policiamento Turístico, da Polícia Militar e a DELTUR – Delegacia de proteção ao Turista.

Essas ações se complementam com a promoção das atividades de dinamização cultural, através do programa **Pelourinho Dia e Noite**, a que se agregará também o programa **Vem pro Centro**, integrando essas duas iniciativas, uma voltada para atividades *in loco* e outra destinada a sensibilizar toda a população soteropolitana. O Centro Histórico não quer viver apenas do turismo, mas ser o lugar da identidade de todos os soteropolitanos!

Cuidar da Revitalização Urbana do Centro Histórico é, naturalmente, uma atividade muito especial que requer especialização técnica, olhar diferenciado, cuidados específicos e amplo diálogo com todas as partes envolvidas. Tem a ver com todo o conjunto de funções que se desenvolvem no Centro Histórico, o seu tratamento urbanístico e arquitetônico à luz da legislação municipal, da legislação federal superveniente, assim como dos requisitos da UNESCO para as áreas protegidas em todo o mundo.

A medida em que avança o processo de revitalização do Centro Histórico, novas frentes de atividades precisam ser incorporadas pela Prefeitura, requerendo por isso um gerenciamento próprio.

A atividade de Promoção Econômica é uma nova área a ser integrada às competências da Diretoria de Gestão do Centro Histórico em face das diversas e inúmeras diretrizes e

prioridades econômicas estabelecidas para a área do centro tradicional de Salvador, no propósito de atrair novas atividades e negócios, abrindo uma nova frente de atuação na estrutura administrativa da Prefeitura, que agora já se revela indispensável.

Por suas peculiaridades e especificidades, o Centro Histórico exige cuidados especiais na definição de suas atividades, quanto ao porte, natureza, localização, implantação e operação, requerendo a consideração de variáveis que em outras áreas da cidade não seriam relevantes, bastando a pura e simples aplicação das normas urbanísticas. Dessa forma, a compatibilização de múltiplas interferências faz com que haja necessidade de um trabalho diferenciado em relação à atração seletiva dos investimentos, sua adequação ao ambiente local e a orientação necessária para o êxito do negócio e o resultado para a cidade.

A pandemia provocada pelo COVID-19 realçou o que já se sabia: a saúde pública é uma prioridade que não pode ser negligenciada. Tudo isto converge para a necessidade de fortalecer o SUS – Sistema Único de Saúde, onde a responsabilidade dos municípios é, conforme a Constituição, voltada mais para a Atenção Básica. Neste quesito legal, Salvador registrou recordes nacionais de avanços.

Antes da atual Prefeitura, Salvador contava com 161 unidades de saúde. Dessas, 131 encontravam-se degradadas. Hoje a cidade possui 258 unidades da rede municipal de Saúde construídas ou requalificadas. Entre os novos equipamentos encontram-se Multicentros, UPAs, UBSs, USF, base do SAMU e o primeiro Hospital Municipal de Salvador, instalado em Cajazeiras.

O primeiro Hospital Municipal reúne 227 leitos, 47 destes de terapia intensiva e as mais diversas especialidades. Outra unidade pioneira instalada pela Prefeitura foi o Centro de Reabilitação, o CER, situado no Subúrbio Ferroviário, em Coutos. Para fazer funcionar toda essa estrutura ampliada, foram contratados 5.119 médicos.

Com a pandemia, a estrutura da Saúde cresceu ainda mais e a próxima gestão seguirá o passo do fortalecimento dessa área, com ênfase na prevenção e continuando a expansão tanto da atenção básica, quanto do atendimento de média e alta complexidade.

### UNIVERSALIZAR A ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Sendo o SUS um sistema regionalizado e hierarquizado, o campo de atuação do município é fundamentalmente o cuidado imediato com a população, a atenção primária, sintetizada no Programa de Saúde da Família.

Do último lugar em 2012, em cobertura da saúde primária, Salvador foi a capital que mais ampliou os serviços de atenção básica ao longo dos últimos 7 anos, saltando de 18% para a marca de 56,6% dos soteropolitanos assistidos pelos serviços de atenção primária à Saúde. O último dado é de 323 equipes de saúde da família, o maior número jamais registrado na história da cidade!

A meta da próxima administração é **alcançar a cobertura de 70% na Atenção Básica** no município de Salvador, implantando **mais 132 equipes de Saúde da Família**. Com isto, se alcançará na prática a universalização da atenção primária de Saúde, uma vez que é de 72% a taxa de dependência do SUS em nosso Município. **Isto significa e representará a cobertura de 100% em grande número de bairros populares**, suprimindo toda a necessidade de capacidade instalada de atendimento.

Para tanto, serão construídas novas Unidades de Saúde da Família, onde necessário, beneficiando os bairros populares e a população carente; serão também ampliadas ou reconstruídas 17 Unidades Básicas de Saúde (UBS), que passarão cada uma a contar

com 4 equipes de saúde da família, ampliando dessa forma a cobertura da atenção básica.

Toda a rede de atenção continuará sendo organizada tendo como base as linhas de cuidados materno infantil, doenças crônicas e a violência a grupos vulneráveis, com reflexos positivos na média e alta complexidade, pela redução da proporção de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária.

A partir de 2021, será adotada, nas Unidades Básicas de Saúde e em 100% da Rede de Atenção Psicossocial, a metodologia do programa **Salvador Protege**, desenvolvida para o enfrentamento da COVID-19, com uso de tecnologias para realização de teleconsultas e telemedicina.

### FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Uma outra importante e estratégica frente de atuação será continuar o fortalecimento do sistema municipal de vigilância sanitária para lidar com as epidemias atuais e futuras.

O objetivo é ampliar a capacidade de resposta a epidemias, por meio de infraestrutura aprimorada de laboratórios e suprimentos, apoiar as funções diagnósticas e terapêuticas e fortalecer o sistema municipal de vigilância epidemiológica para realizar adequadamente um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados e informações sobre eventos relacionados à saúde, bem como para orientar a formulação de políticas e intervenções em saúde. Estas atividades incluem:

- Fortalecer sistemas de vigilância de doenças, laboratórios de saúde pública e capacidade de monitoramento para detecção e confirmação precoce de casos;
- Combinar a detecção de novos casos com rastreamento e triagem ativos de contato;
- Apoiar a investigação epidemiológica;
- Fortalecer a avaliação de riscos; e,
- Fornecer dados e informações em tempo hábil para orientar as atividades de tomada de decisão e resposta e mitigação para prevenção e controle contínuos de eventos relacionados à Saúde.

Estas diretrizes focam especial atenção no Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Salvador (CIEVS), mas também nas vigilâncias sanitária, ambiental e do trabalhador, cujas atividades são complementares e integradas.

### IMPLEMENTAÇÃO DA “SALA DE SITUAÇÃO” EM SAÚDE

Meta constante do programa Salvador Social, financiado pelo BIRD, a implantação da **Sala de Situação** será o centro de inteligência da Saúde e permitirá reorganizar os processos de gestão da saúde no município de Salvador, através de novas estratégias

de planejamento, monitoramento e avaliação, para ampliar e subsidiar a tomada de decisões, com fortalecimento dos Distritos Sanitários e construção coletiva que envolva comunicação, alinhamento e participação ativa das equipes setoriais da SMS, visando aprimoramento organizacional e reconfiguração da intervenção sanitária.

Operando a partir de 2021, a Sala de Situação permitirá um salto na qualidade de gestão da Saúde, possibilitando maior eficiência e efetividade na prestação dos serviços à população soteropolitana.

Várias medidas serão também adotadas para melhorar continuamente a gestão dos serviços de saúde pública, em especial:

→ Desenvolvimento e implantação de uma ferramenta para a gestão dos custos das unidades de saúde.

→ Aprimoramento e ampliação da ferramenta de sistema de gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde.

### PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

A modernização das Unidades de Saúde incluirá plena utilização do Prontuário Eletrônico, já implantado em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS e USF), na Rede de Atenção Psicossocial, de Atenção Especializada e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), que possibilita ao paciente do SUS ter os registros da sua vida clínica acessível nas diversas unidades da rede.

A importância do **VIDA+ Prontuário Eletrônico** está em permitir a melhoria no manejo clínico para o atendimento de saúde, assegurando continuidade nos níveis primário, secundário e terciário, além do gerenciamento das informações dos atendimentos realizados pelos profissionais de saúde, que são armazenados eletronicamente, e aos gestores conhecer o perfil de seus municípios. Permite também a integração com a notificação de agravos e programas de saúde específicos da rede assistencial, além de prover informações para os sistemas do Ministério da Saúde e as áreas técnicas da própria Secretaria Municipal de Saúde com indicadores de saúde e de gestão.

### POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Em uma cidade onde 79,4% da população é negra (pretos e pardos), é essencial promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e a discriminação nas instituições e serviços do SUS. Além da ampliação dos serviços de saúde prioritariamente nos bairros mais carentes e da ampliação de 15 para 93 as unidades de atendimento para doenças falciforme, seguiremos nesta ação prioritária com destaque em:

→ Expandir o Programa de Controle do Racismo Institucional (PCRI) para 100% das Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde;

→ Ampliar ainda mais o atendimento a pessoas com doença falciforme para toda a rede de Unidades Básicas de Saúde;

→ Ampliar as práticas dos serviços de saúde nas comunidades quilombolas e nos espaços religiosos de matrizes africanos no território de Salvador, considerando suas crenças e tradições;

→ Promover cada vez mais e formalizar a Política Municipal de Saúde da População Negra no município de Salvador.

#### CUIDADOS COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Será ampliada a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência – RCPD, com vistas à garantia da atenção integral à pessoa com deficiência, desde cuidados básicos, com desenvolvimento de ações de promoção e prevenção no território, vinculação à unidade básica e cuidados pós alta dos serviços especializados. Trata-se de trabalho integrado com a Unidade de Políticas para Pessoas com Deficiência (UPCD) em face da importância da assistência e acompanhamento a esse segmento populacional.

→ Implantação de um **Centro Especializado em Reabilitação (CER)** em Cajazeiras, na Centralidade Águas Claras.

→ Implantar o serviço de reabilitação, que inclua fisioterapia respiratória, em áreas tidas como de vazío assistencial em reabilitação, considerando a dificuldade de locomoção de boa parte do público com deficiência;

→ Qualificar as equipes de saúde das unidades para o cuidado inclusivo da pessoa com deficiência.

#### CUIDADADO MATERNO-INFANTIL

A próxima administração ampliará a assistência integral, resolutiva e de qualidade ao pré-natal, parto e puerpério de residentes em Salvador, no âmbito do SUS, promovendo uma atenção humanizada à mulher e ao recém-nascido no momento do parto e do nascimento, em conformidade com as diretrizes da Rede Cegonha. As metas serão ambiciosas:

→ Alcançar 70% das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal com o objetivo de reduzir a mortalidade materna da cidade até 2024 (Mãe Coruja);

→ 100% das UBS realizando teste rápido de gravidez (Mãe Coruja);

→ Realizar 50.000 exames de Ultrassonografia Obstétrica;

→ 100% das UBS realizando o teste do pezinho, sendo 70% realizado em tempo oportuno, ou seja, do 3º ao 5º dia de vida do recém-nascido (Mãe Coruja).

#### ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A próxima administração vai fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial com ênfase na assistência às pessoas em situação de risco e maior vulnerabilidade social, compreendendo usuários de álcool e outras drogas. Neste sentido:

- Implementar a Política Municipal de Saúde Mental, álcool e outras drogas;
- Requalificar os 13 CAPS II para CAPS III, com funcionamento 24h;
- Requalificar 01 CAPS AD II para CAPS AD III (DS Cabula Beiru);
- Implantar 05 Serviços Residenciais Terapêuticos;
- Consolidar o Projeto Girassóis na Rua em 05 Distritos Sanitários.

#### ATENDIMENTO DOMICILIAR

Será promovida a ampliação da oferta de serviços de Atenção Domiciliar em Salvador, que consiste em uma modalidade de atenção à saúde com ações de promoção da saúde, prevenção, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, assegurando a integralidade e a continuidade do cuidado dos pacientes cronicamente dependentes como aqueles que fazem uso da oxigenoterapia ou ventilação mecânica, no domicílio, através de equipes multidisciplinares vinculadas as Unidades de Pronto Atendimento (UPA). As metas são:

- Implantar 15 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 06 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP);
- Alcançar 14.680 atendimentos no ano de 2024.

#### CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

Será promovido o aperfeiçoamento do sistema de regulação do acesso e da assistência à saúde para incorporação de novas funcionalidades e demandas, mediante ações e medidas estratégicas que promovam ampliação da oferta de procedimentos de média complexidade que apresentem demanda reprimida na Central Municipal de Regulação, com vistas a reduzir o tempo de espera para o acesso do usuário ao recurso demandado. Neste sentido:

- Aumento da oferta regulada de consultas e exames ambulatoriais nos Centros de Atenção Especializada – Multicentros de Saúde através do sistema de regulação;
- Ampliar o acesso aos procedimentos de média complexidade, com alta demanda reprimida, através de programas e ações complementares a oferta regularmente estabelecida;
- Reduzir o tempo de espera, respeitando-se as especificidades de cada procedimento.

#### NOVOS MULTICENTROS DE SAÚDE

Terá continuidade a política de ampliação da rede de Multicentros, com a implantação de novas unidades, como forma da próxima administração atender às crescentes necessidades, especialmente das regiões do Subúrbio e do “miolo” de Salvador, onde vive parcela significativa da população com elevado grau de vulnerabilidade social em

relação ao acesso a consultas, procedimentos, apoio diagnóstico especializado e práticas de reabilitação.

Por sua vez, todas as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da rede municipal, em número de 9, serão certificadas no padrão da Organização Nacional de Acreditação (ONA), considerando sua qualidade.

#### PRIMEIRA MATERNIDADE MUNICIPAL

A próxima administração vai implantar a **primeira Maternidade Municipal de Salvador**, na região do “miolo”, com a oferta de 80 leitos e 15 leitos de berçário de risco, permitindo o acolhimento às mães soteropolitanas, às quais será prestada atenção em toda a rede de Unidades Básicas de Saúde, disponibilizando assim assistência completa às gestantes, com a realização de teste rápido de gravidez, mínimo de 7 consultas de pré-natal e exames de ultrassonografia obstétrica.

#### CLÍNICA DA DOR

Embora seja uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada ou semelhante àquela associada a uma lesão tecidual real ou potencial, em muitos casos a dor passa a ser a própria patologia e não mais apenas um sintoma, o que leva a um aumento do gasto social devido à impossibilidade desses pacientes realizarem suas atividades diárias e laborais.

Experiência pessoal que é influenciada em graus variáveis por fatores biológicos, psicológicos e sociais, existe evidência substancial de que a forma mais efetiva para o tratamento da dor é em uma unidade multidisciplinar, o que usualmente se denomina de **CLÍNICA DA DOR**.

A próxima administração vai adicionar este novo equipamento à Rede Municipal de Unidades de Saúde, com foco inicialmente nas dores crônicas de natureza ortopédica, sendo os pacientes regulados pelas Unidades de Saúde através da Central Municipal de Regulação.

#### ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Devido ao grande número de profissionais existentes no setor – cerca de 10.800 servidores, sendo 78% com vínculo estatutário – as características específicas da atividade, a necessidade de atualização constante e os grandes desafios a enfrentar no dia a dia, a próxima administração vai estabelecer, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, uma **Escola de Saúde Pública**, destinada a dedicar atenção especial à formação continuada do seu corpo de servidores, além de incorporar novas técnicas didático-pedagógicas, enfrentar o desafio inovador da telemedicina e incorporar profissionais em residência médica.

O foco será, naturalmente, as prioridades do nível local de governo, emblematicamente representadas pela atenção básica, a saúde da família, o atendimento materno-infantil, a baixa e média complexidade. Com isto a Prefeitura

estará mais preparada para horizontalizar a sua atuação, elevando a taxa de cobertura no atendimento populacional em relação às pessoas dependentes do SUS.

Além do ensino, a Escola de Saúde Pública produzirá conhecimento estratégico e prestará apoio técnico a toda a rede, além de executar e gerir uma nova política de integração ensino-trabalho e de regulação da inserção das instituições de ensino externas à SMS nas redes de atenção à saúde da gestão municipal e a relação da SMS com as instituições parceiras.

Serão importantes o uso das técnicas de capacitação em serviço, bem como a capacitação de gestores e profissionais de saúde em gestão de serviços e monitoramento e avaliação de políticas e ações de saúde.

A medida se insere na política de valorização do servidor da Saúde que também evoluirá, progressivamente, para a implantação do sistema de avaliação por desempenho.

#### ATENÇÃO À SAÚDE ANIMAL

Salvador tem cuidado dos animais. Nos últimos anos foi implantado o Castramóvel, um serviço que se tornou referência, e agora encontra-se em implantação o **Hospital Veterinário**, que entrará em operação a partir de 2021.

A próxima administração vai dar passos à frente na política da Causa Animal, cuidando também da Recuperação Animal, um serviço dedicado a cuidar dos animais que vivem nas ruas que, nos casos de necessidade, serão acolhidos, passarão por todos os cuidados necessários, sendo castrados, vermifugados, vacinados e posteriormente encaminhados para as feiras de adoção.

#### CONTINUAR AS OBRAS DAS NOVAS UNIDADES DE SAÚDE

A próxima administração vai continuar as Unidades de Saúde da Família USF GAL COSTA e SÃO MARCOS II em Pau da Lima, USFs NOVA SUSSUARANA I e II no Cabula/Beiru, USF LEALDINA BARROS para a região Barra/Rio Vermelho, USF POLÊMICA e VILA LAURA em Brotas e USF Jardim Cajazeiras. Também vai continuar o Centro de Especialidades Odontológicas CEO de PERIPERI, o CENTRO DE SAÚDE PERIPERI (em licitação) e a reforma de imóvel da SESAB para implantação do Centro de Saúde Vila Matos para a região Barra/Rio Vermelho.

--

A dedicação à **Educação de Qualidade** na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui compromisso primordial da próxima administração, que avançará nas conquistas inéditas dos últimos 8 anos. Em 2012, a atual gestão encontrou a estrutura educacional em estado de abandono, com escolas degradadas, falta de professor e equipamentos. Sequer havia carteiras na maioria das sala de aula.

Resultado desse descaso: Salvador posicionava-se no IDEB - índice nacional que mede a qualidade da educação - como a pior entre as capitais brasileiras no ensino Fundamental 1, que é a principal responsabilidade municipal. Passados 8 anos a estrutura escolar se renovou completamente, com escolas reformadas, reconstruídas ou construídas. O quadro de professores quase dobrou, o currículo se modernizou e o cenário mudou completamente. Entre o IDEB/2013 e o IDEB/2019, Salvador ultrapassou 15 capitais.

No ranking de cobertura da pré-escola outro recorde. O PNAD/2019 colocou Salvador como campeã brasileira em cobertura e acesso à educação infantil. Houve progressos consideráveis em todos os indicadores, incluindo a queda na evasão escolar e na defasagem idade-série. Agora, a partir da vitoriosa base estabelecida, será necessário avançar ainda mais, sempre com os olhos voltados para o futuro. Neste sentido, ações serão implementadas nas áreas de: Qualidade do Ensino, Valorização dos Professores e Profissionais da Educação, Gestão Escolar, Expansão do Ensino; e Inclusão e Diversidade. A próxima gestão, acompanhará as mudanças do “novo normal”. No pós-COVID-19 acelerará o aprendizado digital e o uso da tecnologia na rede pública municipal de Educação, numa iniciativa de modernização sem precedentes.

### QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Um conjunto de medidas e providências, coerentes e consistentes será adotado, com o firme propósito de melhorar a qualidade da Educação Municipal de Salvador e assegurar o contínuo aprimoramento do capital humano e a formação das pessoas.

O primeiro e principal compromisso da próxima administração é o de manter o ritmo de desempenho alcançado nos últimos anos na melhoria das notas no IDEB, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, visando **chegar em 2023 com nota 6,5 nos Anos Iniciais e 5,0 nos Anos Finais** no Ensino Fundamental, **com 100% de alfabetização até o 2º ano**. Entre as medidas para alcançar esses resultados incluem-se:

- Acompanhar os egressos da pré-escola para garantir que as crianças sejam alfabetizadas na idade certa, bem como prover a educação escolar no tempo adequado.

- Realizar ações de promoção da entrada no Ensino Fundamental na idade certa (6 anos), através de campanhas de conscientização aos pais para que as crianças ingressem na escola no tempo correto.
- **Reduzir ainda mais a taxa de distorção idade-ano** dos anos iniciais **de 24,1 para 10%** e a dos anos finais **de 42,5% para 17%**, mitigando os fatores que levam a essa distorção.
- Fortalecer os programas de aceleração da aprendizagem nos anos iniciais e **implementar o programa para os anos finais do ensino Fundamental.**
- Implementar a cultura de avaliação externa para todos os anos do Ensino Fundamental como forma de medir resultados e realizar correções.
- Implantar o sistema de controle da frequência do aluno por meio de carteiras eletrônicas.
- Garantir o fortalecimento dos sistemas de monitoramento para reduzir o abandono escolar e a infrequência.
- Consolidar o programa **AGENTE DA EDUCAÇÃO** como instrumento essencial do combate à evasão escolar e integração entre a Família e a Escola.
- Fortalecer a política de atendimento na Educação de Jovens e Adultos (EJA), no nível correspondente ao Ensino Fundamental, com acompanhamento sistemático da evolução de sua proficiência e **em articulação com cursos profissionalizantes**, através de parcerias com instituições de educação profissional com atuação na Cidade, especialmente as entidades do Sistema S.
- Implementar o conceito de STEM (*Science, Technology, Engineering, Mathematics*) na Rede Municipal de Ensino, buscando a evolução do ensino em matemática, ciências, robótica e tecnologia.
- Inserir os conceitos de Educação 4.0 na Rede Municipal de Ensino, implementando um processo de letramento digital que englobe o aprendizado tradicional com abordagens mais tecnológicas nas salas de aula e trazer a linguagem da programação e a ciência da computação para dentro das escolas, de forma lúdica, promovendo o desenvolvimento das crianças, a partir dos 6 anos de idade, para a área tecnológica, impactando também na proficiência em outras matérias, tais como matemática, português e ciências.
- Expandir a parceria com o SESI/FIEB na utilização do First LEGO League (FLL) – atualmente presente nas escolas municipais Professora Olga Mettig e Senhor do Bonfim – além de expandir a cooperação para outros torneios de robótica.
- Inserir as escolas municipais na OBR-BA, como parte da Olimpíada Brasileira de Robótica, com o objetivo de **estimular os jovens às carreiras científico-tecnológicas**, identificar jovens talentosos e promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem.
- Criar o **Planetário de Salvador**, como equipamento complementar educacional, a ser implantado em um parque público localizado na área do “miolo” de

Salvador. O Planetário visa incentivar o estudo das ciências e tecnologia, não apenas da astronomia, tornando-se um complexo cultural, eventualmente turístico, com espaço para visitas e eventos de fomento à pesquisa.

- Implementar o **Sistema de Integração Educacional** para realizar a integração das informações do chão da escola até o nível estratégico da Secretaria, permitindo a tomada de decisões com dados em tempo real e baseadas em evidências.
- Realizar, através do Sistema de Integração Educacional, avaliações internas, para acompanhar, de maneira sistemática, a evolução da proficiência dos nossos alunos, permitindo a atuação do professor, do coordenador pedagógico e do gestor escolar de forma mais rápida e assertiva.

#### ■ IMPACTOS DA COVID E SUA CORREÇÃO

Como consequência da pandemia provocada pela COVID-19, as aulas tiveram que ser suspensas em todo o país e em todos os níveis de ensino. O prolongamento dessa situação – ainda sem término definido – requereu da administração educacional o desenvolvimento de estratégias específicas para superação da perda tida pelos educandos ante a descontinuidade das aulas, visando não interromper o processo de ensino-aprendizagem.

Impõe-se então a recuperação das aprendizagens que não estão podendo ser ofertadas neste ano de 2020. Neste sentido, uma ação de reforço escolar tornou-se fundamental, bem como de recuperação da carga horária, antevendo-se o estabelecimento de um *continuum* entre os anos letivos de 2020 e 2021. Adicionalmente, para atender à circunstância presente, a utilização de plataformas de ensino à distância mostrou-se uma solução desejável e fundamental na estratégia de atendimento educacional, para atender aos alunos que ficaram sem aulas presenciais.

#### TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: O “NOVO NORMAL”

A utilização da modalidade à distância na rede de ensino não se apresenta apenas como uma solução emergencial, por conta da pandemia, mas como algo que veio para ficar.

Neste sentido, projeta-se a implantação de um **Centro de Mídias** na Secretaria Municipal da Educação, que será associado à sua futura Universidade Corporativa, para ofertar conteúdos de reforço escolar através de aulas pela TV e por plataformas de ensino que permitam acompanhar o desenvolvimento do aluno, bem como disponibilizar acervo de livros via plataforma digital, possibilitando grande avanço na implementação do ensino em tempo integral, assegurando aos alunos familiaridade com as novas tecnologias.

Por isto mesmo, a rede escolar será equipada tecnologicamente, com a disponibilização de *tablets* para os alunos e a oferta de serviços de internet banda larga para o corpo discente, visando superar a dificuldade de acesso por muitos alunos.

Assim, a pandemia terá como consequência a aceleração do processo de implantação e utilização das mídias digitais, com a implementação de soluções inovadoras que, incorporadas definitivamente, contribuirão para sempre com a melhoria da qualidade do ensino.

## VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Para manter permanentemente atualizados os nossos docentes e demais profissionais da Educação, em uma época de tão intensas e rápidas transformações e em benefício das nossas crianças e adolescentes, será criada a **UNIVERSIDADE CORPORATIVA DA EDUCAÇÃO SOTEROPOLITANA – UCES**, destinada a consolidar o modelo pedagógico e de gestão que vem sendo construído no âmbito da Secretaria Municipal de Educação (SMED). A UCES implementará um sistema de gestão do conhecimento e boas práticas, impactando diretamente no crescimento profissional dos nossos educadores.

A capacitação e qualificação dos professores e coordenadores pedagógicos vai ter foco na alfabetização e em português e matemática para os professores do Ensino Fundamental; os professores, coordenadores pedagógicos e auxiliares de desenvolvimento infantil (ADI) da Educação Infantil também receberão atenção específica e diferenciada.

Ademais, ações administrativas serão adotadas, para cumprimento do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Educação e para valorização do servidor da Educação, incluindo:

- Implantar um programa de permanência do docente na escola, visando à qualidade de vida do professor e a melhoria do ensino.
- Implementar um programa de valorização pelo mérito através do alcance de metas pré-acordadas e fazendo uso da sistemática de avaliação externa (progressão funcional por referência, mediante avaliação de desempenho, cujos critérios são pré-estabelecidos).
- Garantir um Programa de Gestão de Pessoas e Capacitação Gerencial dos profissionais da administração do Órgão Central, através de grupos de estudos e participação em cursos externos.
- Implantação do **Portal do Servidor** para a automatização do atendimento e de processos relativos à vida funcional, como licença prêmio, comunicação de ocorrência funcional (COF) e encaminhamentos.

## GESTÃO ESCOLAR

Componente fundamental para o bom êxito do trabalho educacional, os grandes avanços dados na melhoria da gestão escolar seguirão em frente. Dentre as atividades a serem desenvolvidas destacam-se:

- Fortalecer as ações voltadas para a garantia de **autonomia das Escolas e dos Centros de Educação Infantil**, dentre as quais: capacitação de diretores,

fortalecimento dos Conselhos Escolares, descentralização de recursos e otimização da gestão de informações, através do Sistema de Integração Educacional.

- Fortalecer a **participação das famílias na vida escolar dos alunos**, através de seminários, debates com temas específicos e outras atividades.
- Expandir o projeto **Escola Sem Muros** com o intuito de estreitar os laços entre Escola e Comunidade fazendo da escola um espaço aberto de convivência e conhecimento, contribuindo para a melhoria da qualidade da Educação, das pessoas e comunidades, promovendo o desenvolvimento local com atividades socioeducativas nos finais de semana.
- Assegurar que os gestores escolares assinem Contrato de Gestão, mediante Termo de Compromisso de Resultados, comprometendo-se com o alcance das metas estabelecidas para a escola e estabelecer um comitê de acompanhamento do cumprimento do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, com indicadores de cumprimentos e falhas.
- Promover a intersetorialidade entre as políticas públicas sociais, visando a efetivação do direito à Educação, em particular com a Assistência Social, a Saúde e a Secretaria Municipal de Reparação, com foco no educando.
- Fortalecer a cultura de **Gestão para Resultados** através do método PDCA (Planejar-Fazer-Verificar-Ajustar, das iniciais em inglês) do **Projeto Escolativa**.
- Alinhar a cultura de Gestão para Resultados com as práticas de planejamento estratégico na gestão da Rede e das Unidades de Ensino.
- Intensificar a formação de gestores, vice gestores e secretários escolares, a partir da cultura de Gestão para Resultados.
- Elaborar e implantar o **Manual do Diretor Escolar**, especificando suas atribuições e responsabilidades em relação a todas as dimensões da Escola.
- Implementar sistema de gestão de contratos, com o objetivo de otimizar os controles internos.
- Acolher em Salvador um evento de grande porte da área de Educação, com foco na Educação Infantil e/ou Ensino Fundamental.

## EXPANSÃO DO ENSINO

Em 2012, Salvador contava com menos de 18 mil vagas em creche. Esse ano de 2020 já são mais de 50 mil vagas. A próxima administração seguirá ampliando o atendimento da Educação Infantil, garantindo acesso às crianças de 0 a 3 anos (creche) de modo a **atingir 55% da taxa de escolarização desta etapa de ensino**, superando a meta do Plano Nacional de Educação, que é de 50% em 2024.

Será necessário continuar aumentando o número de edificações das unidades de ensino que compõem a Rede Pública Municipal, visando dispor de maior número de quadras, salas de aulas, música, dança e multimídia, assim como mobiliários e

materiais didáticos, a fim de permitir **eleva a taxa de atendimento em tempo integral** na nossa rede, alcançando pelo menos **70% na Educação Infantil e 25% no Ensino Fundamental**.

Além das novas unidades, a próxima administração vai continuar as obras de construção e reconstrução em andamento dos seguintes Centros Municipais de Educação Infantil CMEIs: NOSSA LUTA em Pernambucoés, SEMENTE DO AMANHÃ no Alto do Coqueirinho, FAZENDA GRANDE II MINISTRO CARLOS SANTANA, ELISA SALDANHA em Cajazeiras, LUÍS EDUARDO MAGALHÃES no Bonocô, UNIÃO DA BOCA DO RIO, AFONSO TEMPORAL em Valéria, CASTRO ALVES no Imbuí, ELOYNA BARRADAS na Ribeira e LÍRIO DO VALE em São Marcos.

Para acelerar a implantação do **Ensino em Tempo Integral** caberá aos gestores escolares prospectar ambientes externos às escolas com os quais possam ser estabelecidas parcerias para permitir ampliar os tempos, as oportunidades e os espaços de formação das crianças por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas.

A existência de equipamentos sociais, culturais, esportivos, de lazer e tecnológicos nas redondezas das Escolas, em um raio de distância aceitável, pode e deve ser mobilizado para permitir acelerar a adoção do tempo integral no Sistema Municipal de Ensino. A SMED orientará e normatizará essas ações. Além disto:

- Estimular a integração entre as redes públicas de educação, municipal e estadual, de modo a otimizar o planejamento das redes, a matrícula unificada informatizada, compartilhamento de recursos e despesas, dando racionalidade ao sistema.
- Mapear a demanda pelo serviço educacional em um cenário pós-pandemia da COVID-19 para planejamento da infraestrutura da Rede Municipal e do Projeto Pé na Escola.
- Adotar os critérios do IPTU Verde na construção de novas unidades de ensino, com adoção de tecnologias sustentáveis, a exemplo do uso de energias renováveis e reuso da água de chuva.
- Continuar a adequação das escolas da Rede Municipal, através da construção de rampas, corrimãos, elevadores, sinalizações, possibilitando a acessibilidade das pessoas com deficiência ao ambiente escolar.
- Estabelecer um novo padrão a ser atendido pelas novas unidades a serem construídas ou reconstruídas pela Secretaria Municipal da Educação garantindo, dentre outros, uma melhoria contínua da qualidade do ensino, proporcionando ambientes adequados para a aprendizagem; promover redução dos custos de manutenção predial e otimização no uso dos espaços das unidades. Esse novo padrão também deverá ser atendido por, no mínimo, 50% das unidades pré-existentes na Rede Municipal de Ensino.
- Fomentar a utilização de energia solar visando a redução dos impactos no meio ambiente e a otimização no uso das fontes de energia, permitindo a climatização de 15% da rede física escolar com o uso de energias renováveis.

## INCLUSÃO E DIVERSIDADE

A escola como base da formação cultural e social das novas gerações requer a consideração e abordagem dos diversos temas relacionados com a inclusão social e a diversidade. Nesse campo serão realizadas ações específicas, incluindo:

- Qualificar o pessoal docente para atendimento multidisciplinar, com o objetivo de prestar atendimento terapêutico às crianças e adolescentes com transtornos e ou dificuldades de aprendizagem e distúrbios articulatórios, bem como orientar as famílias dos educandos atendidos, visando contribuir com sua participação efetiva no processo socioeducativo, além de promover uma atuação integrada com as políticas de Saúde e Assistência Social.
- Promover a organização de recursos e serviços para o atendimento educacional especializado, com garantia da formação docente para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas classes comuns.
- Implantar um **Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico** para a rede pública municipal.
- Instituir um programa de mediação de conflitos no ambiente escolar, com treinamento e acompanhamento através de um comitê.
- Ampliar a difusão da história e cultura afro-brasileira e africana, mostrando-a como formadora da cultura e tradições baianas, promovendo o seu reconhecimento e valorização.
- Fortalecer e promover ações, mediante atividades socioeducativas, de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas através do envolvimento de membros da escola, comunidade, famílias e instituições especializadas no enfrentamento às drogas.
- Incorporar ao sistema de ensino, como conteúdos transversais, ações relativas aos seguintes temas:
  - A cultura do meio ambiente e agenda de sustentabilidade, realizando campanhas e ações de promoção de **Educação Ambiental**. Aqui, terá papel de destaque a Escola Municipal Orlando Imbassahy, em Pau da Lima, ao lado do Jardim Botânico, que será transformada em um centro de educação ecológica, integrada ao Jardim Botânico.
  - A formação de cidadãos conscientes e preparados para a convivência pacífica com as pessoas e as normas de trânsito, como requisito para preservação da vida, favorecendo um trânsito seguro para todos os seus agentes.
  - A diversidade e o respeito às diferenças, promovendo ações de enfrentamento à discriminação por etnia, cor, religião, sexo e classe social.
  - A cultura empreendedora e a educação financeira.

- A consciência preventiva contra os riscos de desastres naturais, em conformidade com as diretrizes da Defesa Civil de Salvador.
- Estabelecer um programa de atividades físicas para o alunado, nas próprias unidades escolares ou em outros espaços, inclusive em parceria com órgãos, entidades e equipamentos dedicados aos esportes e lazer.
- Fortalecer as ações de promoção da saúde dos educandos através de articulação com a rede de atenção básica do município.
- Desenvolver ações integradas com a área de Assistência e Promoção Social em relação ao educando e sua família.

--

Salvador era historicamente conhecida como a “capital nacional do desemprego”. A gestão atual livrou a cidade da trise alcunha. Em 2019, antes da pandemia, o CAGED, órgão estatístico do Ministério do Trabalho, registrava Salvador como a 8ª capital nacional e 2ª no Nordeste em geração de emprego.

O trabalho da Prefeitura foi decisivo para essa conquista e sua ação pode ser resumido nos quantitativos monumentais do programa Salvador 360:

R\$7,8 bilhões investidos em grandes obras de infraestrutura e serviços públicos.

R\$ 6,8 bi de novos investimentos privados.

Mais de 16 mil empregos gerados no 1º trimestre de 2019.

Mais de 68 mil empregos formais criados desde o início do programa em 2017.

A melhoria do ambiente de negócio também contribuiu. A Prefeitura reduziu a burocracia pelo programa Salvador Simplifica, facilitando a vida das empresas e do empreendedor individual. Ao mesmo tempo, atenta à tendência atual do mercado de trabalho, apostou na criação de oportunidades na área de TI, Tecnologia e Inovação.

O HUB Salvador, instalado no Comércio, e o Colabore, o coworking do Parque da Cidade, fez crescer o ecossistema de startups e de empresas tecnológicas. Hoje a capital baiana é a 1ª do Norte/Nordeste e o 8ª do Brasil com maior número de startups em atuação. Apesar do salto significativo, Salvador ainda precisa fortalecer – e muito – a sua base econômica.

O fato de que o planejamento metropolitano do passado, com os grandes distritos industriais – CIA e COPEC – tenha levado a indústria para os municípios limítrofes, deixou para a Prefeitura este desafio de encontrar alternativas econômicas. O lado positivo é que Salvador isso começou a acontecer e a cidade apresenta excelentes condições naturais, culturais e humanas que fazem dela um ambiente urbano diferenciado. Não é sem razão que Salvador nunca deixou de ser o local de moradia preferido pelos que trabalham nas atividades industriais metropolitanas.

A evolução do processo de desenvolvimento revelou a importância do setor de serviços, que constitui hoje em dia o motor da economia global e sua principal fonte de geração de oportunidades de trabalho e renda para a população mundial. Salvador encontra, precisamente nesse setor, a sua vocação e o seu potencial, com o comércio, o turismo, a cultura, a alta tecnologia, as atividades portuárias e a logística assumindo o papel de principais vetores para sua sustentação econômica.

A conjuntura não tem sido favorável. A crise econômica dos últimos anos não permitiu que a economia local avançasse significativamente e ainda agora, a pandemia provocada pelo COVID-19 deu um “freio de arrumação” na retomada que se prenunciava. Cabe a Salvador explorar os seus diferenciais e preparar-se para ocupar as

lacunas existentes na estrutura metropolitana e manter a sua primazia. Sobretudo porque Salvador tem uma imensa herança demográfica dos antigos refugiados da seca e da intensa migração rural-urbana da segunda metade do século passado, que ainda não foi inteiramente absorvida pela cidade em suas estruturas urbana e produtiva. É preciso incorporá-los e integrá-los socioeconomicamente, inclusive, portanto, no mundo do trabalho.

Embora não seja dos melhores o cenário econômico, como consequência da pandemia, que se sucedeu à profunda crise econômica nacional e seus pesados reflexos na economia urbana de Salvador, anota-se uma série de fatores que trarão efeitos positivos para, após esse rude golpe, dar suporte à reanimação da economia da cidade.

Na área de logística, a ampliação de Terminal de Contêineres do Porto de Salvador criou a possibilidade de receber navios de maior porte, que predominam agora no movimento internacional de cargas, permitindo a ampliação dos volumes importados e exportados; e a concessão do Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães trouxe não apenas modernização para o aeroporto, no terminal e na infraestrutura, mas também uma atitude empresarial proativa por parte da nova gestora.

Em outro segmento, o do turismo, o aeroporto tem presença ainda mais visível e guarda conexão com o Centro de Convenções de Salvador que, recém-inaugurado, não chegou a receber eventos já captados, por conta do impacto da pandemia.

Em relação à economia da saúde, registram-se dois importantes movimentos: um na área dos serviços privados; outro na linha da pesquisa tecnológica, proporcionando grandes expectativas.

O segmento dos serviços de saúde está em fase de profunda transformação, com a recente expansão do Hospital Córdio-Pulmonar; a chegada de um novo hospital de grande porte – o Mater Dei, cujas obras de implantação já se iniciaram; a aquisição da operação do Hospital Aliança pela Rede D’Or, incluindo uma grande ampliação a ser feita, aliada à implantação de novos serviços; bem como a ampliação do Hospital São Rafael, igualmente adquirido pelo Rede D’Or. Todas essas iniciativas proporcionam a elevação do padrão desses serviços, firmando Salvador como o principal polo de Saúde do Nordeste brasileiro, pondo-se ao par com os principais centros nacionais. São todos novos investimentos cujos efeitos na economia serão sentidos ao longo dos próximos anos.

Na linha de tecnologia, registre-se a criação, pelo Senai-Cimatec, do Instituto de Tecnologia em Saúde (ITS), destinado a apoiar a consolidação do complexo industrial e econômico da saúde no desenvolvimento de fármacos, medicamentos, equipamentos e materiais de uso no setor, que sejam estratégicos para o SUS. O ITS já começou a atuar. Para tanto utiliza transversalmente o *know-how* dos diversos laboratórios já existentes no Cimatec, atendendo à demanda nas áreas de três competências baseadas nos pilares do complexo industrial da saúde: base química e biotecnológica, equipamentos e materiais de uso em Saúde e em Qualidade, Gestão e Regulação.

Todos esses movimentos na economia urbana irão produzir resultados nos próximos anos e a próxima administração terá uma atitude agressiva no sentido de fazer com que a cidade possa se beneficiar dos seus efeitos positivos no mais curto lapso de tempo e da maneira mais ampla possível.

#### UM NOVO DESAFIO: SALVADOR, CIDADE INOVADORA

Fortalecer a economia local significa ampliar o seu perfil, diversificar as suas bases e modernizá-la. O caminho escolhido é o da inovação. A partir deste conceito abrem-se novas perspectivas para o desenvolvimento econômico de Salvador, em várias frentes. Fortemente apoiadas em tecnologia, as ações serão empreendidas com a mobilização de todos os segmentos da sociedade – os empreendedores e empresários, a academia, as organizações da sociedade – assumindo o Poder Público Municipal o papel de promotor e articulador, para **desenvolver um sólido ecossistema de Inovação**.

Nesta direção, várias iniciativas e providências já foram adotadas nos últimos anos, estabelecendo as bases que permitirão agora um grande e significativo avanço, cabendo destacar:

- ✓ Implantação do HUB Salvador
- ✓ Implantação do COLABORE
- ✓ Lançamento do DOCA 1
- ✓ Implantação da Casa da Música
- ✓ Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Cidade Inteligente (PDT-CI)
- ✓ Instituição da Política Municipal de Inovação
- ✓ Estabelecimento de incentivos fiscais para as atividades de base tecnológica

Na presente Diretriz para o Plano de Governo várias iniciativas que conduzem na direção da inovação já estão expressamente indicadas:

- Criação da Escola Digital
- Transformação do Comércio em bairro inteligente
- Criação do Centro de Inteligência Pública
- Implantação do Centro de Inovação do Subúrbio
- Governo eletrônico: Salvador na palma das mãos
- Multiplicação dos editais e eventos de Inovação
- Expansão da rede de fibra ótica na cidade

Na área da educação formal do município, a estratégia inclui a implementação do conceito STEM (*Science, Technology, Engineering, Mathematics*) buscando promover a evolução do ensino em matemática, ciências, robótica e tecnologia; insere na rede de ensino as bases da Educação 4.0, implementando um processo de letramento digital a

partir dos 6 anos de idade; e a expansão da parceria com o SESI/FIEB na utilização do First Lego League (FLL), além de prever cooperação para outros torneios de robótica.

O programa de formação de recursos humanos será, aliás, uma importante linha de ação, criando oportunidade para que, sobretudo estudantes do nível médio possam, simultaneamente, desenvolver uma formação profissionalizante, na área das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), envolvendo o desenvolvimento de aplicativos, design, audiovisual, impressão 3D, modelagem, robótica, games, entre outras competências profissionais, abrindo perspectivas de empregabilidade ante um mercado de trabalho que simultaneamente estará sendo estimulado na Cidade.

Para tanto, a próxima administração dedicará especial atenção à articulação e construção de parcerias nacionais e internacionais, visando a atração de empresas de tecnologia que venham a se tornar âncoras do nosso Polo Tecnológico.

A política de incentivos para inovação abrange toda a cidade, mas trata de forma diferenciada o bairro do Comércio, de modo que possa se transformar no núcleo territorial desse ecossistema, contribuindo assim para a sua dinamização, dando uma nova função a esta parte do Centro Histórico.



## MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

A dinâmica do mundo moderno requer a contínua e rápida atualização dos procedimentos e normas relativas ao relacionamento do poder público com o setor privado. No âmbito municipal isto diz respeito fundamentalmente ao desenvolvimento de ações que melhorem o ambiente de negócios, dando-lhe transparência e fluidez.

O primeiro passo da próxima administração será aprofundar a amplitude e os efeitos do **programa Simplifica**, destinado a facilitar os registros e licenças das empresas em geral, especialmente as micro e pequenas, estas com fundamento na Lei Geral da Microempresa e em alinhamento com a nova legislação da liberdade econômica, simplificando as regras e reduzindo a burocracia.

A utilização intensiva de recursos tecnológicos, em linha com o objetivo de avançar em direção ao governo digital, fará com que o atendimento ao empresário seja facilitado, passando a prevalecer procedimentos *online*. Nesse âmbito, a adoção do sistema BIN – cuja primeira etapa já está sendo implantada – mudará radicalmente o processo de licenciamento das edificações, dando-lhe agilidade e segurança, tornando-se elemento fundamental para estabelecer um novo relacionamento entre a Prefeitura e os setores da construção civil e da indústria imobiliária.

Ademais, a próxima administração criará um **Centro de Atendimento Empresarial**, nos moldes do vitorioso e premiado modelo do SAC, para facilitar amplamente o relacionamento entre a Prefeitura e as empresas.

As micro e pequenas empresas em especial serão também contempladas com o tratamento diferenciado na política de compras governamentais, estimulando o seu desenvolvimento e fortalecendo a economia local.

A criação do **Fórum Empresarial de Salvador**, com a participação das lideranças de todos os segmentos econômicos, será o instrumento de diálogo institucional, permanente e contínuo, em direção à constante melhoria do ambiente de negócios, o acompanhamento da atividade econômica no município e o fortalecimento das ações de atração de novos investimentos para a cidade.

## CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO

A Prefeitura terá uma presença forte e ativa na capacitação e qualificação das pessoas, com olhar especial para as de baixa renda. De um lado, é preciso atender à real demanda do setor produtivo local por qualificação profissional; de outro, será preciso levar em conta a aptidão das pessoas e suas experiências de vida, para fortalecê-las em seus conhecimentos e sua autoestima profissional.

Com isto, objetiva-se não apenas promover a inserção das pessoas no mercado formal de trabalho, mas também, quando necessário, apoiar a formação de associações e cooperativas de produtores que sejam capazes de fortalecer novas estruturas de produção, canais de distribuição e comercialização de bens e serviços, numa perspectiva de crescente descentralização dos serviços e atendimento aos que vivem hoje relegados aos azares do mercado informal, sem adequada proteção social.

Atenção especial será dada à continuidade da **qualificação da mão-de-obra feminina**. Liberadas dos afazeres domésticos – pela atenção que será dedicada aos filhos menores no âmbito da **Iniciativa pela Infância** – serão também preparadas para desenvolver com todo esmero e competência as suas atividades laborais, disputando o mercado em condições de igualdade e conquistando salários iguais aos dos homens.

Serão cuidadas com atenção as famílias inscritas no CadÚnico, o cadastro dos programas sociais governamentais, inclusive os da Prefeitura, buscando criar-lhes condições autônomas para elevação da renda e melhoria das condições de vida.

Dando sequência à políticas de capacitação implementadas nos últimos 8 anos, a Próxima administração seguirá atuando com programas desenhados sob medida, que se somarão às atividades do Sistema S, especialmente o Senac e o Senai, cujas atividades serão ainda mais demandadas pelo município, junto às entidades empresarias que as dirigem, e que serão conveniadas em busca de atuação conjunta, planejada e integrada, visando otimizar os resultados para a população e a cidade. Do mesmo modo, buscará o município construir parceria com o Programa Nacional de Qualificação (PNQ), tanto para atender à base da pirâmide social, como às novas demandas do mundo do trabalho.

No setor de Turismo, com financiamento do BID, o Prodetur Salvador contemplará a capacitação de mais de 7.000 profissionais da cadeia produtiva do turismo, devendo serem capacitados 2.200 trabalhadores informais, além da formação de 150 instrutores

em locais de trabalho (ILT) que servirão de multiplicadores na capacitação de cerca de 5.000 colaboradores de 120 empresas que participarão da certificação dos programas Capacita Salvador e QualiSalvador.

- ÊNFASE NO EMPREENDEDORISMO

Além da capacitação e qualificação *stricto sensu*, na rota da profissionalização, o programa municipal vai intensificar a especial atenção que vem sendo dada à capacitação empreendedora, com prioridade para as pessoas que já tenham alguma iniciativa ou atividade de negócio, ainda que informal – **seguindo firme na atenção especial às mulheres** – potencializando as suas ações e permitindo o crescimento e a expansão. Neste sentido será buscada parceria prioritária com o Sebrae – para as atividades de consultoria empresarial e digitalização, e com banco ou cooperativa – para o atendimento com microcrédito.

Para fortalecer esta atividade será criado, no âmbito da administração municipal, um órgão específico, descentralizado, **dedicado exclusivamente ao empreendedorismo**, com foco social, de modo a promover uma ação de impacto no município, tendo em vista o perfil socioeconômico da população, que operará em articulação com as ações da **Iniciativa pela Inclusão Social**.

## NOVAS OPORTUNIDADES PARA O COMÉRCIO

O comércio é a economia de portas abertas. Na medida em que a cidade se desenvolve, o setor do comércio encontra oportunidade para abertura de novas portas. O desenvolvimento recente de Salvador, ressalvada a crise econômica, tem criado novas oportunidades para expansão das atividades comerciais e de serviços. A pandemia muda a configuração, mas não altera a razão de ser do comércio.

O novo marco jurídico urbanístico, com o estímulo ao uso misto das edificações – comércio no térreo; habitações ou escritórios nos pavimentos superiores – constitui um chamamento aos empreendedores para que explorem novas oportunidades locais na cidade; a indução ao surgimento de novas centralidades locais e até metropolitanas estimula e desafia os comerciantes; com a pandemia, valoriza-se o comércio de bairro.

Toda essa atuação normativa da Prefeitura será agora ainda mais fortalecida com a proposta de **Iniciativa pela Inclusão Social**, que levará à elevação do poder de compra das camadas de mais baixa renda, ampliando o universo de potenciais consumidores, assim como abrindo novas frentes para a localização comercial.

O comércio é visto pela Prefeitura como um grande gerador de oportunidades de trabalho sem exigência de elevada formação educacional, requerendo, no entanto, qualificação apropriada. Como contrapartida a essas novas oportunidades locais, a Prefeitura vai fazer gestões junto às entidades representativas do Comércio, e diretamente aos próprios comerciantes, para que seja dada **preferência à admissão de trabalhadores residentes nos mesmos bairros das lojas**, de modo a evitar ao empregado a necessidade dos grandes deslocamentos casa-trabalho que hoje se

registram, com prejuízos para o empregado, seja pelo gasto com o transporte, seja pelo tempo perdido com dois longos deslocamentos diários, em prejuízo da convivência familiar.

#### EXPANDIR A INDÚSTRIA SOTEROPOLITANA

Foram diversas as iniciativas para atrair novas empresas para Salvador. É preciso seguir em frente. Ampliar a participação do setor industrial na sua economia, atualmente da ordem de apenas 13,4% do PIB. É uma tarefa a ser realizada com precisão e objetividade, preenchendo, de forma seletiva, lacunas existentes na matriz econômica metropolitana, pela necessidade de compatibilizar a produção com o ambiente urbano; mas também pela via de fortalecer setores em que é forte, como é o caso da construção civil, e os que são tradicionais, como o têxtil, e abrir espaço para acolher novos segmentos, que ganham destaque em função do novo perfil da economia global, alinhados com os conceitos do *green deal*, da economia circular e outros de baixo impacto ambiental.

Para tanto, o município dispõe, definido no seu PDDU, de toda a interface metropolitana de sua borda continental, localizada ao longo da rodovia CIA-Aeroporto, onde está, por exemplo, a Central de Abastecimento (CEASA), o trecho municipal da BA-535 – Via Parafuso – e toda a área contígua ao Centro Industrial de Aratu, que no passado chegou a integrá-lo, tendo sido equivocadamente excluída, abrangendo as regiões de Valéria e Águas Claras, destinado ao desenvolvimento de um Eixo Logístico-Industrial.

#### PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

A saída da crise do coronavírus requer o relançamento de Salvador no mercado turístico, assim como já estão começando a fazer os grandes destinos europeus. Neste sentido, será acentuada a continuidade das conquistas dos últimos anos, fazendo valer os novos equipamentos culturais e esportivos, os novos espaços públicos, a implantação de um calendário de eventos e a nova urbanização da orla, que os turistas ainda não tiveram a oportunidade de conhecer e desfrutar em sua plenitude. O trabalho de desenvolvimento turístico da cidade continuará na mesma trilha, seguindo o passo.

Com a pandemia, o novo Centro Municipal de Convenções não teve sequer a oportunidade de iniciar de fato as suas atividades, recolocando a nossa cidade na agenda do turismo de negócios, de que por longos cinco anos estivemos ausentes. Esta é uma possibilidade que será agora desenvolvida e consolidada. A promoção turística de Salvador incorporará mais esse elemento, nessa retomada. Será necessário também fortalecer ainda mais a nossa infraestrutura e desenvolver novos produtos e roteiros, que operarão devidamente adequados aos novos padrões sanitários.

#### DISTRITO TURÍSTICO DE ITAPUÃ

Itapuã é a última área da cidade que permite a implantação de resorts do tipo pé-na-areia, conta com disponibilidade de glebas para sua implantação e está a apenas 10 minutos de distância do aeroporto internacional. Nesta região encontra-se a lendária Lagoa do Abaeté e o Parque das Dunas, considerado pela UNESCO Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, único remanescente do ecossistema de lagos, dunas e restingas de Salvador.

Apresenta, assim, um imenso potencial para o desenvolvimento turístico, já dispendo de um polo hoteleiro significativo e algumas de suas praias estão sendo preparadas para receber a **certificação internacional Bandeira Azul**. Faltam-lhe, no entanto equipamentos e serviços turísticos, que precisam ser promovidos, e a qualificação do ambiente urbano, o que já começou a ser feito por toda a extensão da Orla – a **Costa de Itapuã**.

A elaboração de um plano de desenvolvimento virá estabelecer as bases para sua configuração como distrito turístico, indicando as estratégias para governança, atração e realização de investimentos públicos e privados.

#### DISTRITO TURÍSTICO DE ITAPAGIPE

A Península de Itapagipe é um prolongamento natural do Centro Histórico e foi recentemente beneficiada com a criação do **Caminho da Fé** – o percurso entre os Santuários de Santa Dulce dos Pobres e do Senhor do Bonfim – na vertente do turismo religioso, e a recuperação do Largo do Bonfim, onde está o Santuário, e da Ponta de Humaitá, onde estão a Fortaleza e a Igreja de N. S. do Monte Serrat. **A próxima administração estenderá o Caminho da Fé até a Basílica da Conceição da Praia**, no bairro do Comércio, cobrindo todo o percurso da Lavagem do Bonfim, expandindo e integrando o circuito do turismo religioso.

Além de ser inteiramente contornada pelo mar, proporcionando áreas de lazer e um visual extraordinário, tanto para a Baía de Todos os Santos quanto para a cidade, a região reúne edificações fabris inativas, o antigo Hidroporto da Ribeira e um padrão de ocupação tradicional que precisa ser preservado. É também base para marinas e esportes aquáticos.

A área não conta com instalações hoteleiras e serviços turísticos, que serão promovidos a partir da elaboração de um Plano de Desenvolvimento. Itapagipe já está incluída no PIDI – Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável e Inovação, política de incentivos que será acionada para a atração e implantação de atividades. O novo PDDU (2016) prevê que o sistema de VLT do Subúrbio, a ser implantado pelo Estado, possa vir a se estender até o interior da área, criando uma linha de transporte moderno do bairro do Comércio até a Ribeira, equacionando a questão da mobilidade urbana.

## PLATAFORMA DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

O novo estágio alcançado pela cidade no setor requer agora o fortalecimento do receptivo turístico. Este é um segmento que receberá atenção específica, visando melhorar a nossa competitividade e enfatizar ainda mais os nossos diferenciais.

Tornando-se cada vez mais um importante destino turístico, Salvador precisa estruturar-se para receber e acolher bem o visitante, para que ele desfrute dos nossos atrativos, prolongue sua permanência entre nós, não só retorne, como nos recomende.

Esta atividade será desenvolvida na intensificação do apoio ao Trade Turístico e servirá também de suporte para a expansão dos serviços atualmente disponíveis. Com efeito, nos últimos anos Salvador incorporou inúmeros novos equipamentos, atividades e eventos que precisam ser explorados em toda a sua potencialidade. Para tanto, será criada uma moderna e estratégica **plataforma de informações turísticas**, com amplo suporte em serviços digitais, capazes de fomentar e estimular cada vez mais o interesse pelos nossos atrativos, roteiros e programas, apoiada em um moderno **Centro de Visitantes**, constante da **Iniciativa pelo Centro Histórico**.

## POLO LOGÍSTICO DE VALÉRIA

A área limítrofe com o município de Simões Filho, numa das extremidades da Macro Área de Integração Metropolitana, foi a alternativa selecionada no novo PDDU para a integração funcional e a reconstrução do *link* econômico entre Salvador e seu entorno metropolitano, com o desenvolvimento de um moderno centro de serviços logísticos. Aí deverão se localizar os terminais logísticos, os centros de distribuição, as estações aduaneiras, as empresas atacadistas e de transportes, bem como indústrias urbanas e serviços de manutenção industrial e comercial, além das garagens das empresas de transportes de cargas e de passageiros, podendo inclusive comportar um terminal de carga rodoferroviário.

Essa área apresenta grande potencial para desenvolver-se como retroporto em relação ao Terminal de Contêineres do Porto de Salvador, recém ampliado. Também o advento da pandemia COVID-19 modificou a estrutura do comércio, demandando novas centrais de distribuição, de escala urbana, utilizando veículos de menor porte para atender à multiplicidade de produtos adquiridos *online*. Com a percepção de sua importância, nas 101 medidas para reativação da economia, anunciada pelo prefeito ACM Neto, incentivos fiscais foram estabelecidos para a implantação e ampliação de centros de distribuição.

Toda a região de Águas Claras, entre os Parques de Pirajá e de Ipitanga I, estendendo-se até a Base Naval de Aratu, em área contígua ao Centro Industrial de Aratu (CIA), contará com os investimentos infraestruturais necessários por parte da Prefeitura, para dar suporte aos investimentos privados que para aí se destinarem. O Polo Logístico de Valéria, por sua localização, integra-se, também, à **Iniciativa pelos Bairros Populares**.

Além de gerar oportunidade de trabalho e renda para a população que habita as regiões do “miolo” e do Subúrbio, o Polo Logístico de Valéria contribuirá duplamente para a melhoria da mobilidade urbana, com a redução de longas viagens casa-

trabalho e a redução significativa da circulação de veículos de grande porte no interior da cidade.

## ECOSSISTEMA DE ALTA TECNOLOGIA

Com a implantação do Hub Salvador, a Prefeitura abriu as portas da cidade para o novo mundo da inovação e da tecnologia. Não sem razão, em menos de dois anos, Salvador se tornou destaque nacional, como a capital que apresentou o maior crescimento em número de *startups*, e líder no Nordeste, com um total de 202 *startups* em 2019, segundo os dados da ABStartups, passando a ocupar a oitava posição nacional.

A tarefa agora é dar desdobramento a esse trabalho, estruturando as políticas, estabelecendo o marco regulatório e incentivos necessários, construindo novas parcerias nacionais e internacionais, estimulando a formação de novos profissionais para o setor e expandindo as ações para novas iniciativas e espaços dedicados, especialmente na área do Centro Histórico.

Contribuirá de forma substantiva para a melhoria do ambiente de negócios nessa área a rede de fibra ótica de alta capacidade que será lançada pela Prefeitura como parte da implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Cidade Inteligente (PDT-CI), com recursos já assegurados em financiamento junto à CAF, Banco de Desenvolvimento da América Latina.

Salvador reúne competência técnica e tem especial vocação para as áreas das engenharias, saúde, meio ambiente e tecnologias da informação, que deverão fortalecer cada vez mais este ecossistema entre nós.

A ampliação e qualificação dos serviços de Saúde, em andamento, somadas à criação do Instituto de Tecnologia de Saúde (ITS) pelo Cimatec, serão a base para a **formação e desenvolvimento de um cluster de Saúde**, possibilitando grandes avanços na área tecnológica – em que a Saúde é cada vez mais exigente – com desdobramentos em outros segmentos econômicos, como o Turismo – atividade em que a cidade exerce forte atração – agora também na área da Saúde.

## INICIATIVA PELA CULTURA , TURISMO E ESPORTES

Primeira capital do Brasil, Salvador é mundialmente conhecida como uma das principais cidades do país, por sua potente diversidade cultural, contando com um vasto patrimônio, tanto material quanto imaterial. A cidade é berço de importantes personalidades na música, nas artes cênicas, no cinema, na literatura e nas artes visuais. Entre suas mais relevantes potencialidades econômicas estão aquelas relacionadas à área cultural e ao turismo: o patrimônio artístico-cultural, a beleza das paisagens, o clima, a luz natural e o caráter festivo, identitário e hospitaleiro de seu povo. A música e o audiovisual tem destacado papel na projeção de Salvador no mundo, atraindo turistas brasileiros e estrangeiros para a capital baiana.

A cidade é palco de inúmeras manifestações populares, a exemplo do Carnaval, maior festa popular do planeta; da comemoração do Dois de Julho, evento cívico da maior importância para o estado, comemorado anualmente na capital e no Recôncavo; além das festas de largo e procissões religiosas; ou festivais de música, cinema, teatro e arte de rua, produzidos por agentes culturais que contribuem para o acesso e a distribuição de produtos artísticos.

Todas essas expressões da cultura soteropolitana demonstram o potencial criativo da cidade e a notável possibilidade de diálogo da cultura com o campo do turismo, cuja interação reforça um caminho estratégico para o desenvolvimento socioeconômico de Salvador.

A atual gestão soube explorar esta vocação. A revitalização da cidade nos mais diversos sentidos fizeram do verão 2018-2019 o melhor da década, com 3,7 milhões de visitantes e ocupação hoteleira batendo 100% no Carnaval e Réveillon. A cidade foi destaque no jornal americano New York Times e na revista inglesa Condé Nast Traveller, que colocaram Salvador nas suas respectivas listas de melhores destinos turísticos do mundo.

A UNESCO nominou Salvador “Cidade da Música” e o novo calendário anual de eventos fez jus à nobreza do título: além de valorizar as festas do calendário principal, a Prefeitura fortaleceu antigas e criou novas atividades musicais robustecendo a cultura de rua o ano todo. Exemplos são os eventos Boa Praça, Festival da Cidade, Festival da Primavera, Pelourinho Dia e Noite, Viver Barra, Música no Ponto.

Neste documento, a próxima administração demonstra seu propósito de, no pós-pandemia, dar sequência e ampliar os esforços até aqui realizados para resgatar o protagonismo cultural, nacional e internacional, de Salvador como centro gerador e difusor de cultura, recolocando a cidade como **polo cultural do país e do mundo**.

## ESPAÇOS CULTURAIS BOCA DE BRASA

Sem prejuízo da versão de oficinas itinerantes, o projeto Boca de Brasa vai assegurar a existência de pelo menos **um espaço cultural público na área de cada Prefeitura-Bairro**, formando uma rede integrada que valoriza a cultura e os artistas locais de cada área da cidade, além de permitir um intercâmbio e a disseminação dessas manifestações culturais por todo o território, envolvendo toda a urbe na cadeia criativa e produtiva da cultura, democratizando o acesso, ainda muito concentrado no centro tradicional.

Ao final de cada ano teremos a realização calendarizada do **Festival Boca de Brasa**, encerrando com destaque as ações do período. Já existem quatro desses espaços atualmente – no Subúrbio, Valéria, Cajazeiras e Barroquinha, devendo a rede básica ser completada no período da próxima administração.

Os Espaços Culturais Boca da Brasa se inserem também na estratégia do urbanismo social, que tem se mostrado um poderoso instrumento de valorização das comunidades locais e de promoção da paz social.

## CENTRO CULTURAL CASA DA MÚSICA

Iniciado com a restauração do “casarão dos azulejos”, na Praça Cayru, o projeto de implantação do **Centro Cultural Casa da Música** comportará agora a recuperação de três outras edificações contíguas, aos fundos, para dar lugar a toda a estrutura prevista para este equipamento que abrangerá as atividades de pesquisa, educação musical, experimentação, produção e difusão, relativas a esse segmento cultural e outras atividades relacionadas com a cadeia produtiva da música. **Será um centro irradiador e captador das manifestações musicais dos bairros, conectando-as a toda a Cidade.**

A concepção da Casa da Música tem o propósito de criar um equipamento do tipo centro cultural, de natureza contemporânea, dedicado a estimular a cadeia produtiva da música e capaz de **tornar-se uma referência nacional e internacional** em relação a esse segmento cultural, correspondendo à condição de Cidade da Música, título que Salvador recebeu da UNESCO, em 2015, ao incluí-la nessa categoria, na sua Rede de Cidade Criativas.

## CASA DA HISTÓRIA DE SALVADOR ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL

Obra recém-iniciada nesta gestão, a construção deste equipamento não vai parar. Trata-se de um conjunto formado por um casarão e dois terrenos na Rua Portugal, na Praça Cairu. O casarão, restaurado, abrigará a Casa da História com espaços museológicos, salas de atendimento e de estudos. Nos terrenos, um novo prédio irá compor o Arquivo Público. Serão 11 andares.

Administração do museu, laboratório de restauro e depósito de documentos recebidos no 1º andar. Salas de oficinas, coordenação de cursos e secretaria de cursos no 2º andar. Salas de fotografias, registros magnéticos e arquivos audiovisuais no 3º andar. Atendimento ao usuário, arquivos impressos, biblioteca do acervo e sala de projeção no 4º andar. Do 5º ao 9º andares, se concentrará o arquivo público permanente. No 10º andar ficará o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), o almoxarifado, a gerência e a secretaria do Arquivo Público. No 11º andar, o as salas de auditório e um terraço que contará com um jardim e um espaço café.

## ECONOMIA CRIATIVA E CULTURAL

Situada na interseção entre inovação e cultura, a economia criativa envolve talento, tecnologia, conexão e diversidade, com interface nas áreas científica e social.

Embora seja este um segmento em que, reconhecidamente, Salvador se destaca, é possível observar significativa falta de estruturação para desenvolver e ocupar todo o amplo espectro de oportunidades que a área pode oferecer. São várias as vertentes que podem e precisam ser trabalhadas para que Salvador se consolide como uma cidade criativa em sentido amplo.

Apesar da importância que tem para a própria imagem da cidade, e das iniciativas realizadas nos últimos 8 anos, a economia criativa ganhará novos estímulos. Sua estrutura ainda concentra 73% dos trabalhadores criativos atuando por conta própria

ou sem vínculo empregatício. Ainda assim os dados sobre seus rendimentos médios, segundo o Infocultura, estudo da Secretaria Estadual de Cultura, posiciona a Bahia como o terceiro estado com maior rendimento médio nessas atividades, indicando que essa é uma característica do setor mesmo a nível nacional. Mas, pelo potencial que apresenta em Salvador, é um segmento que precisa seguir sendo fortalecido, especializado e profissionalizado.

Além de especificidades intrínsecas a cada categoria das redes de atores da economia criativa e cultural de Salvador, é possível identificar diferenças que são baseadas em pelo menos dois modelos de atuação profissional: no primeiro estão negócios caracterizados por cadeias produtivas institucionalizadas e consolidadas, profissionais com especialização técnica, público consumidor pagante e mercado relacionado com o turismo. Adota-se aqui a expressão “especializado e profissional” para definir o funcionamento desse modelo. Apesar dos exemplos mais consolidados serem a indústria da música, do Carnaval e das festas, este modelo também é forte no teatro, na dança, na gastronomia, no audiovisual, na TV e no rádio, entre outros setores; o segundo é caracterizado pelo talento pessoal e o reconhecimento, individual ou coletivo. Este modelo, que podemos chamar de “autônomo e comunitário”, pode estar à margem dos padrões profissionais tradicionais e do sistema que movimenta o modelo “especializado e profissional”, mas também movimenta capital social e financeiro em redes locais e internacionais.

A Prefeitura, como um dos atores centrais na garantia da manutenção da estrutura da rede de economia cultural e criativa de Salvador, propõe-se à:

→ Capacitação profissional através de cursos de curta duração, cursos técnicos e de nível superior com destaque para as demandas de inovação tecnológica e técnica nos setores criativos, bem como capacitação profissional voltada à gestão de negócios e a promoção da sustentabilidade. Essa linha de ação encontrará suporte na estrutura do **Centro Cultural Casa da Música**;

→ Apoiar a institucionalização de empresas atuantes como intermediárias entre o mercado, o artista e o público, como as de produção cultural e organização da cultura;

→ Promoção, organização e realização de eventos que deem visibilidade às atividades criativas locais e que integram a Plataforma de Eventos da Cidade.

## PLATAFORMA ANUAL DE EVENTOS

A consolidação da **Plataforma Anual de Eventos** contribui para o desenvolvimento da economia criativa, dinamiza os espaços públicos da cidade e fortalece o turismo. A programação que tem em vista **fazer de Salvador uma cidade vibrante o ano inteiro**, desenvolvida e implementada na Gestão que ora se encerra, será ainda mais valorizada na próxima administração, na medida em que a cidade conta agora com espaços físicos, ambientes adequados e experiência acumulada, permitindo ampliar os atrativos e apresentar uma programação sempre renovada.

É verdade que as incertezas decorrentes da pandemia que assola todo o planeta dificultam antecipar as condições em que a programação poderá ser implementada,

principalmente em 2021 e especialmente na área de eventos. Mas não faltará, como não faltou nos últimos 8 anos, criatividade e inovação para mobilizar o segmento cultural, turístico e de produção para desenvolver novos formatos, adequados às novas condições sanitárias, de convivência com o COVID-19. Soluções híbridas, envolvendo atividades presenciais e *online*, poderão ser adotadas para assegurar que a cidade continue alimentando o imaginário das pessoas, daqui e de fora, do país e do exterior.

Neste sentido, será promovida a criação de ações híbridas e digitais, que poderão ser gratuitas ou pagas, mas que demandará programa de capacitação e profissionalização para o setor. Em parceria com o Hub Salvador, editais específicos para *startups* buscarão estimular a inovação na área de eventos e entretenimento. Buscar-se-á o desenvolvimento de novos projetos, diante do novo cenário pós pandemia, o direcionamento da captação de patrocínio para as novas iniciativas e a criação de linhas de incentivo para eventos esportivos e digitais.

Salvador vai querer transformar-se em uma importante plataforma para a produção, geração e transmissão de eventos digitais, sejam eles musicais, esportivos, feiras, exposições, de economia criativa, religiosos, cívicos ou educacionais, valorizando a capacidade criativa dos soteropolitanos e fortalecendo a economia local.

#### ■ VALORIZAÇÃO DA CULTURA NEGRA

Como parte significativa e emblemática da vibração da Cidade, a próxima administração adotará um olhar específico para a **Valorização da Cultura Negra**, através de um conjunto de iniciativas que objetivam a promoção do universo afro, parte fundamental que é da personalidade de Salvador.

Nesta linha, entre novas iniciativas, fortalecimento e destaque de ações na Plataforma de Eventos, teremos, na área da música, o apoio à plataforma negra de ações musicais como o **Origens** e o **Salvador Hip Hop**, ampliar as comemorações do **Novembro Negro** e criar o **Salvador Black Mapping**, que será o primeiro festival de *mapping* do mundo com temática 100% afro; na área da economia criativa, ampliar o apoio ao **Salvador Black Film Festival**; na linha do desenvolvimento local a implementação da plataforma **Afroschool**, para ações de capacitação e qualificação.

Este conjunto de iniciativas integradas à plataforma de eventos da cidade buscará dar grande visibilidade à Cultura Negra de Salvador, valorizando-a com referência e parte fundamental da imagem da cidade.

#### ■ FESTIVAL DA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA

Considerando o bicentenário da Independência da Bahia em 2 de Julho de 2023, a próxima administração começará a desenvolver, já no primeiro ano da nova Gestão, o **Festival da Independência da Bahia**, a ser realizado no eixo Pirajá – Lapinha –Terreiro de Jesus – Campo Grande, com eventos cívicos, culturais e esportivos, desde a chegada do fogo simbólico ao panteão do Gal. Labatut, em Pirajá, até o retorno do caboclo e da cabocla ao memorial na Lapinha.

O objetivo é que as celebrações do Dois de Julho sejam potencializadas, indo além do cortejo cívico. Afinal, a Independência do Brasil se consolidou na Bahia. A data histórica merece, por isso mesmo, ter ampliada a sua comemoração.

Ano a ano a programação será incrementada para chegar completa na comemoração do bicentenário, devendo continuar a partir de então como um novo evento integrante da plataforma de eventos da cidade, dando ainda mais brilhantismo e visibilidade às comemorações da Independência do Brasil na Bahia. Uma programação especial será realizada ao longo do período que vai de 2 de Julho de 2022 a 2 de Julho de 2023, na comemoração do bicentenário.

Dentre as iniciativas a serem contempladas incluem-se: editais de produção audiovisual comemorativas, de curta metragem, e concurso aberto para alunos da rede pública (produzidos por celular); incentivar através do Viva Cultura a criação de um *game* que se passe em torno da Independência da Bahia, envolvendo missões e batalhas; Exposições de Arte Visuais Urbanas, incluindo a Gordinhas *Parede* (com estátuas da artista plástica Eliana Kertész) e o Salvador Mapping do Bicentenário, tendo como tema o 2 de Julho; trazer o tema Independência/liberdade para mais perto do Festival da Cidade; em parceria com outras Prefeituras e o Estado, realizar uma Ultra Maratona da Independência – saindo de Cachoeira e chegando até o Campo Grande, em Salvador, após passar por Pirajá e Lapinha; Concerto Exclusivo do Bicentenário, a ser realizado no Forte de São Marcelo e transmitido ao vivo para todo o mundo, numa promoção internacional em parceria com *players* de TV aberta e fechada.

O pavilhão da Lapinha será transformado em **Museu da independência da Bahia**, abrigando uma exposição permanente, de caráter áudio visual, sobre esse importante acontecimento histórico, com destaque para os seus símbolos, personagens e acontecimentos, com destaque para os carros do caboclo e da cabocla.

- FESTIVAL DE CULTURA NORDESTINA

A região nordestina, de que a Bahia faz parte, tem uma cultura diferenciada e singular, que precisa tanto ser preservada quanto valorizada em seu conjunto. A próxima administração terá, na sua agenda, construir parceria com outras Prefeituras e estados nordestinos para trazer a Salvador manifestações da cultura nordestina, nas áreas das artes, da música, do artesanato, da gastronomia, entre outros, e incluir na plataforma de eventos da cidade a realização anual de um festival de conteúdo regional, criando mais um atrativo para nossa Cidade.

- SALVADOR FILM COMISSION

Será fomentada a formação de um polo audiovisual, estimulando a produção local e dando suporte à ampliação da produção soteropolitana, à atração de produções de outros estados e países, fortalecendo a cadeia produtiva e consolidando um grande núcleo de geração de conteúdo para diversas plataformas. Essa ação **resgatará a imagem de Salvador como terra do Cinema Novo** – que tem em Glauber Rocha sua maior expressão – projetando-a ainda mais para o mundo.

- FÁBRICA DE MUSICAIS

Transformar Salvador em um polo de produção de musicais, através da consolidação dos editais **Fábrica de Musicais**, incluindo a realização de oficinas formativas; contribuindo para a profissionalização e fortalecimento desta linguagem artística pouco explorada entre nós; intercâmbio com profissionais de projeção nacional e

internacional nas áreas de criação e produção de espetáculos teatrais musicais; e apresentação de resultados em outros estados e países, levando a marca da Cidade.

Serão priorizados temas que abordem questões ligadas à nossa cultura e tradições, dando aos espetáculos uma forte marca soteropolitana.

## PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Em que pese a atenção que Salvador desperta em relação ao grande acervo patrimonial – arquitetônico, artístico, histórico e cultural – aqui reunido, refletido nas iniciativas da UNESCO IPHAN e IPAC, tornou-se indispensável que o município tivesse a sua própria política local de proteção do rico e diversificado patrimônio material e imaterial para o qual as demais esferas não têm o olhar apurado. Assim, foi estabelecida a política de proteção, pela Lei n. 8.550, de 2014, a partir de quando teve início o tombamento municipal e um amplo programa de revitalização do Centro Histórico. A próxima administração ampliará essas ações, especialmente através das seguintes iniciativas:

- Premiação para ações de conservação e restauro em imóveis tombados ou que tenha mérito de preservação e esteja em áreas sob proteção legal. O prêmio homenageará o professor e arquiteto Américo Simas Filho;
- Chamamento público voltado a ações de valorização e conservação dos monumentos públicos, que selecionará propostas calendarizadas, a exemplo de oficinas de conservação, palestras, performances diversas, produção de cartilhas ou conteúdo de pesquisa científica, inventários, entre outras. O edital homenageará Pasquale De Chirico, escultor, desenhista e professor italiano, autor do monumento a Castro Alves e do Cristo da Barra;
- Criação da **Casa de Lina Bo Bardi**, mediante recuperação da casa na Ladeira da Misericórdia, transformando-a em um memorial, e criação do circuito Lina Bo Bardi – Casa de Benin, Teatro Gregório de Mattos, MAM, Espaço Coaty;
- Conclusão do restauro do antigo prédio da Santa Casa de Misericórdia, no Centro Histórico, onde já está funciona o Museu da Misericórdia, a ser realizado em parceria com o governo federal, possibilitando a ampliação de suas instalações;
- Premiação voltada a ações de valorização de mestres populares e ações voltadas à preservação do patrimônio imaterial, em homenagem ao maestro Reginaldo;
- Mapeamento de roteiros gastronômicos de origem, que explorem as características da culinária de cada território de Salvador.

## TURISMO – PROMOÇÃO E MARKETING

A atração de turistas para a cidade é uma atividade que requer planejamento e continuidade, com as ações de promoção e marketing sendo realizadas com regularidade, nos momentos e lugares certos. Essa é uma *expertise* que a Prefeitura já domina e que se realiza através do perfil “**visit Salvador da Bahia**” nas redes sociais, cujos resultados são acompanhados por meio do **Programa de Otimização de Performance**, que reflete a avaliação dos atrativos, e do **Observatório do Turismo**, que aplica pesquisas e realiza registros da presença de turistas entre nós.

Trata-se de atividade essencial para a tomada de decisões e promover a contínua expansão do turismo como elemento de sustentação econômica da cidade, medido pelo incremento do número de visitantes e o conhecimento de seu perfil.

O desenvolvimento do turismo apoia-se também em ações que se realizam em outras dimensões, como a qualificação do espaço urbano, objeto da **Iniciativa pelo Desenvolvimento Urbano**, pelos novos equipamentos públicos da **Iniciativa pelo Centro Histórico**, ou a criação dos **Distritos Turísticos de Itapuã e de Itapagipe**, constantes da **Iniciativa pela Economia Urbana, Trabalho e Renda**.

## TURISMO DE SAÚDE E BEM ESTAR

Com a evolução dos serviços de saúde em Salvador, marcado pela chegada ou expansão de quatro grandes novos hospitais – a ampliação do Aliança e sua operação pela Rede D’Or; a implantação do Mater Dei; a ampliação e modernização do Córdio-Pulmonar e a expansão do São Rafael, também pela Rede D’Or – a Cidade muda de patamar nesse segmento, ganhando qualidade e escala para a formação de um *cluster* de saúde que possibilitará o desenvolvimento do **turismo médico**. Este é um tipo de turista que permanece por mais tempo e gasta mais no destino.

O *cluster* se configura a partir da existência de hospitais de referência; serviços de hospitalidade com atendimento mais humano e confortável; nível de excelência nos serviços hospitalares e hoteleiros; uso intensivo de tecnologia, inclusive com resultados de exames acompanhados pela internet e em diferentes idiomas; custos competitivos com relação a outros países.

Assim, além de tornar-se a principal referência e polo de serviços médicos no Norte e Nordeste do país, conquistando uma parcela significativa desse mercado interno, Salvador passa a competir também no mercado internacional. Com isto, não apenas hospitais, mas também clínicas especializadas, hotéis, *spas* e vários outros equipamentos e serviços integram-se ao *cluster*, criando um novo mercado para a cidade.

A próxima administração promoverá os estudos necessários e envidará esforços para articular a implantação e viabilização de um cluster de Saúde em Salvador, incluindo o Turismo de Saúde e Bem Estar.

## MOVIMENTO SALVADOR VAI DE BIKE

Incrementar o **Movimento Salvador Vai de Bike** é, ao mesmo tempo, atender a princípios de sustentabilidade, desenvolvimento urbano, mobilidade, turismo, esportes e lazer. O incentivo ao uso da bicicleta melhora a mobilidade urbana e a qualidade de vida na cidade. Visando estimular ainda mais o uso da bicicleta entre nós, será criado o **Bike Bônus Salvador**, um programa oficial de Incentivo ao uso da bicicleta em Salvador, através de uma plataforma de mobilidade urbana que possibilite a conversão de quilometragem percorrida e número de viagens em créditos e vantagens.

Para facilitar a vida do ciclista, a cidade será dotada de mais de uma centena de **Bike Pit Stop**, um equipamento para reparos mecânicos e calibragem dos pneus. E a Prefeitura implantará pelo menos dez **bicicletários públicos** em pontos estratégicos. Cuidar-se-á também da permeabilização das barreiras urbanas, para adaptação e acesso, como a colocação de canaletas ou rampas nas escadas, para evitar que os usuários tenham que carregar a bicicleta escada acima.

Um conjunto diversificado de iniciativas será promovido para dinamizar a **economia da bicicleta**. Atenção especial receberão as iniciativas que se reflitam na utilização da bicicleta como meio de transporte e trabalho, além do esporte e lazer. Bares e restaurantes serão sensibilizados a oferecerem descontos ou benefícios aos clientes que cheguem de bike, bem como a disponibilizarem paraciclos em frente aos estabelecimentos.

Ciclo-entregadores serão capacitados em segurança no trânsito e receberão kit de segurança; o projeto **Recicla Bike** vai receber doações de bicicletas usadas e peças para recuperação e posterior doação aos candidatos a entregador de aplicativos; o **Re-Ciclo Salvador** terá triciclos com pedal assistido, adaptado para a coleta seletiva de matéria-prima reciclável, com capacidade para carregar até 200 quilos de material, mudando significativamente as condições de trabalho dos catadores da cidade. Paralelamente, com base nas indicações do Plano de Mobilidade, será ampliada a rede cicloviária, um dos eixos da **Iniciativa pela Mobilidade**.

## PARQUE DE ESPORTES OLÍMPICOS

A ser localizado em área entre as avenidas Gal Costa e 29 de Março, dotado de fácil acessibilidade por transporte coletivo, o **Parque de Esportes Olímpicos** será implantado para a prática de esportes individuais e coletivos, buscando estimular na cidade o gosto pelos esportes, particularmente entre crianças e jovens.

Será estimulado o surgimento de escolas para o treinamento e a prática dos esportes em geral visando também a contínua revelação de novos atletas, bem como equipes de alto desempenho. Numa outra vertente, as escolas públicas do município terão oportunidade de realizar aí atividades complementares, especialmente no contraturno dos seus alunos.

O projeto deverá envolver a implantação de um amplo **Ginásio de Esportes** – nos moldes do antigo “Balbininho”, que se perdeu com a implantação da Arena Fonte Nova – de modo que Salvador possa também sediar campeonatos e estimular o desenvolvimento de equipes locais. Os esportes relacionados às lutas, que em Salvador

têm tradição, deverão dispor de espaço apropriado. O atletismo é outro conjunto de modalidades a ser contemplado no novo Parque que a cidade ganhará.

Em articulação com a Arena Aquática Salvador e as diversas opções futebolísticas existentes, o Parque de Esportes Olímpicos complementarará a estrutura esportiva da cidade.

## INICIATIVA PELO DESENVOLVIMENTO URBANO

O município de Salvador tem praticamente ocupado todo o seu território. As áreas aparentemente livres estão abrangidas pela Macrozona de Conservação Ambiental – que inclui todas as unidades do Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural (SAVAM), constantes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) – ou são, geralmente, glebas subutilizadas existentes no interior do tecido urbano.

Encontrar opções e alternativas de desenvolvimento significa fazer a cidade crescer para dentro de si mesma, reinventando-se. Esse é o desafio que a atual gestão normalizou no novo PDDU. O Plano Diretor da cidade, aprovado em 2016, respondeu criando um adequado ordenamento territorial, onde o zoneamento urbano e os novos parâmetros de uso de solo se articulam e dialogam com a estratégia econômica de desenvolvimento para o município. Este é, inclusive, um aspecto inovador da nova legislação urbanística da cidade.

Esta Iniciativa guarda intensa correlação com as **Iniciativas pelo Centro Histórico**, pelos **Bairros Populares**, pela **Mobilidade**, pela **Sustentabilidade**, pela **Cultura, Turismo e Esportes** e pela **Economia Urbana, Trabalho e Renda**, pela dimensão físico-territorial que apresentam muitos dos projetos ali referidos.

### PROJETO ORLA

Trata-se aqui de dar continuidade e concluir o amplo trabalho realizado ao longo de um corredor de cerca de 65 km de praias que representam a maior opção de lazer dos soteropolitanos e é um atrativo para os visitantes.

A atual gestão já fez os seguintes trechos de nova orla: São Tomé de Paripe, Tubarão, Rua Almeida Brandão, Ribeira, Barra, Ondina, Rio Vermelho, Boca do Rio, Jardim de Alah, Piatã, Itapuã, Farol de Itapuã, Praça Wilson Lins, Ponta de Humaitá e Amaralina. Restam poucos trechos a serem executados:

#### Na Orla Atlântica

- PITUAÇU E JAGUARIBE

Todo o extenso trecho, compreendido entre a Boca do Rio e Piatã, possui, por sua largura (cerca de 80 m) e pouco comprometimento amplas possibilidades para o turismo de sol e praia, inclusive a implantação de novos equipamentos urbanos e a integração com o Parque de Pituaçu, com a criação de um amplo espaço de uso e

fruição pública pela população, assegurando plena permeabilidade de acesso entre as quadras próximas e a faixa de areia, além de ser beneficiária do sistema de transporte BRS que será implantado a partir da Pituba.

O Novo PDDU autoriza a possibilidade de realização, nessa área, de uma Operação Urbana Consorciada, o que será considerado como alternativa pela próxima administração, a fim de transformá-la em um novo ponto de referência para a cidade.

- ITAPUÃ – FAROL DE ITAPUÃ

Constitui a área que margeia, pela praia, o Loteamento Pedra do Sal, que receberá tratamento adequado, considerando as características do desenho urbano do loteamento e o padrão de ocupação dos lotes lindeiros, com o qual deverá se integrar.

- FAROL DE ITAPUÃ – STELLA MARIS

O trecho compreendido entre o Farol de Itapuã e a praia de Stella Maris, de grande frequência por parte da população, apresenta também grande importância em face do desenvolvimento do Distrito Turístico de Itapuã, inclusive ante a possibilidade da implantação de hotéis e resorts pé-na-areia.

- GAMBOA

A praia da Gamboa, escondida sob os arcos da Av. de Contorno, situa-se ao lado do Solar do Unhão – sede do Museu de Arte Moderna da Bahia – e abriga uma tradicional Colônia de Pescadores. A área terá reconstruído o seu cais de proteção e urbanizada a sua área, em conformidade com a legislação das ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social.

Buscar-se-á também, junto ao IPHAN, a recuperação do Forte da Gamboa, visando reincorporá-lo ao circuito da cidade e promover sua articulação com o Museu de Arte Moderna.

#### Na Orla da Baía de Todos os Santos

- ESCADA – PRAIA GRANDE – PERIPERI

Constitui trecho de grande extensão ao longo do Subúrbio Ferroviário, indo de Escada à Estação de Periperi, com 2,6km; a urbanização envolve 131,6 mil m<sup>2</sup>. Já projetada, a implantação deste trecho está na dependência das definições do VLT, em substituição ao serviço ferroviário existente, uma concessão do governo do estado, cujo projeto poderá interferir na concepção proposta.

A orla de Periperi, Praia Grande e Escada constitui um dos poucos espaços públicos de lazer do Subúrbio Ferroviário, donde a importância ainda maior da sua urbanização enquanto área de recreação, esportes e contemplação para os moradores dos diversos bairros, onde vive uma população predominantemente de baixa renda, com pouco acesso a espaços públicos de qualidade.

O projeto contempla a urbanização da rua que margeia a orla, a implantação de passeios à margem da Baía de Todos os Santos, ciclovia, quadras de esportes e paisagismo, além dos equipamentos de apoio à praia.

- CANTAGALO

Situado na Cidade Baixa, na borda da Baía de Todos os Santos, o trecho vai da Calçada até o Forte de Monte Serrat, onde se articula com a Ponta de Monte Serrat. Com extensão de 2,5km, envolve a urbanização de 120 mil m<sup>2</sup>. Já foi executada a primeira fase, entre o Largo da Boa Viagem e o Forte de Monte Serrat.

Esse trecho faz parte da festa tradicional do Senhor dos Navegantes que acontece no primeiro dia do ano, quando centenas de barcos, conduzindo fiéis, moradores e turistas, acompanham a procissão pelo mar, até a Boa Viagem.

A requalificação deste trecho da orla não é apenas pelo seu aspecto turístico, mas, sobretudo, pela importância que as praias têm para os moradores do bairro. Por isto foi prevista a recuperação de toda a área de praia, inclusive com a implantação da rede de drenagem, inexistente, de forma a assegurar condições ambientais; a criação de espaços de contemplação, com a instalação de decks de madeira; quadras de esportes; ordenamento das áreas de comércio de apoio à praia; e urbanização, com pavimentação em intertravado, mobiliário urbano e paisagismo de todas as ruas transversais que constituem acesso à praia.

- PORTO DA LENHA

Trata-se do trecho de praia situado na Península de Itapagipe, margeando a encosta do Bonfim, a partir da Praça Divina, antigo porto do Bonfim, que assinala o final da avenida Beira Mar. Sua continuidade é o antigo porto da Lenha, que também beira o mar, onde aportavam saveiros chegados do Recôncavo trazendo carregamentos de lenha para o consumo urbano.

É uma área bastante aprazível e muito frequentada e valorizada pelos moradores locais que será reurbanizada, inclusive com a instalação de equipamentos e serviços para a população.

- ORLA DE STELLA MARIS

O primeiro trecho da requalificação da orla Stella Maris-Praia do Flamengo-Ipitanga começou e será concluído pela próxima gestão. Esse de Stella Maris conta com 1.130 metros e é localizado entre a rua Carlos Ott e o início do loteamento Praias do Flamengo. Além da implantação de urbanização, infraestrutura urbana, iluminação pública e equipamentos urbanos, a obra também prevê a requalificação ambiental e tratamento paisagístico ao longo da área de intervenção. A intervenção preserva as características originais do local, como a manutenção do cordão de dunas além da recomposição e manutenção da cobertura de restinga.

## CENTRALIDADE METROPOLITANA ÁGUAS CLARAS

Um ambicioso projeto de desenvolvimento urbano, conformando a nova **Centralidade Metropolitana Águas Claras** está prevista no Novo PDDU para situar-se entre a interseção das Avenidas Gal Costa e 29 de Março com o eixo da BR-324 e a Linha 1 do metrô. Esse novo centro polarizador estará na interseção do “miolo” de Salvador com o Subúrbio Ferroviário, devendo constituir-se em um novo polo de comércio e serviços, além do desenvolvimento habitacional, mudando a dinâmica urbana da cidade.

O objetivo da próxima administração é estimular aí a geração elástica de oportunidades de trabalho e renda para a população mais carente da cidade, que hoje é obrigada a perder largo tempo em longos deslocamentos diários de ida e volta para o trabalho, para a escola e até mesmo para as compras, razão pela qual o projeto é visto como estruturante pela **Iniciativa pelos Bairros Populares**.

Nesse sentido serão realizados novos investimentos na infraestrutura da área, dando continuidade ao que já foi iniciado pela atual Prefeitura. A Próxima administração vai atuar no: reordenamento e ampliação do seu sistema viário; implantação de novos equipamentos públicos de caráter social, cultural e esportivo; utilização de incentivos urbanísticos de uso e ocupação do solo e promoção econômica para as micro, pequenas e médias empresas.

Para a governança do projeto será criada uma unidade de gestão, que se empenhará em acompanhar as ações públicas e demonstrar as oportunidades da área para o setor privado, visando atraí-lo.

As ações guardam relação com o importante trabalho de urbanização estruturadora que vem sendo feito – e que terá continuidade – no vale do **Mané Dendê**, e se articulam com as Prefeituras-Bairro de Cajazeiras, Valéria, Pau da Lima, Subúrbio-Ilhas, Liberdade-São Caetano e Cabula-Tancredo Neves, cujos coordenadores estarão mobilizados para a sua concretização.

#### AMPLIAÇÃO DAS CALÇADAS DE PEDESTRES

Impõe-se a realização de uma segunda etapa do projeto **Eu curto meu passeio**, cuja primeira etapa foi realizada com muito êxito e com intensa participação privada, no início da gestão que agora de encerra. A segunda etapa será executada em consonância com os novos valores urbanos constantes do PDDU, mas agora também como uma exigência do novo padrão sanitário decorrente da pandemia.

Trata-se, na verdade, de implementar as normas da Nova LOUOS, a Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo aprovada em setembro de 2016. Os dispositivos lá constantes já estabeleciam os requisitos urbanísticos que agora se tornam também exigência de natureza sanitária, numa clara demonstração de que a cidade já estava alinhada com os princípios da sustentabilidade urbana. Trata-se, pois, de acelerar a aplicação combinada do disposto nos art. 61, 112 e 145 da LOUOS, de modo a propiciar aos pedestres segurança contra veículos motorizados e mecânicos, com pavimentação que proporcione caminhada segura e confortável, cujos parâmetros são:

- ❖ Calçadas com largura de 5m, reservando-se no mínimo faixa livre de 3m para os passeios;
- ❖ rampas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em travessias de pedestres e em locais onde o poder público avalie necessária sua instalação, a fim de propiciar condições adequadas de acessibilidade;
- ❖ no mínimo 30% da superfície da calçada constituída por elementos permeáveis;

- ❖ arborização implantada obedecendo, para o plantio, ao espaçamento mínimo e à especificação das espécies arbóreas definidos no Plano Diretor de Arborização Urbana de Salvador – PDAU;
- ❖ o material de pavimentação deverá ser antiderrapante e possibilitar a redução de absorção do calor, com o objetivo de assegurar conforto térmico;

Poderá ser instalado nas calçadas o mobiliário urbano necessário, tais como bancos, abrigos em pontos de parada de transportes, locais para caixas de correio, pontos destinados a hidrantes, coletores de lixo, postes e árvores, quando julgado conveniente pelo órgão competente, instalações sanitárias e a previsão de instalações móveis, preservando sempre a largura mínima de 3m livres para a circulação exclusiva dos pedestres.

No caso da existência de vagas de estacionamento na área de recuo com acesso direto pela via (permitida, com comprimento igual ou superior a 6,0m, somente em vias locais, coletoras e em vias arteriais II, se esta possuir no mínimo duas faixas de tráfego por sentido), as vagas não poderão causar prejuízo à circulação de pedestres, que será sempre contígua à edificação ou à área de recuo frontal, em faixa livre de no mínimo 3m.

Para implementação dessas normas, a Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (SEDUR), em articulação com a Transalvador, a Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (SECIS) e a Secretaria de Mobilidade (SEMOB), realizará os estudos necessários, por trechos selecionados, de modo a promover a adequação prevista, mobilizando os proprietários dos imóveis lindeiros, conforme o caso, sempre e quando lhes couber a responsabilidade pela implantação. No caso de áreas públicas caberá à Secretaria de Manutenção (SEMAN) executar as obras correspondentes.

De imediato, estabelece-se como prioritário o trecho da Av. ACM compreendido entre a rótula do Abacaxi e a Praça Newton Rique, no lado em que existe comércio de rua, com intenso movimento de veículos e pedestres, mas sem nenhuma proteção para estes, chegando mesmo a ser hostil ao pedestre. De modo geral serão prioritárias para estudo e providencias todas as vias em que existe comércio de rua.

Também receberão atenção prioritária as calçadas localizadas no entorno dos acessos ao sistema de transporte coletivo – pontos de parada e terminais de ônibus – com maior frequência de veículos – acima de 80 ônibus/hora/sentido.

## RUAS COMPLETAS

Com a modernização da rua Miguel Calmon, no Comércio, a Prefeitura deu início a um processo de tratamento das vias urbanas adotando o conceito de **ruas completas**, disseminado entre nós pela WRI Brasil em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos. O objetivo é promover uma distribuição mais democrática do espaço e garantir segurança para todos os usuários. A próxima administração vai incrementar esta política, visando melhorar a qualidade do ambiente urbano em ruas selecionadas nas diversas áreas da cidade, mudando o paradigma de desenho viário, que tradicionalmente se apoia apenas na classificação funcional. É preciso considerar

também os usos adjacentes e todos os meios de transporte; a rua precisa tornar-se um lugar de permanência das pessoas e não apenas de passagem.

Com este propósito, serão melhoradas ruas identificadas pela sua dinâmica urbana – forte comércio de rua, valor cultural, grande circulação de pedestres e de veículos. Essas ruas são organismos vibrantes e dinâmicos que precisam ser valorizadas. Esses projetos envolvem a melhoria e alargamento das calçadas, iluminação pública, ciclovias, drenagem, ordenamento do comércio informal, valorizando a identidade da rua e promovendo impacto positivo no bairro como um todo.

→ No Centro Histórico e nos bairros centrais que o circundam, merecerão especial atenção as ruas da Conceição, do Forte de São Pedro, a Carlos Gomes e a Av. Sete no trecho do Palácio da Aclamação; nos bairros contíguos, as ruas Saldanha Marinho, na Caixa D'Água; a Luiz Anselmo, no Matatu; e a D. João VI, em Brotas.

→ → Na área da Orla Oceânica serão priorizadas as ruas Adhemar de Barros, em Ondina; Sabino Silva e Afonso Celso, na Barra; a rua do Canal, no Rio Vermelho; e as ruas Jaracatiá e alameda das Espatódeas, no Caminho das Árvores.

→ No eixo da Baía de Todos os Santos, as ruas Fernandes da Cunha, Nilo Peçanha e do Uruguai, na península de Itapagipe, e a rua das Pedrinhas, em Periperi, no Subúrbio Ferroviário.

→ Na região do “miolo”, entre a BR-324 e a Av. Luís Viana (Paralela), em que predominam os assentamentos informais, caracterizados por edificações com até 4 pavimentos distribuídas ao longo das vias de cumeada e estendendo-se de forma densa pelas encostas até o fundo dos vales, serão consideradas as ruas Ulisses Guimarães, em Sussuarana; São Marcos, em Pau da Lima; e Thomaz Gonzaga, em Pernambués.

As ocupações nessas cumeadas apresentam-se mais consolidadas e normalmente aí estão as vias mais importantes dos bairros, onde se concentram não apenas moradias, mas um dinâmico comércio de rua, grande fluxo de pessoas e tráfego de veículos, sobretudo o transporte coletivo, preenchendo todos os requisitos para serem tratadas como ruas completas.

#### ■ SEGUNDA ETAPA DA REVITALIZAÇÃO DO RIO PARAGUARI, EM PERIPERI

A próxima gestão dará continuidade a essa obra que inclui, além das melhorias de macrodrenagem, construção de espaço de convivência e lazer, com praça, ciclovia, iluminação LED e nova pavimentação. As intervenções incluem a criação de uma barragem que vai controlar o fluxo das águas do canal, acabando com os alagamentos que ocorrem na região do Subúrbio Ferroviário há décadas.

A segunda etapa inclui melhorias que vão da Rua da Glória até o eixo do Barramento, entre as ruas Jaqueira e Beira Rio de Cima. O principal objetivo da obra é regularizar a vazão de águas pluviais, evitando alagamento nos 300 metros de extensão do canal.

## MANUTENÇÃO URBANA

A criação da Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN) foi um dos grandes marcos da Gestão que ora se encerra. Com ela foi possível melhorar consideravelmente as condições de funcionamento da cidade, graças ao monitoramento e à presteza no atendimento às necessidades e reclamos da população, envolvendo a realização de pequenas obras e melhoramentos, o cuidado com a desobstrução e manutenção dos sistemas de drenagem, limpeza e dragagem de canais, requalificação de escadarias e conservação das calçadas públicas, manutenção de pavimentos, áreas verdes, espaços públicos, edificações públicas e ciclovias, além da realização de operações tapa-buracos.

A importância de uma boa política de manutenção urbana é não apenas assegurar o funcionamento da cidade em adequadas condições, assim como reduzir os custos em que incorre a Prefeitura quando tem que refazer obras, ao invés de conservá-las. Por tudo isto a SEMAN terá sua atuação fortalecida na próxima administração, mediante aperfeiçoamento contínuo de suas tecnologias operacionais e de gestão.

O vendaval provocado pela pandemia na cena econômica nacional torna extremamente fluidas as projeções sobre o futuro das finanças públicas, requerendo da próxima administração atitude de cautela e vigilância. A capacidade de geração adicional de receita própria poderá contar com a melhoria da eficiência fiscal já conquistada e que foi excepcional. Salvador, que em 2012 ocupava as últimas posições no Índice de Gestão Fiscal – era da 24ª capital no FIRJAN -, chegou a 2019 em 1º lugar no país.

Ao assumir o primeiro mandato, a atual gestão encontrou uma Prefeitura endividada e com o nome sujo na praça. A dívida de curto prazo era da ordem de R\$ 1,2 bilhão e a disponibilidade de caixa líquida estava negativa em R\$ 77 milhões.

Hoje, apesar da vultuosa despesa emergencial imposta pela pandemia, a Prefeitura dispõe do alicerce necessário para a retomada progressiva da economia. São investimentos já assegurados em operações de crédito, convênios e recursos próprios que somam mais de R\$ 1 bilhão. Uma situação que permitirá ao município largar na frente mesmo em cenário de grave crise mundial.

Espera-se, no caso de Salvador, que avanços na expansão da economia ocorram em função das oportunidades existentes e das ações que serão implementadas nos próximos 4 anos para a promoção econômica.

Adicionalmente, haverá atenção permanente em relação à oportunidade de mobilização de outros recursos, sejam transferências voluntárias da União ou captação de financiamentos, internos e externos, em face e até como compensação pelas perdas de receita provocadas pela pandemia, inclusive a expectativa de uma reforma tributária que venha a repartir melhor os recursos públicos entre as diversas esferas da federação.

Cidade de grandes carências, Salvador não pode arrefecer o ritmo dos investimentos necessários para corrigir problemas que se acumularam ao longo de muito tempo. Nos últimos anos a Prefeitura desenvolveu grande *expertise* na área de captação de recursos, estando em condições de elaborar propostas com eficiência e qualidade, assim como avaliar os menores custos e oportunidades.

A continuidade da integração existente entre a Casa Civil e as Secretarias da Fazenda e de Gestão será de grande valia para assegurar a eficiência administrativa, a racionalização dos gastos, a redução dos custos, a realização da receita e a otimização dos investimentos. As políticas de eficiência e inovação que marcaram os últimos anos, colocando Salvador em posição de destaque no cenário nacional com relação à gestão pública, serão continuadas e ampliadas.

Como primeira prioridade e urgência, a próxima administração estará atenta à necessidade de estabelecer normas e providências necessárias para recompor a economia municipal, adotando as medidas fiscais, administrativas, econômicas e sociais apropriadas e adequadas às diversas situações.

A política de gestão de pessoas será sempre pautada pela atenção ao funcionalismo, cuja valorização será uma diretriz constante, tendo como limites a responsabilidade fiscal e os interesses da população, razão de ser da existência dos entes públicos. Novos concursos serão realizados, sempre e quando necessários em decorrência da expansão de serviços ou da reposição de quadros.

## EQUILÍBRIO FISCAL

É imperioso manter firme o compromisso e o esforço pela preservação do equilíbrio fiscal, um preceito absoluto e permanente, tanto mais quando se mergulha em uma nova crise econômica, agora derivada da pandemia, cuja extensão no tempo é ainda imprevisível. Assim, na área das finanças públicas, o foco da próxima administração estará centrado em três grandes eixos:

- a preservação do equilíbrio fiscal como regra de ouro da gestão;
- a continuidade das ações de modernização tecnológica do aparelho fazendário; e,
- a permanente otimização das relações e do diálogo com o contribuinte e cidadão.

O compromisso inarredável com o equilíbrio das contas públicas revelou-se elemento decisivo e essencial para o êxito da gestão que se encerra ao final do corrente ano. Foi este caminho que permitiu a Salvador estabelecer um nível de autonomia financeira que lhe tirou da dependência de repasses de outros entes governamentais e manter, absolutamente em dia, os pagamentos de todos os seus servidores e fornecedores de obras e serviços, durante todo o período da Administração – tendo, inclusive, sido apontada pela Secretaria do Tesouro Nacional como a capital brasileira de maior eficiência na execução dos seus pagamentos!

Com um rigoroso processo de gerenciamento das receitas e das despesas municipais, a Prefeitura pôde realizar níveis de poupança corrente que não apenas lhe asseguraram a capacidade de administrar situações críticas de desbalanço – tal como se dá agora na pandemia da Covid-19 – como lhe permitiram garantir a realização de importantes e expressivos investimentos com recursos próprios municipais.

Este equilíbrio mostrou ser o caminho certo, inclusive permitindo enfrentar, no plano das receitas, a maior recessão econômica vivenciada pelo país em toda a sua História, com a significativa queda de 6,68% do PIB nacional entre 2015 e 2016, com consequências bastante expressivas na arrecadação pública e, no plano das despesas, a rigidez no crescimento de algumas delas, como é típico das relativas a pessoal, acrescidas ainda mais pelo efetivo aumento do contingente de servidores que se registrou com a expansão dos serviços disponibilizados à população, sobretudo nas áreas de Educação e Saúde.

Esta é uma lição que não pode ser esquecida, neste exato momento em que ainda não se sabe até quando e a quanto chegará o desbalanço entre receitas e despesas provocado pela pandemia, nem tampouco qual será o ritmo de recuperação da economia e da arrecadação que se estabelecerá após o final da crise. O que já se sabe, com certeza, é que as compensações provenientes da Lei Complementar Federal nº

173, de 2020 e legislação correlata não têm feito frente à disparidade financeira resultante da pandemia, onerando de forma direta a poupança municipal.

Atenção especial será dedicada aos setores econômicos locais mais fortemente afetados pela crise, no sentido de auxiliar em sua recuperação, bem como na preservação dos empregos. Serão feitos também o acompanhamento e monitoramento permanente das condições e evolução econômica, na medida em que a reação da economia depende muito mais de fatores vinculados a políticas federais, que sejam capazes de induzir maior oferta de crédito e maior demanda por bens e serviços, quando da retomada da chamada nova normalidade pós-pandêmica.

## GERENCIAMENTO POR RESULTADOS

A próxima administração manterá a prática da elaboração de **Planejamento Estratégico** para o quadriênio, submetido a acompanhamento trimestral, de modo a assegurar a eficiência e a efetividade dos programas e projetos do governo. Adotado nos dois mandatos da gestão que ora se encerra, o planejamento estratégico mostrou ser instrumento eficaz para o monitoramento das ações de toda a máquina administrativa e para o alinhamento com os objetivos político-administrativos, possibilitando a produção dos resultados esperados em benefício da população soteropolitana.

A integração entre o planejamento estratégico e os instrumentos orçamentários – o PPA, a LDO e a LOA – por sua vez, permite a adequada alocação dos recursos. O contínuo aprimoramento da política orçamentária faz com que o orçamento não seja, como se costumava dizer, “uma peça de ficção”, mas o instrumento apropriado e calibrado para a implementação dos planos administrativos. Dessa forma os recursos não faltam para a execução de programas e projetos.

Quanto às fontes de recursos, graças à austera e criteriosa política de gestão administrativa e fiscal dos últimos oito anos, a Prefeitura continuará recorrendo à captação de recursos internos e externos necessários e indispensáveis para o cumprimento de seus objetivos e metas, reforçando a sua capacidade de investimento, particularmente atenta, aqui, aos reflexos da crise fiscal derivada da pandemia.

Neste sentido, além do **projeto SALVADOR SOCIAL II**, em fase final de negociação com o Banco Mundial, dedicado às áreas de Educação, Saúde e Promoção Social, cuja execução se dará no período do próximo mandato, assim como parcela significativa do Mané Dendê, contratado com o BID, a Prefeitura fará outras demandas junto aos organismos multilaterais de crédito e agências nacionais de crédito, como a CEF e o BNDES, sempre compatíveis com as suas necessidades e sua capacidade de endividamento e de pagamento.

## MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Toda a Prefeitura experimentará aceleração no passo da modernização tecnológica, para permitir acompanhar as transformações proporcionadas pelo avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), seja nas relações com os cidadãos, seja para assegurar suporte adequado para a tomada de decisões. Nos últimos anos, a

cidade tem avançado bastante na implantação de soluções inovadoras e inteligentes, mas ainda de forma isolada. Quando integradas, essas tecnologias passarão a ter um valor imensurável para a gestão pública, possibilitando que o planejamento e a tomada de decisões sejam baseados em dados da própria realidade cotidiana.

- SALVADOR NA PALMA DAS MÃOS

Trata-se de promover a ampliação da oferta dos serviços públicos digitais, com identidade única do cidadão para todo o relacionamento com a Prefeitura e a integração de todos os sistemas oficiais.

Visando atender à demanda crescente do soteropolitano por serviços públicos mais rápidos, eficientes e seguros, por meio de soluções *mobile*, bem como eliminar a necessidade de criação de usuários distintos para cada aplicação, além de reconhecer o histórico da população quanto aos serviços públicos consumidos, será definido um novo método, padronizado e seguro, de autenticação única do usuário, para que o cidadão possa ser devidamente reconhecido em toda a Prefeitura, através da implantação de uma solução tecnológica capaz de integrar os sistemas de maneira inovadora, para prover serviço público de excelência.

- PITCH SALVADOR

Integradas ao programa Salvador, Cidade Inovadora, serão realizadas sucessivas edições do projeto **Pitch Salvador**, visando ampliar a interação entre as *startups* e o Poder Público Municipal, promovendo o desenvolvimento da Administração Pública por meio de soluções inovadoras direcionadas à solução de desafios de relevância pública em diferentes áreas.

- ATIVIDADE FAZENDÁRIA

Especificamente na área fazendária a modernização tecnológica será ampliada com a inclusão de interface via web com o contribuinte no âmbito do Sistema de Administração Tributária; o desenvolvimento do projeto de **Automação Fiscal**, incorporando ferramentas de cruzamento de grandes bases de dados e de inteligência artificial; e, especialmente, a conclusão do **Cadastro Multifinalitário**, que compreende a disponibilização, via internet, do acesso da população à nova base cartográfica; consultas pelos contribuintes, em ambiente web, às bases temáticas georreferenciadas do sistema de informações geográficas, incluindo registros cartoriais de imóveis, rede subterrânea de gás, terrenos de marinha e demais informações úteis; e a implantação de uma **Nova Base de Endereçamento** do município, com numeração métrica e placas de logradouros e imóveis, incluindo a compatibilização do Cadastro Imobiliário.

Dessa forma, a otimização das relações com o cidadão abrange tanto a facilitação do acesso às informações e aos serviços relativos ao cumprimento de suas obrigações como contribuinte, quanto o apoio ao desenvolvimento de negócios em Salvador.

No primeiro campo, os meios de interação com o contribuinte serão ampliados, propiciando-lhe executar o máximo possível de suas demandas e obrigações via Internet, do conforto de suas casas ou postos de trabalho. A filosofia por trás desta proposta está no propósito de minimizar a necessidade do comparecimento do contribuinte aos postos de atendimento presencial.

Já em relação à melhoria do ambiente de negócios, o primeiro compromisso fiscal é o de adotar, de imediato, as medidas de reforma tributária que venham a ser aprovadas pelo Congresso Nacional, relacionadas com a simplificação tributária, o aumento da racionalidade econômica e a redução das obrigações acessórias das empresas. Nesta mesma linha, as melhores práticas do manual do Banco Mundial *Doing Business Subnacional Brasil*, para a melhoria do ambiente de negócios, será um objetivo permanente da próxima administração.

## DESENVOLVIMENTO DO SERVIDOR

Com centralidade nas pessoas, como estratégia de aprimoramento e inovação da Administração Pública Municipal, a gestão com foco no desenvolvimento de competências será capaz de trazer diversos benefícios ao servidor e à Prefeitura. Através da identificação das necessidades reais de treinamento dos mais de 30 mil servidores municipais será possível estabelecer programas de capacitação verdadeiramente eficientes.

O novo desenho do **Programa de Desenvolvimento do Servidor** contemplará trilhas curriculares específicas da carreira pública, explorando ambientes de aprendizagem remota, com objetivo de oferecer capacitação para os servidores em competências comportamentais, técnicas e estratégicas.

Nas atividades sistêmicas será criado mecanismo de certificação funcional, contemplando as áreas administrativas, de gestão de pessoas e financeiras, a exemplo do que ocorre na área de Previdência. É uma proposta que qualificará o quadro de pessoal da Prefeitura e contribuirá com a motivação profissional. Áreas de grande concentração de servidores e por sua natureza específica, os setores de Educação e Saúde contarão com políticas e programas específicos de qualificação e formação continuada.

O mesmo se aplica ao processo permanente da avaliação de desempenho, com característica objetiva e impessoal, por meio de metodologias baseadas em competências, para fins de progressão na carreira e da remuneração variável, através das gratificações gerenciais e de produtividade, relacionando-a aos resultados das metas do Planejamento Estratégico 2021-2024, contribuindo para o reforço dos propósitos institucionais e reconhecimento social do servidor.

## APRIMORAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

A transformação digital deixou de ser uma tendência para se tornar uma estratégia crucial para o desenvolvimento de Salvador, de modo a reduzir o percentual do trabalho concentrada no mundo *off-line*. Nesse contexto, a ampliação do acesso ao processo eletrônico para o cidadão passa a ser uma diretriz fundamental, contribuindo para a desburocratização dos serviços, agilidade, produtividade, satisfação do público usuário e redução de custos.

Quando tratamos da modernização da gestão dos processos governamentais do **município**, uma série de ações são envolvidas, visando não só a segurança dos dados,

mas também a manutenção deles ao longo do tempo. Esse novo modelo, que prioriza o acesso simplificado e otimização do trabalho do dia a dia do servidor, atrelado a uma modelagem e automatização de processos e racionalização dos recursos, em uma prática sustentável de eliminação do uso de papel – **papel zero** –, situará a gestão municipal de Salvador em posição de destaque dentre aquelas que aprimoram suas práticas de gerenciamento eletrônico de documentos.

O desenvolvimento local de soluções tecnológicas que contribuam para a gestão das compras públicas municipais, com funcionalidades que vão desde a elaboração de Termos de Referência e Edital eletrônicos baseados no histórico de consumo de bens e materiais, disparados por processo automatizado de um calendário de compras e pesquisa de preços, até a realização do pregão eletrônico e publicações oficiais, será uma realidade que qualifica e aprimora a área de compras da Prefeitura, ao reduzir o tempo do processo de compras públicas e garantir seu abastecimento.

Ainda nessa lógica de tornar a gestão cada dia mais eficiente, a mensuração do gasto público vis-à-vis a capacidade de entrega e prestação de serviços, como parte de uma estratégia baseada em centro de custo, dotará a administração Municipal de elementos suficientes para a tomada de decisão, a partir da criação de indicadores de gestão e comparação de padrões de gasto entre unidades administrativas e equipamentos, semelhantes ou não. Esse painel de controle oferecerá análises de contratos sistêmicos e sua evolução ao longo do tempo, uma importante ferramenta de gestão para um cenário de racionalização e transparência do uso dos recursos públicos.